

# GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio

de S.Magestade:



Terça feira 3 de Agosto de 1745:

R U S S I A.  
*Petrisburgo 5 de Junho.*



ECHEBERAM no principio desta semana os Ministros da *Gran Bretanha*, e de *Polonia*, correjos das suas Cortes, e ambos em virtude dos seus despachos pediram audiencia á Imperatriz, para lhe exporem a materia, que elles continham. Dizem que vendo-se influiuosa a diligencia de exercer a notia Soberana a sua mediaçam para restabelecer a paz geral na Európa, convém mandar prontamente os socorros estipulados com estas duas Potencias, como meyos mais eficazes de o poder conseguir. Estes Embaixadores, e os outros Ministros das Potencias aliadas, continuam as suas conferencias com os da Imperatriz, e fazem todas as instancias, offlíveis por persuadir a Sua Maj.

Imperial a entrar no Tratado de *Varsovia*. Asseguram algumas pessoas inteligentes, que se acha esta negociação muy avançada; é que além dos socorros prometidos, concorrerá esta Corte com os mais, que déve fornecer em virtude da dita aliança.

O Barão de *Cedercreutz*, Embaixador de *Suecia*, confere tambem com os nossos Ministros sobre os meios de aperfeiçar o Tratado de aliança entre as duas Cortes; e dizem que por se encontrarem nelle algumas dificuldades, se contentarão as partes reciprocamente em fazer huma sim-plez renovação de aliança antiga, e só se acrecentará huma convenção particular sobre os artigos, que se contes-tam. Este Embaixador nam espera mais que a conclusão desta circunstancia para se recolher á sua Corte. Os Deputados de *Curlandia*, que aqui se acham, frequentam todos os dias a casa do Príncipe *Augusto de Holstacia Selvacia*, e assim nam há já razam para duvidar-se, de que será este Príncipe eleito Soberano daquelle Ducado. Mons. d' *Alion*, Ministro de França, fez hoje hum magnifico banquete em celebração do casamento do *Delfim* com a Infanta de Hespanha.

### S-U-E-G-I-A.

*Stockholm* 16 de Junho.

A Ntehontem viéram El Rey, e o Príncipe sucessor do trono das suas casas de Veram a esta Cidade, e assistiram na costumada conferencia do Senado. Sua Mag. pro-veu varios empregos, que se achavam vagos, e depois de haverem jantado com algumas pessoas principaes, voltáram sobre a tarde para as suas residencias. Tem El Rey resolvi-do fazer huma viagem a *Calmar*, Cidade forte, e mariti-ma, situada na parte Oriental da Provincia de *Smalandia*. Dizem que partirá dentro de 8 dias, e que nam acompanhará o Príncipe sucessor a Sua Mag. Chegou hum Exprés-so del Rey de *Prußia* com cartas para Sua Mag., e para Sua Alteza Real, nas quaes lhe dá parte da vitoria, que al-cançou em *Friedberg* a 4 do corrente dos Austriacos, e Sa-xonios; porém a Corte resolveu, que se nam celebrasse es-te sucesso com festejos publicos, sem embargo de se esti-mar em muito as vantagens deste Príncipe, como amigo, como Aliado, como irmão da Princeza Real, e da mesma religiam.

O Marquêz de Laumarie, Ministro de França, deu por ordem del Rey seu amo noticia ao Conde de Tessin, Conselheiro de Estado, que por causa da doença do Conde de Guillemburgo tem a incumbencia dos negocios de Estado, assim do Reino, como Estrangeiros, que Sua Mag. Christianissima tinha mandado huma grande soma de dinheiro por cambio para Amsterdam, e dalí a Hamburgo, para pagamento dos subditos atraizados, que devia a esta Coroa. Posto que nos paizes Estrangeiros se tem divulgado, que se acha concluida huma convençam entre esta Corte, e a de França, com o consentimento da de Hespanha, por virtude da qual pôdem navegar os Suecos com certo numero de navios cada anno debaixo da protecção das duas referidas Potencias para as suas colonias das Indias Occidentaes; nam tem feito os nossos comerciantes o menor movimento para emprenderem este negocio, talvez com o receyo, de que os Ingleses, e Hollandezes entrem no projecto de embaraçalhes a navegaçam dos ditos navios. As guardas de corpo de pé del Rey han de começar a acampar na tapada a 23 deste mez. O Enviado do Bey de Tripoli terá audiencia de despedida del Rey antes da sua partida para Calmar. Aleguita-se que Sua Mag. tem ajustado com o Principe de Hassia Castel, seu irmão, achar-se naquelle Cidade; assim de conferir com Sua Alteza sobre os negocios dos seus Estados de Alemanha; e que se as circunstancias o permitirem, poderá chegar a Cassel, aproveitando-se da permisam, que os Estados do Reino lhe déram na ultima Diéta.

#### A L E M A N H A.

*Hamburgo 25 de Junho.*

C hegou ao Albis huma nau de guerra Inglesa para comprar os navios da sua naçam; e logo mandou dar parte aos nossos comerciantes, para terem prontos a partir no fim desta semana todos os navios, que quizerem mandar para Inglaterra debaixo do seu convoy. As cartas de Hanover dizem, que assim como Sua Mag. Britanica scube, que o corpo de tropas Prussianas, que estava acampado na vizinhança de Magdeburgo há muito tempo, se conieçaria a mover, expedira logo hum Expresso com esta noticia a Copenhagen, fazendo novas instancias a Sua Mag. Dinamarqueza, para lhe mandar os socorros estipulados entre as duas Coroas. Tambem dizem, que o Principe de Neßau Crange

mandára por hum criado seu dar o parahem a Sua Mag. Britanica de haver chegado felzmente aos seus Estados de Alemanha , e a pedirlhe licença para com a Princeza sua espota lhe irem fazer huma vilita ; e acrecentam haver chegado a Heerenhausen a 22 hum correyo despachado de Petrisburgo pelo Ministro de Inglaterra , sobre cujos despachos se fizéra huma larga conferencia na presença del Rey , á qual fora chamado o Barão de Taxkeim , Ministro de Hungria.

Segundo os avisos de Cassel , mando o Landgrave Guillermo publicar por meyo da estampa hum protesto , que contém : que as vózes , que se espalharam , de que as tropas Hussianas , que estiveram em serviço da Corte Eleitoral de Baviera , tinham ordem de entrar a servir o Rey de Prussia , e marchar em direitura para Marsk , em lugar de se recolherem ao seu paiz nativo , sam inteiramente falsas ; e que ao contrario El Rey de Suecia , como Landgrave , e Regente de Hassia Cassel , fará todas as disposições possiveis para ajudar a restabelecer o socego na Alemanha , e para apresentar a eleição de hum novo Imperador dos Romanos.

De Saxonia se escreve , que todos os dias se sabem algumas novas circunstancias , do que passou na batalla de Friedberg , onde a perda foy quasi igual de ambas as bandas ; e que se nam pode chamar decisiva , antes parece foy o bota fogo da guerra ; porque a Rainha de Hungria nam quer ceder da sua pertençam , nem El Rey de Polonia apartar se da sua aliança , e assim ambas estas Potencias vam correndo , para fazerem mais consideravel o exercito unido : que do armazém de Dresden se tem tirado mais 30 peças de artilharia grósla para se mandarem ao dito exercito , e se tinham fundido outras de novo na presença do Conde de Brühl , e do General Boze : que Sua Mag. tem mandado mais 600 homens para o mesmo exercito , e se estam fazendo mais tropas para o reforçar . A Rainha de Hungria da sua parte tem feito o mesmo com hum grande numero de tropas , e os melhores Generaes ; e ajustado huma planta das operaçōes , que se ham de fazer contra o Rey de Prussia na presente campanha , a qual foy comunicada por ordem de ambas as Cortes ao Rey da Gran Bretanya , consultando-o , para com a sua aprovaçam se trabalhar em executála.

Dresden 30 de Junho.

**N**O Sabado 19 deste mez foram mandados chamar á causa do Concelho todos os Cidadaos, e por ordem del Rey se lhes defendeu levantar novas, nem fazer discursos sobre as novas, que ao presente correm, nem sobre algumas das suas circunstancias, assim nas casas publicas, como nas companhias, e ajuntamentos, com a cominaçam, de que serám rigorosamente castigados, os que quebrantarem esta ordem. Publicou-se tambem ao mesmo tempo outra impressa, pela qual Sua Mag. dá perdão a todos os desertores. Hontem pela manhã partiram daqui 273 homens das nossas milicias, os quaes se ofereceram voluntariamente a ir servir no nollo exercito, que está em Bohemia, tomando o caminho de *Sebastopolis*, donde serám levados por huma escolta, e depois repartidos pelos Regimentos. Chegam todos os dias oficiaes, ou escadadores de Bohemia, mandados pelo Duque de *Saxonia Weissenfelds*; e segundo as noticias, que os ultimos publicam, estam as nossas tropas acampadas na ribeira do *Abs* junto a *Schleissheim*, e os Prussianos se tinham avançado desde *Jaremirtz* para *Korigsgratz*: as tropas Austríacas estavam postadas sobre o alto de bons montes, donde podem observar facilmente todos os movimentos dos Prussianos. Dizem que o Generalissimo do nollo exercito mandou publicar, que nenhuma pessoa, qualquer que seja, se atreva a escrever a ninguem qualquer couza, que no exercito suceder, sub pena, de que os infractores desta ordem sejam privados dos seus postos, e ainda se lhes dé castigo maior, segundo for a importancia da couza; e esta he a causa, porque se nam fabe nada do que sucede na *Bohemia*. Faleceu das suas feridas o Tenente General *Durfeldt*. Passou Sua Mag. ordem, para que todas as companhias Figueiras de Uhlanos, Polonezes, Kralakos, e outras tropas, que estam ao soldo de Saxonie, e se ajuntaram na fronteira da *Silesia*, partam em toda a proximidade para o exercito principal. Estas tropas tem crecido até o numero de 1800 cavallos.

As Prussianas, que se tinham aiuntado na vizinhança de *Magdeburg*, se tem posto em marcha para se chegar á fronteira deste Eleitorado; porém parece que nem tem ordem positiva para entrar nelle. As cartas de *Hanover* dizem, que El Rey de Prussia mandara fazer segunda vez re-

presentaçam a Sua Mag. Britanica sobretudo garantia do Tratado de Bréslavia, e juntamente lhe fizéra declarar: que no caso, que as tropas Eleitoraes de Saxonia, ás instâncias do Ministerio Inglez, entrarem no territorio de Silesia, terá por inimigos, assim os Inglezes, como os Hanoverianos, ao que se respondeu, que nam podia deixar de ser, á vista das promessas, que se tem estipulado com a Rainha de Hungria. As ultimas cartas do exercito unido dizem, que depois de haver retirado os armazens, que tinha em Koniggratz, fora acampar a Pardubitz. Também dizem, que depois do dia 16 haviam chegado ao campo 3U, co Croatos, e Varradinos com dous batalhoés do Regimento de Platz; e que a artilharia de Saxonia, que havia passado a 19 por Leutmaritz, era esperada no exercito a 22, ou a 23 com hum corpo de 5U Saxonios. Sebastiam Jcté de Carvalho, Envia-  
do extraordinario de Portugal a Sua Mag. Britanica, chegou aqui de Hanover a 26, e teve audiencia particular do Rey, parte para a Corte de Vienna por ordem do seu soberano.

*Vienna 26 de Junho.*

Como o Eleitor de Colonia mandou dizer, que tinha feito partir o Barão de Roll para comunicar ao Grand Duque de Toscana as suas intenções em ordem á proxima eleição de hum Imperador, Sua Alteza Real, que estava ja pronto a partir para o exercito do Reno, defriu a sua partida até a chegada daquelle Ministro, o qual vejo com efeito; & lhe deu parte, que Sua Alteza Eleitoral estava de animo nam só de votar em Sua Alteza Real, mas de mandar servir 10000 homens de tropas Munsterianas a favor de Alemanha contra França, assim no Imperio, como em qualquer outra parte, onde se julgassem necessarias: e pela mesma via se soube, que o Eleitor Palatino pelos bons ofícios de Suas Altezas Eleitoraes de Colonia, e Baviera se tem apartado do partido de França, e dá voluntariamente o seu voto ao Grand Duque: entendendo que para bem do Imperio este não pode eleger para cabeça delle outro Príncipe tam util, e tam conveniente. Degois desta noticia se resolveu o Grand Duque a partir a 28, e já pelo correio, que daqui saiu a 21, se ordenou aos Ministros que a Rainha tem nas Cortes Estangeiras, que as cartas, que houverem de escrever a Sua Alteza Real, as nam encaminhem a Vienna, mas ao Imperio, onde se nam houvesse

vesse este incidente da viagem do Barão de Rell, se acharia já Sua Alteza Real ao tempo, que se ajuntou o exercito de Traun com o de Barbâne. Hontem recebeu a Corte hum Expélio do Feld Marechal Conde de Traun, e logo depois de recebido, partiu para Francfort o Barão de Brandau, terceiro Embaixador da Rainha na Diéta da eleição; e o Conde de Kevenhüller, Marechal da Corte, e primeiro Embaixador, o seguirá brevemente. O Barão de Gistheim, Ajudante de Campo General do Gram Duque, ja partiu para o Imperio.

Antehontem chegou de Itália a esta Corte o Príncipe de Lobkowitz, que logo detarde foi a Schönbrunn, onde beijou a mão à Rainha, e lhe deu parte da suaçam, em que se acham os negocios da Lombardia. Sua Mag. o recebeu com muito agrado, e se crê, que partirá brevemente para o exercito de Bohemia, onde comandara a cavalaria. Nomeou Sua Mag. tambem aos Generaes Conde de Braun, e Barão de Rott, para servirem á ordem do Príncipe Carlos de Lorena. O Barão de Trenck chegoa a 20 de Februario, onde fez hum grande serviço á Rainha, porque fez em Jocego o paiz, aflipto com as extorsões cometidas por cõrpos de vagabundos, que roubavam, e cometiam continuas desordens. Levantou naquelle Provincia hum corpo de Panduros, que consiste em 300 homens de infanteria, e 30 de cavalo, os quaes se esperam a toda a hora em Pressburgo, para onde o mesmo Barão de Trenck partiu, depois de haver beijado a mão á Rainha, para lhes distribuir fardas, armas, e mais aviamientos, que ali se lhes mandarão pôr prontos; e depois marcharam por Moravia para Bohemia, para onde se mandaram a 21 30 peças de artilharia grólla do nosso Arsenal, com munições de guerra de toda a sorte, e provimentos, que chegam em quantidade do Reino de Hungria.

O Duque de Ahremberg, que tem comandado o exercito dos Aliados sobre o Lahne, chegou aqui hontem pela manhan, e he voz geral, que a Rainha lhe tem confiado o Governo de Milam. Os ultimos avisos da Alta Silésia dizem, que nam obstante o mau suceso da batalha de Friedberg, os Hungaros se mantêm naquelle Provincia, e fazem entradas ate a praça de Neisse: que o Feld Marechal Estarhási tem o seu quartel em Neustadt, e o General Keyl em

em Kautzendorff. El Rey de Prussia mando hum destaqueamento de 20 homens sobre a pequena Cidade de Neustadt, que atacou a 15 do corrente; porém os Croatos, que a guarneciam, o fizéram retirar.

### Ratisbonna 1 de Julho.

**O**S Regimentos de Damitz, e de Bareith, que ficaram prisioneiros de guerra em Freyburgo, se acham trocados, e passáram hontem á vista della Cidade, fazendo viagem pelo Danubio para Lintz. Consistem ainda em 800 homens, e se crê, que irám ajuntar-se ao exercito da Rainha de Hungria na Bohemia. Em Ingolstadt se entregáram a 28, e 29 do mez passado ás tropas Hessianas as suas armas, as suas bandeiras, e mais pertenças; e hoje dévem começar a pôr-se em marcha em 3 colunas, para irem pelo caminho de Nurenberg para o Meno, onde o General, seu comandante, achará ordens ulteriores; mas há razões para se crer, que se unirám ao exercito Austriaco. O Tenente General Conde de Pioseski passou por esta Cidade antehontem, fazendo viagem de Munick para Walmunchen, no Alto Palatinado, para ali receber em nome do Eleitor de Baviera o Gram Duque de Toscana, que acompanhar por aquella Província até as fronteiras da Franconia. Hontem chegou aqui o Baram de Brandau, terceiro Embaixador de Bohemia, e partiu logo para Francfort, tomando o caminho de Nurenberg, e de Wurtzburgo.

### Wurtzburgo 3 de Julho.

**O**Gram Duque de Toscana chegou hontem á tarde a esta Cidade, acompanhado do Príncipe nosso Soberano, e foy recebido com 3 descargas de 50 canhões das nossas muralhas. Apeou-se no palacio Ducal, e pouco depois chegou a huma janéla do seu quarto, donde viu desfilar a guarnição, de que se mostrou muy satisfeito: Sua Alteza Real se acha ainda aqui, mas entende-se, que se nam dilatará muito tempo. Tráz huma escolta muy pequena, e a sua comitiva nam he muy numerosa. Allegra-se que também teremos o gosto de ver aqui brevemente o Eleitor de Baviera.

### Francfort 4 de Julho.

**O**Corpo, comandado pelo General Trips, se chegou antehontem hum pouco mais para Hanau, e d'acordou 1000 homens, para irem para a parte de Lohr sobre o Meno

*Meno* a receber o Gram Duque de *Toscana*, que se espéra hoje, ou á manhan no exercito. Em quanto Sua Alteza nani chega, os Generaes, que comandavam os douys exercitos unidos, continuam a comandar, como antes, cada hum as tropas da sua repartiçam; e se estendeim pelas altos, desde *Oibe*, onde o Feld Marechal Conde de *Traun* tem o seu quartel, até *Vaachersbach*, onde tem o seu o Feld Marechal Conde de *Bathiane*, separados sómente pelo *Kintz*, ou *Kintzig*, pequena ribeira, que se mete no *Meno* junto a *Hanau*. Este exercito consta de 70 até 80 U homens, porque 16 de infanteria tem 46 U. A sua vanguarda, que consiste em 3 para 4 U homens de tropas ligeiras, que se achava em *Mebrbold*, na esquerda do *Kintz*, se pôz em marcha no primeiro do corrente para se avançar até *Langenfervelt*, duas léguas distante de *Hanau*, e logo foy seguido pelo corpo do General *Trips*, que he de 6 U; e o do General *Bernclau* se veyò passar em *Liebloff*, extendendo-se para *Niedergründ*. Há também alguma cavalaria, e infanteria Austriaca na parte direita do *Kintz* entre a Cidade Imperial de *Gelnhausen*, que dista 4, ou 5 léguas de *Hanau*, e *Rotbenborg*; e daquelle parte se acham também as tropas Hollandezas comandadas pelo General *Smissart*, e 15 Regimentos de *Hanover*.

O exercito do Principe de *Conti*, que tinha o seu quartel General em *Steinbeim*, desfronte da Cidade de *Hanau*, se pôz em marcha no primeiro do corrente para *Hoecbst*, para passar o *Meno* pelas tres pontes, que tinha mandado fabricar sobre aquelle rio. Se crê que o seu desgnio he ir situarse atrás do rio *Nidda*, que he hum braço do *Meno*, para embaracar aos Austriacos a passagem para o *Rbeno*, e para *Moguncia*, a cujo Eleitor mandou novamente declarar, que tinha ordem da Corte de França para tratar como inimigos todos os Eleitores, que désem voto para Imperador ao Gram Duque de *Toscana*. Vê-se aqui huma lista do exercito deste Principe. A sua infanteria consiste em 81 batalhoës de infanteria com 1U130 homens, divididos em varias companhias francas. A cavalaria he composta de 23 Regimentos, cada hum de 4 esquadroëns. Há 8 Regimentos de Dragoens, cada hum de 5 esquadroëns, e 2 de Huitares, de 4 esquadroëns cada hum; porém como 10 batalhoës, e 39 esquadroëns, foram mandados para

Flandres reforçar o exercito del Rey ; e total da infantaria do exercito do Principe , que se nos dizia ser de 120 batalhoés , está reduzido a 61 , e a cavalaria , comprehendidos os Dragoes , e Hussares , a 101 esquadram ; mas como os 15 batalhoés Estrangeiros , e 4 Francezes , e os 20 esquadroés , que o Conde de Segur trouxe de Baviera , se acham tambem ás ordens de Sua Alteza , fariam hum corpo consideravel , se estas tropas tivessem compléta a sua lotaçam.

### H O L L A N D A .

*Haya 2 de Julho.*

R Ecebêram S. A. P. hum Expresso a 29 do passado , expedido pelo General Smissart com aviso , de que o exercito do General Bathiane ( onde elle milita ) se ajuntou a 26 com o Conde de Traun , e que logo começaria as operaçōes projēctadas. O Barão de Reischbach , Ministro da Rainha de Hungria , recebeu carta do General Bathiane com data de 27 , na qual lhe diz. Hontem se ajuntou o nosso exercito com o do Feld Marechal Conde de Traun . e aqui estaremos alguns dias , esperando que chegue a quarta coluna , para logo immediatamente dar principio ás operaçōens da guerra ; mas entretanto temos mandado partir para o Bledo tres Regimentos de Hussares , e 2U Croatas para observarem os Frenches , que os incomodarem , quanto lhes for possivel.

O Principe de Conis tem feito varios movimentos , e se fortifica em Aschaffenburg , e nos lugares circunvizinhos : o mesmo Barão de Reischbach teve huma conferencia com os Deputados de S. A. P. , aos quaes declarou por ordem da sua Corte , que havendo o Gran Duque de Toscana tomado a resoluçam de se pôr na fronte do exercito no Imperio , lhe encarregará pedir a S. A. P. mandassem aos seus Generais as ordens necessarias , para que obedecam a Sua Alteza Real em tudo , o que pertence ás operaçōes militares , e S. A. P. responderam a esta propóste de modo , que o Ministro se deu por satisfeito do bom succeso das comissam.

### P O R T U G A L .

*Lisboa 3 de Agosto.*

N A Terça-feira 27 do mez passado foram a Rainha , e Principe das Serras , o Principe nosso Senhor , e o Sr. D. Joaquim Infante D. Pedro , ao sitio de Santo Antonio

61

tonio do Tejo], onde chegáram das 9 para as 10 horas da manhan ; e acháram a pôrta do palacio da quinta do Eminentissimo Senhor Cardial Patriarca a Sua Eminencia , que os conduziu ; e depois de hum breve intervalo , em que viram das janélas o jardim , e lamêda , foram a tribuna da Capela , e Igreja Colegiada , donde ouviram a Missa votiva , oferecida á Conceição de Nossa Senhora pela saude , e vida de Rey nosso Senhor , que celebrou o Prior da mesma Colegiada , com huma comemoraçam particular para o mesmo fin do Gloriofo S. Pantaliam , Santo Medico , e Protector da Medicina ( cuja fêsta a Igreja celebra no mesmo dia ) officiada pela Musica dos Cantores da mesma Colegiada , que sam muitos , e bons.

Acabada esta funcçam , se entretivéram Sua Mag. , e Altezas em ver os quartos do dito palacio , e passáram á casa , em que deviam jantar. A'lem da menza das pessoas Reaes , houve nove para as Damas , Védores , Capitaes da Guarda , e mais oficiaes da Casa Real , e outras pessoas da mesma comitiva , todas servidas com varias sôrtes de guizados , em que competia a abundancia com a delicadeza , e houve muitos refreços com toda a sorte de frutas geladas. De tarde assistiram as pessoas Reaes na mesma tribuna ás vespertas , e foram depois passear aos jardins , donde por causa do grande vento , que sobreveyo , se recolheram , e partiram para Lisboa ás 6 horas da tarde , sem quererem servir-se da merenda , que magnificamente lhes estava preparada com toda a sorte de refreços , e bebidas geladas , onde fazia ainda mais apetecivel o deliciozo.

Na vila da Torre de Moncorvo continua os seus exercícios literarios a Academia dos Unidos , e na sua conferencia de 20 de Junho fez a funcçam de Presidente com huma discreta , erudita , e elegante Oraçam , alternada com varias poesias , Francisco Ignacio Botelho , Fidalgo da Casa Real , e hum dos mais ilustres Alumnos daquelle doutissimo congrésto.

A 26 do mez passado se celebráram na vila de Setubal os desposórios de Antonio Verissimo Pereira de Lacerda , Fidalgo da Casa de Sua Mag. , Comendador de S. Babede , Alcaide mór de Trancozo , e Capitam de infanteria do Regimento de Faro , filho de Francisco Pereira de Lacerda , Coronel de infanteria , e Governador da praça de Estremoz , e

da Senhora Dona Maria Luiza de Lacerda, com a Senhora Dona Catbarina de Bourbon, filha de D. Joam de Almeida, Vedor da Rainha N. Senhora, Brigadier de infantaria, e Governador da Torre de Outon, e da Senhora Dona Maria Sicilia de Menezes. Fez a função de os receber no Oratório dos pays da noiva o M. R. P. M. Fr. Manuel de Mélo de Castro, religioso Dominicano, e Lente de Moral no seu convento da mesma vila; sendo padrinhos Carlos Carneiro de Sousa, e Faro, e Francisco de Mélo, e Castro, e madrinhas a Senhora Dona Luiza de Noronha, e a Senhora Dona Isabel de Lencastre.

Saiu a luz hum livro de Sermões intitulado: Anunciações Evangelicas do M. R. P. M. Fr. Manuel da Anunciação da Ordem dos Pregadores, &c. Vende-se na portaria do convento de S. Domingos desta Cidade.

Junto à Igreja de S. Nicolao, na escada do R. P. Thesoureiro da mesma Freguezia no segundo andar, se vende o segundo tomo de Cartas do R. P. M. Feijo, Benedictino, e outros livros de varias faculdades. Este livro se vende também na esquina da rua do Outeiro ás portas de Santa Catharina em casa de um Hespanhol por preço acomodado com todas as mais obras do Autor.

Na Rua de Jose Francisco livreiro por detrás da Magdalena se vende hum papel intitulado: Verdad de Feijo, segunda vez vendicada, ó Solucion evidentissima de las pertendidas contradicciones evidentes, atribuidas a Feijo en La Medicina por hum Medicos, su Autor Francisco Xavier da Silveira de Bellaguarda, &c.

Na de Antonio da Silva Pereira na calçada do Correio se vende outro intitulado: Areito Burlesco, dado na Camara mayor do Parnaso em favor dos mestres em Artes, Medicos, e Lentes de Filosofia da Cidade de Stagyra no paiz das Chymeras, para apoyo da doutrina de Aristoteles.

Impriu-se muito emendado o livro Canto Eclesiastico, Oficio de defuntos &c. Vende-se em casa do R. P. Thesoureiro da Freguezia de S. Paul, e de Luis José de Carvalho, livreiro no adro da mesma Igreja; aonde também se vende o Tratado de Meditações da Paixam do Filho de Deus, e compaixam da Virgem Maria sua Santissima Mãe, muito conveniente para ter licam espiritual, e aprovitauento das almas; e na mesma se vende a prática de Oração Mental.

Tambem saiu impreso hum papel intitulado: Novela Disparatária, acháse-há nos papelistas do terreiro do Paço, e na oficina de Pedro Ferreira, Impresor da Rainha N. Senhora, ao arco de Jesus, onde por equivocação se disse na Gávea da semana passada se vendia o papel intitulado: História de Bernardo del Capio, devendo dizer-se, que se vendia em casa do seu Autor no piso da Calçade, e debaixo dos arcos do Rocio.

O Senhor J. de Antonio de Sousa Coutinho, Correio mor dos Reinos, mar, e Conselhos de Portugal, creou de novo correio na vila de Coimbra para sair a bilhete nesse a Manoel Nunes Ferreira Mourão, que lhe deu principio no primeiro de Agosto. Toda a pessoa, que quiser escrever para a dita vila, ali jays, e povoações e subidas de Coimbra para cima, o pode fazer por et a metade da Cidade, donde vem a bolça da dita vila, e em 15 dias terá resposta a castas da Corte, e de todas as mais terras com pertidana.

# SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA. Número 31.

Quinta feira 5 de Agosto de 1745.

BOHEMIA.  
*Praga 26 de Junho.*



EFORCA-SE todos os dias o nosso exercito com as tropas, que vem chegando do Reino de Hungria; e os 6U homens, com que El-Rey de Polonia acrecenta o numero das suas, vay marchando com toda a pressa. A 18 do corrente chegáram aqui de *Saxonia* 20 peças de campanha com a escolta de 300 homens pelo caminho de *Leutmaritz*. Acham-se já no mesmo exercito alguns canhôes grófios, tirados dos arsenaes de *Brimme*, e de *Olmutz*. Os avisos, que dali temos, dizem que os inimigos fizéram a 17 varios movimentos para a parte direita, e para a esquerda, e se chegáram com o seu exercito a huma meya léguas

Hh

gua pequena daquelle campo , por cuja causa se prohibiu nelle o fazer-se a forrageir costumada. Nenhum soldado , nem oficial se pode apartar dos seus Regimentos , e os caválos estivéram toda a noite telados. A 18 se adiantou o inimigo mais sobre o lado esquerdo , e as tropas avançadas tiveram com as inimigas algumas escaramuças. O direito do nosso exercito fez na mesma manhan huma grande forragem , e as tropas , que no dia antecedente saíram de *Neustadt* , se puzeram nas gargantas de *Oppotschna* , e *Obruska* , para cobrir aquelles pállos. A 19 se avançaram os inimigos para *Oppotschna* com todas as suas forças , e assentáram o seu arrayal defronte da mesma Cidade ; e como pelas apariencias se julgou , que intentavain passar o *Albis* junto a *Schmierschitz* , entendeu o Principe *Carlos* , que era necessario prevenílos ; e em consequencia na mesma noite , depois de se tocar a recolher , se poz o exercito em movimento á surdina , e reunindo o Regimento de *Thungen* , que estava em *Jaromitz* , desfilou sobre o lado direito , havendo atravessado a Cidade de *Konigsgratz* , donde logo levou todos os armazens , que ali havia. Passou o *Albis* meya léguia mais abaixo , e se estendeu ao longo do mesmo rio. Deixáram-se em *Konigsgratz* o Regimento de infantaria de *Harrach* , e o de Dragoes de *Preysing*. Ao mesmo tempo se reuniram ao exercito com os seus corpos os Generaes *Wallis* , e *Nadašti*. A 20 ocupáram os inimigos o mesmo campo , que o nosso exercito havia abandonado na noite precedente. A 21 se estenderam até *Schmirschitz* , e o nosso exercito nam fez movimento algum. Soube-se que os inimigos publicavam , que o nosso lhes fugira , e no dia seguinte se soube tambem , que a artilharia de Saxonia era chegada a *Colin* , e a que vinha de *Vienna* a *Teutsbrad* ; pelo que se mandaram partir alguns oficiaes com ordem de fazer apressar o seu transpórt. O campo , onde o exercito unido foy allentar o seu arrayal

raval no dia 20, he junto a *Lbotta*. A 23 recebeu hum reforço de 6U Saxonios com 20 até 30 péças de artijaria. O batalham de *Ogilvi*, que se acha nesta Cidade, se irá incorporar nelle brevemente com o corpo novo de tropas, que levantou na *Esclavonia* o Coronel *Trenck*; porque do velho se formou hum Regimento regular, que fica na *Silesia alta*. Hontem passou por aquai hum correyo, despachado pelo Duque de *Saxonia Weissenfelds* para *Dresda*, e referiu, que depois que o nosso exercito repassou o *Albis*, intentaram os Prussianos muitas vezes passar o mesmo rio, e por varias partes; mas que sempre em todas haviam sido rechaçados com perda; e que ultimamente lhes tinham arruinado, e desfeito as pontes, que haviam começado a fabricar para a sua passagem.

De *Breslavia* se escreve, que a mayor parte dos prizoneiros Austriacos, e Saxonios, que ali foram conduzidos depois da batalha de *Friedberg*, foram levados para outras partes; e que ali tinham chegado varios officiaes Suecos, que vem servir como voluntarios no exercito del Rey de Prussia.

Teimos noticia da Cidade de *Brieg*, que indo o General *Hautscharmois*, e o Coronel *Wartemberg* com 200 cavalos à reconhecer, o que faziam os Insurgentes, passando a ribeira de *Neissa* junto a *Lowen*, dêram subitamente com hum corpo de 500 homens entre Hussares, e Insurgentes, que se achavam desmontados jantando; e que sem lhes darem tempo para podérem montar, nem defender-se, os atacaram, e puzeram em fuga, acutilando 60, e fazendo 13 prizoneiros, sem a elles lhes custar, nem mortos, nem feridos, antes ficaram com muitos caválos, e com grande numero de cravinas, que elles abandonaram para se refugiarem nos bósques; deixando tambem desvanecida a empreza de dar subitamente sobre *Olbau*, como pertendiam, segundo referiram alguns dezertores.

*Bruxellas 5 de Julho.*

**R**endeu-se enfim a Cidadela de *Tournay* depois de 50 dias de sitio, e 19 de ataque. Sofrêram os Comandantes, e a guarnição por muitos dias com grande constância o trabalho da defensa, e em 6 o da defensa, e o da fome. Achava-se já aberta huma brecha de 70 passos de largura, em que podiam comodamente fazer os inimigos hum assalto com 30 homens em fileira, e se esperava já a cada instante; porque estiveram 48 horas com as armas nas mãos. O incendio, que houve em huin dos armazens da polvora, havia consumido huma parte dos mantimentos, e lhes faltavam outras muitas couzas. O fogo de 500 bombas (algumas de 500 libras de pezo) ainda tinha feito mais estrago, do que horror, porque a fortaleza estava reduzida a hum monte de pedras. Vendo o Baram de *Dorth*, quanto já era perigosa a esperança, mandou dar parte pelo Comandante da artilharia ao Duque de *Cumberlandia* da precisam, em que se achava de levantar bandeira branca para a entrega; mas porque as chuvas continuas tinham estragado os caminhos, e impossibilitado as marchas, levantou o mesmo Baram bandeira na tarde de 19. Capitulou-se com as condições mais honradas, que podia esperar em semelhante urgencia; mais convenientes á guarnição, que aos interesses dos Aliados. Saliu conforme o capitulado da Cidadela pelas 9 horas da manhã do dia 24, composta de 11 batalhões, e de perto de 300 soldados de cavalo desmontados (que fariam todos até o numero de 500 homens) com todas as honras militares, bandeiras estendidas, tambor batente, 4 peças de artilharia, 2 morteiros de bombas, e polvora suficiente para 12 tiros, assim da artilharia, como das espingardas. O Baram de *Brakel*, Comandante da praça, e Mons. *Lewe*, Comandante da Cidadela, foram logo saudar a El Rey Christianissimo, que se achava presente

sentte á sua marcha com toda a sua Corte, acompanhado do Marechal Conde de Saxónia, e de todos os mais Generaes do seu Exercito.

Chegáram estas tropas a Gante a 26 do meſ pafſado, e ali ham de esperar as ordens da Haya, em que se lhes destinarám as partes, para onde ham de ir; porque segundo as capitulações, nam dévem ser empregadas no serviço da Républica contra França, nem seus Aliados, nem guarnecer praças fronteiras, nem ser incorporados (soldados, nem oficiaes) em outros Regimentos até o anno de 1747. Trabalham por ordem do Rey Christianissimo 4U paizanos em demolir as obras da Cidadela, de que já tem feito voar algumas. Sua Mag. viu derribar huma grande porçam de muralha junto ao Hornaveque da porta de *Lilla*, e os mineiros se fizeram para esta operaçam de hum novo método muito mais pronto, do que aquelle, que ordinariamente se practica. Esta demoliçam tem quasi exasperado alguns oficiaes mecanicos, que desejavam mudar de Soberano pela esperança do lucro, que possam ter com a guarnição Franceza, que julgavam mais útil que a de Hollanda; porém a Nobreza, e gente, que vive com opalencia, a estam vendo com a consolaçam, de que assim tornará a hum dominio, que nam costuma impôr aos subditos cabeçam, décima, alojamento para a guarnição, nem outros tres, ou quatro artigos desta qualidade, além das milicias.

Mandou ElRey Christianissimo a 29, que todas as tropas do seu exercito estivessem prontas a marchar a 2 do corrente com artilharia, munições de guerra, e bagagens. Já a este tempo se tinha mandado ajuntar na vizinhança de *Maubeuge* hum corpo de 15U homens, que se reforça todos os dias com tropas, que vem do *Mosella*, e do baixo Rheno. O receyo faz julgar por ameaçadas as praças de *Namur*, ou de *Mons*. O Governador desta ultima, sem embargo de a ter bem guarnecida,

cida , provisõi abundantemente , e novamente reforçada com 3 batalhões , que chegaram de Luxemburgo , e com outras tropas , fez inundar todo o seu circuito . Houve no caminho da mesma praça huma grande escaramuça entre hum destacamento das tropas Austríacas , e hum corpo de 200 Panduros do Regimento de *Graffim* ; de que ficaram 30 mortos no campo . Tem-se tomado a mesma cautela com *Charleroy* , e *Namur* . Mandou-se do exercito a 26 o Regimento de *Dorth* para *Charleroy* , com os de *Smissart* , e *Buddenbrock* , e o Brigadeiro *Halkert* . O Tenente General Conde de la *Lippa-Schaumburg* partiu a 27 para *Namur* com o Regimento *Hollandez de Bentinck* , que foy tirado de *Audenarde* para engrossar a sua guarnição , quē será reforçada com 2 batalhoés do Regimento de *Ligne* , e 2 de *Geifruck* , e de *Salm* , que se tiráram de Luxemburgo .

*Campo dos Aliados junto de Gramont em  
4 de Julho.*

**H**avendo cessado as continuas , e importunas chuvas , determinaram os Generaes pôr em movimento este exercito . O Duque de *Cumberlandia* partiu com o lado direito para *Gramont* , onde tomou o seu quartel ; e o Principe de *Waldeck* , que tinha o seu em *Oignies* , o foy estabelecer em *Lessines* , donde haviam sahido , ficando deste modo mais ventajosamente acampados , para melhor poderem observar os inimigos ; e segundo as circunstancias , marcharem ou para *Mons* , ou para *Namur* . Divulgou-se que determinam separar hum corpo de 400 homens para observar o nosso exercito , e operar só defensivamente , em quanto o resto das suas tropas se vay empregar no sitio de outra praça , que dizem poderá ser a de *Charleroy* .

Antehontem se recebeu aviso , que o exercito Francêz estava em marcha , e que a dirigia para o nosso campo , com o designio , segundo as aparencias , de nos atacar . Passou-se logo ordem a todas as tropas de se

pôrem prontos ao combate. Mandaram-se as bagagens gróllas para *Ninove*, e tudo se dispôz para irmos buscar os inimigos ; porém elles seguiram outra derrota. Nam se penetra ainda o seu designio , porque mandaram desfilar varios destacamentos do seu lado direito para *Mons* , e outros do esquerdo para *Audenarda*. O nosso exercito acampa ao presente entre *Moerbeke* , *Beraupre* , e *Warbeke* , com o lado direito estendido para *Ninove* , e o esquerdo para *Enghien* , ficando-lhe o rio *Dendro* na vanguarda. O Principe de *Waldeck* tem o seu quartel em *Gramont*. Assegura-se que deixaremos á manhan este campo ; mas nam se diz , para onde dirigiremos a marcha. Esta noite houve hum encontro muy debatido entre os nossos Hussares , e os dos inimigos , ficando destes muitos mortos , e feridos Chegou a este campo o Principe de *Lubomirsky* , Polonez , para servir nelle como voluntario nas tropas de Hanover.

Avistâ-se de *Mons* haver o Governador feito cortar todas as arvores , que havia a tiro de canhão da praça , e tomado todas as cautelas necessarias para huma vigorosa defensa. De *Bruxellas* se lhe mandaram a 28 do passado 25 carros carregados de trigo. O exercito inimigo recebeu de Alemanha hum reforço consideravel ; e o nosso se tem diminuido pelas muitas tropas , que temos mandado para as praças ; com que nos fica muy superior , ainda que nam seja tam numerozo , como hoje se disse , pois o fazem de 1300 homens.

F R A N C . A.

*Paris 7 de Julho.*

C Antou-se o *Te Deum* a 28 do mez passado pelo rendimento da Cidadela de *Touruay* na Igreja Metropolitana , e na mesma noite houve luminarias , e fogos

go de artificio. Dizem que o *Dolphin* se recolhe a *Versailles*, e que El Rey passará logo o *Eskeda* para fazer hum sitio consideravel, ainda que dê segunda batalha aos inimigos. O nosso exercito recebeu já o reforço, que esperava de Alemanha. A sua terceira divisão chegou ao campo a 29, composta de tres Regimentos de infantaria de *Bousols*, *Laval*, e *Langue-dic*, comandados pelo Tenente General Duque de *Boufflers*, e passa actualmente de mais de 100U homens, ainda que há quem diga chega a 120U. Os avisos, que se recebem do Marechal de *Saxonia*, cada dia sam mais favoraveis; porém o Conde de *Clermont*, Príncipe do sangue, partiu daqui para o exercito, chamado por Sua Magestade, e se assegura, que vay comandar ás suas ordens hum sitio; e que poderá suceder no lugar ao Conde de *Saxonia*, no caso que tenhamos a infelicidade de o perder.

Chegou hum Expréssio despachado pelo Marechal de *Maillebois* contraíso de haver entrado com o seu exercito no território da República de *Genova*, e que logo se punha em marcha para fazer huma invazão no Marquezado de *Monferrato*. O Rey de Hespanha mandou a este Marechal a patente de Capitam General, para comandar com este posto todas as tropas Hespanholas, assim na *Provença*, e *Dolfinado*, como na *Saboya*, e *Italia*, na mesma forma, que manda as tropas Francezas, como Marechal de França; porém subordinado ao Infante D. Filipe. Esta nírcé deu grande sentimento ao General D. Joam Boaventura de *Gages*, que recusa servir á sua ordem; e pede a permissão para se retirar.

Na Oficina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.

*Com todas as licenças necessárias.*

# GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 10 de Agosto de 1745.

TURQUIA  
*Constantinópla 4 de Mayo.*



ODAS as novas , que se podem escrever desta Corte , consistem em dous pontos. O primeiro os avisos , que se recebem dos progressos de Thomas-Kouli-Khan ; porque se divulga que tem submetido toda a Georgia , e se encaminha para Trebizunda ; que as tropas Otomanas , que com tanto cuidado se mandaram marchar para a Asia , humas adoecêram , outras desertaram ; e dos 20U Tartaros , com que se mandou reforçar aquelle exercito , só chegaram a incorporar-se nello 9U ; faltando-nos tambem a esperança dos socorros , que nos podia dar o Bachá de Babilonia , cuja fielidade se faz cada dia mais suspeitoza , aos que ainda se nam persuadem da sua sublevação. O segundo he as fre-

quentes, dilatadas ; e intimes conferencias ; que o Gram Senhor faz com o *Muſti*, e algumas pessoas principaes, sem assistencia de nenhum Secretario, e sem se saber nadas das resolucoes, que nellas se tomam : sómente se entende que a materia he concernente á Religiam, a qual prohibe a aceitaçam da paz com as condicoes, que os Peras pretendem ; e como o *Muſti* he hum homem muy ciente nas maximas politicas, e Eclesiaſticas, pode facilitar melhor que outrem o ajuste, vencendo algumas dificuldades, que lhe opoem o escrupulo de entregar paizes, em que se professa a Religiam *Mubometana* explicada por *Omar*, aos que professam a explicacãam de *Alli*. Espera-se que a urgencia, em que ao presente se vê este Imperio, poderá conseguir a dispensa deste escrupulo. Trabalham entretanto douz Ministros de Potencias Christãs em descobrir meyos de dar fim a esta guerra, nam tanto com animo de nos fazer este beneficio, como pela esperança de conseguir a oportunidad de de poder empenhar esta Corte a favor dos seus interesses.

### I T A L I A.

*Napoles 22 de Junho.*

**R**ecolheram-se Suas Magestades de *Porticci* a 20 do corrente com toda a sua Corte, e antes que Sua Mag. chegasse, se publicou nesta Cidade huma ordem sua, pela qual ordena a todos os Capitães tenham completas as suas Companhias antes do fim deste mez, e que neste tempo se ham de achar nos Regimentos todos os seus oficiaes. Mandaram-se fahir a 9 deste mez duas galés Reaes, com ordem de andar a corso para a parte do Poente.

*Florença 26 de Junho.*

**V**oltou novamente de *Lionne* a esta Cidade o Marquês da *Sylva*, Consul de Hespanha, e teve novas conferencias com o Cavaleiro *Riccio* sobre a pretendida passagem de 500 homens de infanteria Napolitanos, e 800 cavalos pelas fronteiras deste Dominio; porém nam pode conseguir mais favor da Regencia, que passar divididos em destacamentos de 500 homens cada hum, e com a condicão, de que nam entrarám em nenhuma Cidade, ou Vila, e que nenhuma das ditas tropas se há de dilatar nas suas estações: que farám caminho por *Aqua Pendente*, *Castello Florentino* aié *Euneccbia*, onde passarán o *Arno*, para contínuarem

nuárem depois a sua marcha até *Massa*; e o Marquês logo no mesmo dia 15, em que recebeu este despacho, expediu hum Expresso ao General *Gages*, que fez a sua viagem por *Luca*. Os 200 homens, que escoltavam pelo Estado Eclesiástico a artilharia deste dito General, havendo chegado a *Orbittello*, se embarcaram a bordo de varias tartanas, e se fizéram á vela a 8 do corrente para a costa de *Genova*; mas informados alguns dias depois, de que andavam cruzando naquelles mares algumas náus de guerra Inglesas, tomaram a resolução de se refugiar no porto de *Piombino*, e a porto *Ercole*, donde a 11 chegaram 5 tartanas, em que havia 650 soldados Espanhóes, ao porto de *Lionne*, donde depois continuarão a sua derrota para Genova; porém de *Lionne* se avisa, que este mesmo comboy, que partiu de *Orbittello* com tropas, e artilharia, fora atacado efectivamente pelas náus de guerra Inglesas, que lhes tomaram 6 tartanas, e que as mais escaparam, refugiando-se 5 a *Lionne*, como fica dito, e as mais a *Calvi*, e outros pórtos. Também de *Lionne* se escreve, que outro comboy de embarcações Napolitanas, e Genovezas, carregadas de mantimentos, foy inteiramente tomado pelos Ingleses, os quaes tem bloqueado, as que se refugiaram em *Calvi*.

*Parma* 23 de Junho.

**A**s tropas Austríacas, que tinham atravessado o Pô para entrar no território de *Pavia*, repassaram este rio; e todo o exercito da Rainha, que se acha ao presente comandado pelo General Conde de *Schulenburgo*, foy acampar entre *Voghera*, e *Tortona*, onde se foy ajuntar com elle a guarnição desta Cidade. O General Hespanhol *D. Jean de Gages* empregou entrar primeiro, que os Austríacos na planicie de *Novi*, onde desde 8 do corrente tinha mandado fabricar fórnos, para ter pão pronto para o seu exercito; porém o General *Schulenburgo* o preveniu, desvaneçendo-lhe o seu designio, e tomou *Novi*, onde achou já acabados os fórnos para uso das tropas Austríacas. Fez logo avançar para o desfiladeiro da *Boccheta* dos Croátos, e *Waradinos*, os quaes se estendem pela parte direita, e esquerda do seu desembocadouro. O General *Gages* se acha com o seu exercito em campo *Morone*, e os seus inimigos estam no mesmo desfiladeiro da *Boccheta*.

*Genova 3 de Julho.*

O Exercito do General *Gages* se poe em marcha Segunda feira 21 do mez passado do vale de *Polssevera* para a *Bocchetta*; e a cavalaria, que o Infante *D. Filipe* trandou a este General, chegou a *Cornigliano*, onde espêra prentamente a chega da dos 6U infantes, que o mesmo Príncipe lhe envia. De *Albenga* se escreveu a 19, que Sua Alteza Real devia partir ou naquelle dia, ou no seguinte para *Final*, e que dali passava logo a *Vado*.

O exercito Genovez, composto de 15U homens entre Genovezes, Corsos, e Esguizaros, partiu desta Cidade a 28 á ordem do Tenente General Conde de *Cecille*, para se ir incorporar no exercito Hespanhol. No primeiro do corrente partiram daqui dous Regimentos Genovezes para *Pedro de Arena*, onde ficam esperando o Marquêz *Francisco Brignole*, Embaixador que soy em *França*, ao qual a Républica nomeou para Generalissimo das suas tropas. Tem-se posto tambem em armas 10U paizanos para impedirem as entradas dos Panduros, que roubam sem diferença aos amigos, e aos inimigos, e fazem muitos delles prisioneiros, deixando alguns feridos, e outros mortos. Do arsenal das galés se tem tirado 40 canhoës de bronze de 60 libras, 18 de campanha, 6 morteiros com 1U500 bombas, mais de 12U granadas, e huma grande quantidade de bállas, para tudo ser transportado com os mais petrechos de guerra ao dito exercito. Hontem chegou hum correyo de *Voltaggio*, que trouxe a nóva de haver sido desfeito com muita perda pelos Corsos, paizanos, e miquiletes, o corpo de Alemaës, que estava no dito lugar, abandonando o dito posto com 4 canhoës, e nam pouca quantidade de mortos.

*Corre aqui impressa huma carta com data de 12 do passado, escrita por um patrício Genovez a um seu amigo em Roma, a qual parece huma especie de Manifësto da Républica, e o seu teor be este.*

E Spéro que a noticia do partido, que a nossa Républica soy obrigada tomar, vos nam ocasionará nenhuma admiraçam, se vos dignares de reflectir nos danos, que lhe podiam

diam sobrevir do Tratado concluído em Worms a 13 de Setembro de 1743 ; e se vos for presente , que com vergonha das suas mais vigorosas , e continuas exclamações , achando desvanecida toda outra esperança de alcançar remedio ao seu imminente risco , lhe nam ficou algum outro recurso , mais que o da assistencia , e favor das Coroas de França , Holstanha , e Napolis : as quaes teu generosamente oferecido , e empenhado em conservála , quando ella te dispuzelle a fornecerlhe hum corpo de tropas auxiliares , e hum trêm de artilharia para a presente guerra da Italia.

Depois de haver restabelecido a sua antiga liberdade , nunca a República teve outro objécto , mais que a conservação dos seus Dominios , e o fazer gozar aos seus povos huma paz tranquila , e constante , e a fazêlos aptos para fornecerlhes com industrioso comercio aquella comoda sustentação , que lhes nam pôde subministrar a esterilidade do paiz . Para este fim tem procurado merecer sempre com as atenções mais respectuosas a benevolencia das Potencias Europeas , e observado exactamente em toda a occasião huma imparcial neutralidade .

Hum procedimento tam inocente , e tam obsequioso nam tem sido bastante para eximir a dos inimigos designios da Corte de Turin , encaminhados a usurparlhes os seus Estados . Por hum Manifésto , publicado por parte do Imperador no fim do anno de 1733 , se fez notório , nam se havia El Rey de Sardenha unido aos interesses da Corte de Viena , porque a mesma justamente opôsta a dispôr do que pertencia aos outros , havia reculado cederlhe o Marquezado de Final , e outros feudos Genovezes ; e nos preliminares sucessivos da paz , estabelecidos em Outubro de 1735 , entre os feudos Imperiaes , entranihados no Estado Genovez , ou seus confinantes , sobre os quaes se accordava a superioridade territorial ao dito Rey , se viram nomeadas as terras de Rezzo , Alto , e Caprauna , que de tempo immemorial possuía tranquilamente a República , como couza , que de tempo antigo lhe pertencia indubitavel , e independentemente ; e foram átēm destas comprehendidas as porçoens de Bardinetto , e Caroefio , que lhe foram enfeudadas , e concedidas com as mais sublimes regalías , e sem outra reserva , mais que a da suprema soberania do Imperio .

As Cortes de Vienna, e Paris se achavam induzidas a concertar a referida cessam, por nam estarem presentes na sua noticia, que as terras, e feudos sobreditos fossem pertencentes á Republica; antes havendo suposto, que á semelhança dos mais, comprehendidos na dita cessam, eram feudo actualmente investidos, possuidos de vasallos particulares, e dependentes unicamente do Imperio. Assim resuscitou na Republica mais viva, que nunca, a confiança de haverse reintegrado da equidade das Potencias contratantes, e atendido o horror, com que de todos foy olhada a clandestina, e invita usurpaçam. Apartou-se do seu animo todo o temor, que havia, de ficar sujeita para o tempo vindouro a temelhantes infortunios; mas com o infausto, e sensivel aviso, do que se tinha estabelecido no Tratado de Worms, se viu obrigada a depor totalmente perdidas as suas esperanças.

A Magestade Cesarea Catholica do defunto Imperador Carlos VI, como tenhorio util, e directo, e sucessor nos Estados de Italia, primeiro possuidos da Coroa de Hespanha, por hum contrato solemne de 20 de Agosto de 1713 tinha cedido á Republica com titulo de venda irrevogavel o Marquezado de Final, transferindo-o nella com a mesma soberania, e prerrogativas, com que fora possuido del Rey de Hespanha, e preservando expréssamente as antigas razões de pertençam, que sobre elle tinha a mesma Republica; acrecentando-lhe a obrigaçam de perpetua demissam por si, seus herdeiros, e sucessores nos seus bens, titulos, e dignidades, e prometendo-lhe fazer comprehender este Marquezado entre os outros Estados de Italia, que lhe seriam assignados na futura paz feita entre as outras grandes Potencias da Európa. Promessa, que se efectuou no Tratado da quadruple aliança, no qual entre os Estados, e direitos, garantidos ao Imperador na Italia pelos altos contratantes, com a renuncia da Coroa de Hespanha, a toda a razam foy expréssamente comprehendido o Marquezado de Final, como cedido á Republica no anno de 1713.

Na Rainha de Hungria sucessora, nam só nos Estados, e herança, como nas obrigaçōes do seu augusto pay, se achava transferida a obrigaçam preciza de garantir, e defender á Republica o sobredito Marquezado; porém nam obstante isto, com insuficiente pretexta de ceder ao Rey de San-

Sardenha as pertençoēs, que lhe tinham ficado sobre o *Final*, se estabeleceu, e concluiu no Tratado de *Worms*, que o dito Marquezado havia de passar ao seu Dominio.

Se deste modo ficasse efectuado o tal concerto, se acharia á República injustamente despojada de huma parte assas consideravel do seu proprio Estado, a qual ficando eminente á Cidade, e fortaleza de *Savona*, e nam muy distante da sua Cidade capital, cortando totalmente o resto do seu território, deixaria exposta a irreparaveis, e funestissimos riscos a sua segurança.

Ocupando El Rey de Sardenha o *Final*, conseguiria huma comunicaçam immediata, e assas corada com o mar, e hum Emporio no centro dos Estados da República, a qual nam só veria deste modo diminuir muito o seu comercio, que forma a unica subsistencia da Cidade principal, e dos pôvos a ella sujeitos; mas ficaria tambem totalmente absorvida a mais rica, e inextinguivel fonte, produzida da situacãm do seu território, indeclinavel ao trafico da *Lombardia*, e das outras Provincias do Sertam; porque chegando ás mãos del Rey de Sardenha o *Final*, nam deixaria de atrahilló áquelle porto, e reduzilló a utilidade de seus proprios subditos; e achando-se a República já por toda a parte cingida, e cercada dos antigos Dominios, e modernas conquistas do dito Rey, ficaria no seu arbitrio tirarlhe toda a entrada, e toda a esperança de comercio.

A vista dos danos, com que se acham ameaçados, e das deploraveis affiçōes, a que por falta de comercio seriam necessariamente reduzidos os feus pôvos, e as suas melhores rendas; e á vista dos inevitaveis riscos, que deste modo ficavam imminentes ao seu Estado, e á sua liberdade, houvéra a República faltado á sua mais forte obrigaçam de procurar a qualquer custo a sua conservacãm propria, se houvésse deixado de aplicar todo o esforço, e praticar todo o esforço, para livrarfe de excidio tam terrivel.

E nam havendo por cumulo das suas fataes desgraças alcançado até o presente dos Altos contratantes de *Worms* outro fructo do seu continuado imparcial procedimento, e das suas continuas, e obsequiozas representações, nais que acharse cada dia mais segura da invencivel confiança, com que a Corte de *Tarim* cuida em se honrar de tratar do Marquezado de *Final*; devia a República necessariamente recoller-

se a aceitar as ofertas das Córcas de Hespanha, França, e Nápoles, que desde muito tempo se haviam genericamente declarado, dispostas a empenhar-se na sua conservação, quando ella em retribuição concorresse com as suas forças para as justas empresas, que Suas Magestades tinham determinado executar na presente guerra de *Italia*; porém em circunstâncias tam críticas nam deixou de praticar a sua antiga máxima, nem o respeito, que sempre desejou prestar ás outras Potências; e assim sem de nenhum modo se apartar da sua venerada amizade, tem resolvido subministrar sómente ás ditas Coroas (em compensação do empenho, em que se dignaram entrar a seu favor) hum trêm da sua artilharia, e hum corpo de tropas auxiliares.

Consia a República justamente, que esta sua determinação será protegida pelo grande Deus dos exercitos, aplaudida, e ajudada dos Cidadãos, e dos povos do seu Domínio, com aquella generosidade, que lhes deve inspirar o amor da pátria, e o justo zélo da sua independente liberdade; e que será tambem aprovada de todos, como produzida pela natureza, e indispensável precisam de cuidar na sua propria defensa.

*Finis.*

Em quanto á presente situação, em que nos achamos, nam podemos deixar de confessar, que estamos bloqueados pelos Ingleses pela parte do mar, e que pela da terra nos bloqueiam os Austríacos, e Piamonteses; mas isto a tempo, que os Hespanhóis, Napolitanos, e Francezes estão dentro do paiz, e nos ajudam a consumir os poucos mantimentos, que elle produz. O numero das náus Inglesas tem crescido tanto nestes mares, e a sua vigilância he tam grande, que já nam entra neste porto navio algum, nem grande, nem pequeno. Detêm todo, o que descobrem, e lhes tomam mantimentos, municões, artilharia, e gêneros, que tudo acham de boa preza; porque tem estabelecido por princípio certo, que tudo, o que vem para esta Cidade, directe, ou indirecte, he dos Hespanhóis, ou destinado para o seu uso. O Infante *D. Filipe* está com o seu exercito em *Savona*; e reforçou o do General *Gages* consigo 3U500 homens de infantaria, e 1U500 caválos, e assim he nam falta mais para concretar as operações, que hão

bom trêm de artilharia de campanha , e outro de artilharia grósla , para empregar em algum sitio. O Marechal de *Maillebois* se acha com os Francezes mais para a parte do Poente ; mas assim este General , como Sua Alteza lhes falta tambem artilharia , e a subsistencia necessaria de pam , e forragem. Os Piamontezes fazem cára com dous exercitos aos do Infante , e *Maillebois*. Os Austriacos estam na planicie entre *Novi* , e *Serravali* , e as tropas ligeiras se estendem até á saída da *Bocchetta*.

*Milano 29 de Junho.*

O Exercito Austriaco , que se acha ao presente á ordem do General Conde de *Schulenburgo* , marchou a 12 do corrente em numero de 25 U homens das vizinhanças de *Pavia* , e cruzando o Pó junto a *Voghera* , passou a *Novi* , Cidade pertencente ao Estado de *Genova* , onde chegou a 17 , e ali recebeu 7 batalhões de infanteria , e 2 Regimentos de cavalaria das tropas del Rey de Sardenha , com a resoluçam de se opôr a qualquer designio , que os inimigos tenham de querer penetrar até a Lombardia. Mandaram-se dous Comislarios , hum Austriaco , outro Piamonte a *Novi* , os quaes em duas casas particulares acháram quantidade grande de trigo ; e perguntando-se , a quem pertencia , se lhe respondeu , que a quem o quizesse comprar. Conveyo-se com o Governador , que os soldados pagariam tudo , quanto se lhes fôr necessse , segundo a sua convençam , e os oficiaes , todos os oito dias. O Governador ( apelidado *Lomelini* ) se resolveu a vir visitar o General Conde de *Schulenburgo* , a quem declarou da parte da Républica , que ella tinha tomado a resoluçam de fazer a guerra a El Rey de Sardenha por justas razões , que a isso a moviam , para o que mandava ajuntar as suas tropas com as de Napolis , Hespanha , e França ; porém que sempre determinava conservar boa amizade com a Rainha de Hungria ; ao que o General disse , que vista a declaraçam , que lhe havia feito , e nam podendo deixar de ser contra o serviço de Sua Mag. huma guerra feita aos seus Aliados , o deteria prezo até receber as ordens , que a Corte de Vienna dispunha sobre esta noticia ; e logo mandou hum destacamento a *Novi* , que se apoderou de todos os provimentos , que a Républica ali tinha a juntado para esta guerra. O dito Conde se moveu com o seu exercito , e tem ocupado hum posto ventajoso com al-

guns batalhoēs na montanha de Gavi , com 10 canhoēs , e dous morteiros , para impedir o caminho por aquella parte aos Hespanhoes ; porēm ao presente te diz , que elles intentam entrar pela parte de Aqui no Piamonte.

P O R T U G A L.  
*Lisboa 10 de Agosto.*

**A**Tendendo EI Rey nosso Senhor ás grandes letras , e virtudes do muito Reverendo Padre Mestre Fr. *Antonio Botelho* , Monge da Congregaçam de S. Bernardo , Lente jubilado em Theologia , Consultor da Bulla da Cruzada , Examinador das Tres Ordens Militares , e D. Abade , que foy do mosteiro de N. Senhora do Desterro desta Corte , lhe fiz mercê por seu Real Decreto , em 28 de Julho passado , do emprego de Chronista mór destes Reinos na lingua Portugueza , que se achava vago por mórtē do Doutor Fr. Manuel da Rocha , Geral que foy da mesma Congregaçam .

Na Cidade de Braga se celebráram com muita grandeza , e solemnidade os desposorios de Estevam Falcam Cota , Fidalgo da Casa Real , Senhor da antiga Torre do Real , na freguezia de Barbudo , e dos morgados da Madre de Deus , Valdigem , e Castélo de Vide ; e da Senhora Dona Paula Leonor de Lira , e Menezes , filha de D. Antonio Jacinto de Lira Trancozo , e Souto-Mayor , Senhor de Lira no Reino de Galiza , e da Senhora Dona Leonor Maria Micaéla de Menezes , filha primeira de D. Francisco Furtado de Mendonça , e Menezes , com quem se recebeu em 19 de Junho ; fazendo a função de Parroco o Abade de Tagilde Ventura Cota Falcam , Fidalgo Capelam da Casa Real , irmam do mesmo noivo ; e festejando-se este acto com quatro banquetes esplendidos em outros tantos dias sucessivos , e huma Academia , em que se recitáram muitas poesias sobre esse assunto , alternadas com a suave harmonia de vózes , e instrumentos .

Faleceu nesta Cidade Quarta feira 4 do corrente depois de huma grave doença o Ilustríssimo , e Excelentíssimo Senhor Conde de Sandomil Pedro Mascarenhas de Carvalho , Vice-Rey que foy do Estado da India , para onde partiu em 26 de Abril de 1732 , depois de haver servido com os pôlos de General da artilharia , Mestre de Campo General ,

geral ; e Governador das Armas de Sua Mag. na província de Alêm-Tejo ; havendo adquirido huma especial estimação em todo o Reino pela muita honra , e grande valor , com que sempre procedeu na ultima guerra , e havia já adquirido na praça de *Ceuta* , onde foy mandado de socorro no tempo , que se achava sitiada pelo Imperador de *Marcos* , e na província de *Catalunha* , onde comandou as tropas Portuguezas . Foy Comendador das Comendas de *Santa Eugenia* , da *Aia* , e dos dízimos do *Pau* de *S. Vicente de Fornellos* , na Ordem de Christo , e da dos fôrmos de *Sesval* , na de Santiago ; do Conselho de Sua Magestade , e seu Conselheiro de guerra . Foy sepultado na Igreja do Real mosteiro da *Madre de Deus* , onde tinha jazigo , e onde se fez o seu funeral com assistencia de toda a Nobreza da Corte.

Na vila de *Abiul* deu a luz huma filha com bom sucesso em 14 de Julho a Senhora Dona Barbara Margarida Henriques de Castro , filha de D. Joam Henriques de Azevedo Mello , e Castro , Senhor da quinta da *Rorica* , mulher de Manuel de Souza de Alvim da Fonseca , e Mancelos , Fidalgo da Casa de Sua Magestade , e Capitão-mór da mesma vila .

De Aveiro se escreve , que havendo chegado áquella vila a 8 de Julho o corpo do Ilustríssimo , e Excelentíssimo Duque de *Aveiro* , fora sepultado na Capela de Santo Agostinho , defronte do tumulo da Princeza Santa Joanna da Igreja das Religiosas Dominicas , que fizéram , e doáram a mesma Capela a Sua Excelencia para seu jazigo : que no dia seguinte lhe fizéram tambem celebrar exequias solenes em agradecimento do afecto , com que o Duque havia tratado sempre aquelle convento ; fazendo a Oraçam funebre com a sua costumada elegancia , e erudiçam o Reverendíssimo Padre Mestre Fr. Bernardino de Santa Rosa , religioso da Ordem dos Prégadores , Doutor da Universidade de Coimbra , e Lente de Válera no Colegio de Santo Thomas da mesma Cidade ; assistindo a este acto toda a Nobreza , Clero , e Comunidades da vila .

Continuam os Academicos Unidos da Torre de Mençorvo as suas conferencias de eloquencia , e poesia ; e na de 18 do mez passado foy o seu Presidente Thomé de Moraes da Silveira Lobo , Capitão-mór das vilas de Freixiel , e Abreia ,

e Abreiro, que engenhoza; e discretamente com duplícias das, e elegantes lições, elogiou os Alumnos daquelle eruditio Atheneo, e ao seu fundador o ilustre Poéta Epico Francisco Botelho de Vasconcelos, Autor do grande Poema *El Alfonso*, natural da mesma vila, há pouco tempo falecido em Hespanha. Em todas estas conferencias concorre sempre, além da Nobreza do paiz, aonde há muita, grande parte dos religiosos do convento de S Francisco, e em todas se lógra alternada com a suave consonancia da poesia a de muitos instrumentos bem ajustados.

*O Senhor José Antonio de Souza Coutinho, Correyn mór dos Reinos, mar, e Conquistas de Portugal, creuu de novo correyn na vila de Ceya; e nomeou para seu assistente neli a Manéde Nunes Ferreira Mouram, que lhe deu principio no primeiro de Agosto. Toda a pessoa, que quizer escrever para a dita vila, aldeyas, e povoaçõeis vizinbas de Coimbra para cima, o pode fazer por esta mesma Cidade, donde vem a boga da dita vila, e em 15 dias terão reposta as cartas da Correze, e de todas as mais terras com prontidam.*

Sabiu a luz a segunda parte do Directório de Ceremónias do Beneficio Raimundo Ferreira de Abreu, Mestre de Ceremonias da Santa Casa da Misericordia desta Corte, que contém a Missa privada, e solemne, com assistencia de Prelato; em huma, e outra, com hum appendix de Decretos da Sagrada Congregação de Ritos. Vende-se na rua Nôva na loja de Antonio Rodrigues, e em casa do Autor.

Sabiu impresso hum livro intitulado: Trutina Theológico-Polemica, seu Dogmatica; por meyo da qual se refutam as cinco proposições dos Muradores, ou chamados Pedreiros livres, composto pelo P' M. Doutor José de Santa Martha Henriques, Conego secular da Congregação do Evangeliza, Consultor do Santo Ofício, &c. Vende-se na portaria do convento de Santo Eloy desta Corte, e na de todos os mais conventos da mesma Congregação.

Hum livro Alticias subtilissimas de Bertoldo, vilam de agudo engenho, e sagacidade: obra de grande recreyo, e divertimento. Vende-se a preço de 120 na loja de Guilherme Dinis Livreiro á Cordoaria velha.

Na Oficina de LUIZ LOUREIRO CORRÊA LEMOS.

Com todas as licenças necessarias.

# SUPLEMENTO A GAZETA DE LISBOA.

Numero 32.

Quinta feira 12 de Agosto de 1745.

ITALIA.  
*Turin 30 de Junho.*



ECHEBEU-SE nesta Corte a noticia, de que hum corpo de 12 batalhoens de tropas Francezas vem actualmente em plena marcha para Barcelonêta, em ordem a penetrar por aquelle caminho a veiga de *Stura*; porém isto nos nam dá susto, porque todo o nosso território por aquella parte se acha perfeitamente bem provido. El Rey tem dividido o seu exercito em 3 corpos diferentes; o primeiro para se opôr ao exercito Francez, que faz separadamente a sua operaçam; o segundo para fazer cara ás tropas do Infante *D. Filipe*, no caso, que intente entrar por força no *Piamonte*, sem se ajuntar com o General

*Gages*; e o terceiro marcha direitamente a *Tor!ona*, para ali se ajuntar com os Austriacos, comandados pelo General Conde de *Schulenburgo*, que se tem avançado para *Novi*; e mandou hum dos seus Ajudantes de campo a *Genova* a pedir huma reposta cathegorica ao Senado, para saber, se quer conservar a sua neutralidade, ou nam, e della se retolver, o que se ha de obrar, considerando aos Genovezes como nossos inimigos, ou como neutraes. Partiu Sua Mag. para se pôr na fronte do exercito, que se ajunta na veiga de *Bornida*; e antes de partir mandou ordens a 6 batalhoes, e 2 Regimentos de cavalaria, para com algumas peças de canhão ir a *Novi*, e incorporar-se no exercito do Conde de *Schulenburgo*; do qual se avita, que havendo-se avançado hum corpo de tropas Austriacas para a parte de *Gavi*, viéra ás mãos com os Hespanhóes, e Napolitanos; que a accam ( de que se ignoram as particularidades ) fora muy vigorosa, e que os Austriacos se retiraram depois para *Novi*, e *Serravalle*.

Chegou á Corte hum correyo despachado pelo Cavaleiro *Alfieri* com a seguinte relaçam.

Ao romper do dia 16 do corrente se pôz em marcha o Cavaleiro *Alfieri*, Comandante actual das tropas, que El Rey conserva no Condado de *Niza*, levando consigo o Sargento mór *Pianavis*, e o Cavaleiro *Galiari*, 400 homens de Ordenanças, e 800 para 900 de Milicias, com intento de ir destruir os armazens, que os Francezes tinham formado havia muito tempo em *Vintemilha*, e nos seus redores; e depois de 10 horas de huma continuada, e pénoza marcha, chegáram ás portas da Cidade. Foy necessário pactear com o Governador Genovez, mas nem se entrou sem alguma oposiçam, e nos formámos na praça grande. Havia dentro hum Capitam do Regimento de *Quietina* com 50 homens Francezes. Requereu-se-lhe que pusessem as armas em terra, o que elle fez de boa vontade,

tade, e foy mandado com a sua companhia para *Breil*. Feita esta operaçam, se lançaram os Piamonteses sobre 7 armazens, que havia na Cidade, cuja farinha se lançou ao vento, o qual teve o cuidado de espalhá-la. Poz-se ao mesmo tempo o fogo a 13 montes de feno de huma grandeza prodigiosa, e a huma méda de trigo, que tinha 69 braças de largura com 68 de comprimento, e 12 de alto. Algum tanto distante daquelle lugar havia outra méda de trigo menos grande que a primeira, a qual teve a mesma sorte; o que tambem se executou com 24 montes de palha, e feno, que se achavam naquelle districto. A farinha, o trigo, e a aveya, que havia em grande quantidade no convento dos religiosos de Santo Agostinho, se lançou pelas janelas, se espalhou pelos claustros, e se pizou aos pés. Queimou-se juntamente a forragem, que os religiosos tinham na sua cerca, e 5, ou 6 montes, que havia nos prados vizinhos. Poz-se o fogo a 3 casas cheyas de toucinhos, e pretuntos, que estavam sobre a parte esquerda do convento; e destruiram-se muitos outros armazens do mesmo provimento, aos quaes se nam quiz por o fogo, por nam reduzir a cinzas a Cidade. Acharam-se perto de 200 machos, de que pertenciam 15 ás equipagens de Mons. de la *Porta*, Intendente General; que todos com as mesmas equipagens nos ficaram nas mãos, e nos vieram bem a propósito para levarmos, o que se nam quiz destruir, e merecia o trabalho de o transportar.

Esta expediçam, tambem sucedida, agrangeou ao Cavaleiro *Aifieri* a patente; e soldo de Coronel. O Cavaleiro *Fere*, que tambem foy nella, teve por premio hum habito com 400 libras de tença; e Mons. *Galliani*, que trouxe a nóva a ElRey, teve de gratificaçam 100 zequinos, e os oficiaes subalternos, e soldados o soldo de dous mezes. O Capitam Francez, que se cou prisioneiro, avalia esta perda ein 3 milhoës de libras da sua moeda, além dos inconvenientes, que delta

podem resultar; dos quaes se vê já hum, pois a cavalaria Franceza, que vinha de Provença, foy obrigada a suspender a marcha na fronteira, porque depois da destruição destes armazens nam podia subsistir na viagem. Mons. de *Mafal*, Capitam no Regimento da Rainha, queimou tambem em *Lancosta* no mesmo Condado de Niza outro armazem de feno, e palha, pertencente ao inimigo. O Marquês de *Balestrier* trouou proximamente junto a *Zuccarelli* 48 machos carregados com mantimentos, e bagagens, para as tropas do Marechal de *Maillebois*; e os Milicianos de *Lomene* tomáram tambem muitos machos, que encontráram, carregados com as bagagens de hum Tenente General Francez.

### Veneza i de Julho.

O Feld Marechal Conde de *Schulenburgo* partiu des ta Cidade para *Verona*, com ordem de ajuntar o exercito da Républica, e o fazer acampar na fronteira, como se fez no anno de 1742. Quasi todos os Regimentos estam complétos, e se dévem tirar das Milicias do paiz as reclutas necessarias para lhe fazer complétos 200 homens. O destino destas tropas nos parece hum mistério; porque ainda que sejam muitos os progressos das armas de França, e Hespanha, se nam pôde imaginar, que cheguem este anno aos Estados da Républica. Os Francezes ( segundo os avisos de Turin ) começaram a aparecer na veiga de *Stura*, e já hum corpo de 500 para 600 homens chegou a *Berses*; porém nam se deteve, e voltou outra vez para a parte, donde tinha vindo; porém El Rey de Sardenha presumindo, que a intenção dos Francezes era tomar por surpreza *Dessmont*, mandou reforçar com 400 homens aquella vila. Tem feito lançar varias pontes sobre os rios para entreter a comunicação com *Alexandria*, e as mais práticas vizinhas. A guerra vay tomando mais força este anno. El Rey de *Napoles* vay levantando naquelle Reino mais Regimentos, ou para poder formar nelle ou tro

tro exercito , sendo neceffario , ou para reforçar o da *Lombardia* ; e espéra varios oficiaes , e voluntarios, que servem no do General *Gages* , para comandarem estes novos corpos , nos quaes se empregará tambem varios oficiaes Hespanhoes , que hoje se acham em *Roma* sem emprego.

As cartas de *Constantinópla* de 2 de Junho dizem , que o Gram *Visir* ficára muy tatisfeito , de que a nossa República fosse a primeira , que respondesse á carta circular , que elle escreveu ás Potencias da Európa , com a oférita da mediaçam do Gram Senhor : que o Ministro da *Russia* tambem entregára a reposta da sua Corte , e que se esperavam brevemente as dos Reys de França , Gran Bretanha , Rainha de Hungria , e República de Hollanda . Juntamente referem haver a Corte recebido avisos da fronteira da Persia , que *Thamas-Kouli-Khan* tinha dividido o seu exercito em dous corpos , dando hum de 300 homens a seu filho para marchar direito a *Mozul* , e que elle com outro começava prontamente as operaçōes da campanha ; mas que o *Seraskier Bachā* se devia pôr em marcha nos fins do mez de Mayo com o exercito Ottomano das vizinhanças de *Sivan* , donde se achava.

### A L E M A N H A.

*Vienna 3 de Julho.*

**N**O dia 28 pelas 5 horas da manhan soy a Rainha com o Gram Duque a *Latzendorff* , onde há huma Imagem milagrosa de N. Senhora , e depois de haverem feito as suas devoçōes , se despediram . Sua Mag. partiu para *Mannersdorff* , onde afixará alguns dias , e Sua Alteza Real para o Imperio a tomar o comandamento do exercito unido ; e he opiniām gérat , que logo depois da sua chegada imediatamente irá atacar os Francezes , e os confrangerá a passar o *Reno* , para que seu tardança se possa fazer a eleição de Rey dos Romanos , negocio , que aqui se deseja com impaciencia

cia ver concluido; porque tanto que o Imperio se achar com Cabeça, se nam duvida que todos os seus membros operarão contra França com o mayor vigor. A partida dos Condes de *Wurmband*, e *Khevenhuller* para *Francfort*, como Embaixadores de *Bohemia* á Diéta da eleição, nam está ainda determinada. Dizem que o ultimo, que tem entre os 3 o primeiro lugar, irá antes desta viagem fazer outra á Corte de *Cassel*, onde se entende terá huma conferencia com o Rey de *Suecia*, que se resolve a tomar as mesmas medidas, que a Rainha, e seus Aliados, afim de aliviar Alemanha da extorsão que padece.

Os ultimos avisos da *Silesia* dizem, que os Insurgentes de *Hungria* tem feito naquella Provincia grandes progrésos; e que depois de haverem passado a ribeira do *Neissa*, se tem estendido até *Heinrichau*, donde fazem entradas muy compridas pelo paiz. O Conde de *Leopoldo Kinski* chegou aqui do exercito de *Bohemia* com aviso, que havendo a vanguarda dos Prussianos intentado passar a ribeira do *Albis*, fora valerosamente rechaçada pelos nossos Granadeiros: que a 23 do mez passado haviam os inimigos feito passar o mesmo rio a alguns esquadroens junto a *Shirmitz*; mas que o Duque de *Saxonia Weissenfelds* mandara logo hum destacamento para *Collin*, e o General *Nadasti* se avançara ao mesmo tempo para *Opposthna* a observar os movimentos de hum corpo Prussiano, que estava postado na fronteira da *Moravia*: que a 24 ficara o exercito no seu primeiro posto, e no mesmo dia repassaram o rio 16 esquadroens Prussianos: que a 26, e a 27 houvera varias escaramuças; e que no primeiro deste se recebera aviso, que El Rey de Prussia tinha destacado 7 Regimentos, 4 de infantaria, 2 de cavalaria, e 1 de Hus-fares, para a *Silesia*, em ordem a se oporem aos progrésos dos Insurgentes; e que vendo, que o exercito Austríaco se acha em hum sitio muy ventajoso nas vizinhanças

ças de *Pardubitz*, onde nem teria vantagem de o atacar, e se nam achava com mantimentos para a subsistência das suas tropas, porque os nem havia no paiz, nem os podia mandar vir da Silesia, sem grande susto de cair tudo nas mãos dos Insurgentes; tomara a refugiam de repassar as montanhas, por onde nem deixaram de o seguir os Austriacos, os quaes o nem tinham já atacado no seu campo, por ser fortissimo, com bôques muy espelhos na vanguarda, a primeira linha acampada em huma veiga, e a segunda sobre humas alturas, onde tinha fabricado baterias de distancia em distancia, que varejavam todas as entradas do seu campo.

### *Francfort 11 de Julho.*

O Grão Duque de Toscana chegou a 5 do corrente ao exercito unido, que se achava ainda na mesma situaçam, e o seu quartel General em *Langenselveld*. Nesta Cidade se está actualmente preparando para seu uso o palacio do Principe de la *Tour* & *Taxis*. O Eleitor de *Moguncia* se espéra aqui brevemente, e tem mandado ordens, para que se lhe ponham prontos alojamentos para 1U e 200 pessoas da sua comitiva. Dizem que Sua Alteza Eleitoral de Colonia trará 1U 490. O Barão de Brandau, terceiro Embaixador do Reino de Bohemia, chegou aqui hontem pela manhan, e logo deu parte da sua chegada a todos os Ministros dos outros Eleitores, que concorreram a cumprimentá-lo, excépto o de Prussia, e o do Conde Palatino. Os de França estão sumamente ocupados, e por algumas circunstâncias entendemos, que estam imprimindo hum papel, e que he hum Manifésto extraordinario, que aparecerá dentro de 2, ou 3 dias.

O exercito Francez ainda nem tem mudado a sua disposiçam. O Principe de *Conti* está no seu mesmo quartel de *Steinheim*, entre esta Cidade, e a de *Hanau*, na ribeira esquenda do *Meno*. As suas tropas continuam a trabalhar com grande pressa nas fortificações de *Hoectorf*,

nas quaes emprégam grande numero de paizanos. Também fazem varias obxes em *Nied*, hum quarto de léguas da mesma praça ; e há poucas horas , que o Comissario de guerra Francez deu aviso aos Balios deste termo , que necessita de mais mil paizanos , para servirem de gastadores , e que serám pagos com dinheiro pronto pelo preço costumado no paíz. Os oficiaes Francezes vem aqui em grande numero ; e como compram toda a sorte de provimentos , se tem aumentado o seu preço ; mas sem embargo, do que elles assegúram, todas as suas disposições anunciam huma proxima retirada para além do *Rhen*.

O Gram Duque de Toscana veyo hoje aqui com muitos oficiaes Generaes do seu exercito ; o qual se avançou para *Hanau* , e hoje fez hum movimento para se chegar mais a esta Cidade , e a sua vanguarda ficou em *Kleinschwalbach* , mas dizem , que o Principe de *Conti* transfére tambem hoje o seu quartel para *Offenbach*. Sua Alteza Real tinha viado a 8 a *Bingen* , que fica daqui huma léguia pequena , a descobrir dos altos , que há naquelle sitio , todo o território vizinho até o *Meno* ; e o General *Berwick* foy com huma escolta reconhecer a situaçam de *Hoechst*. Os 2 exercitos se acham hoje tão perto hum do outro , que só o *Meno* os separa ; e como nam podem estar muito tempo deste modo , se espéra que os Austriacos emprendam alguma accão , que faça estrondo. Os Croatos passam muitas vezes o *Meno* a nadando para darem de repente sobre os Francezes , e raramente voltam sem preza. Estes tem feito passar quantidade das suas bagagens para a outra banda do *Rhen* , e a ponte , que tinham sobre este rio em *Rhein-Turchein* , a mandaram passar a *Stockstadt* , onde se introduziram na noite de 4 para 5 400 Hussares Austriacos , e lhes leváram , a que haviam tido em *Mombach* , que constava de 70 barcos , com os seus aparelhos : o que tudo tinham carregado em carros para a conduzirem á outra parte ; e nesta occasiun fizéraram mais de 150 Dragoes prizoneiros , e houve barqueiros mortos , e feridos.

# GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio

de S. Magestade,



Terça feira 17 de Agosto de 1745.

R U S S I A.  
*Petrisburgo 20 de Junho.*



BARÃO de Mardefeldt, Enviado extraordinario de Prussia, recebeu a 19 do corrente hum Expréssio da sua Corte com a noticia de haver o Rey seu amo alcançado a 4 do corrente na Silesia huma assinalada vitória dos exercitos unidos, Austriaco, e Saxonico. Logo este Ministro deu parte ao Grand Chanceler Conde de Beßuckeff, e ao Vice-Chanceler Conde de Waronzow, e pediu audiencia particular à Imperatriz, que lha concedeu para o dia seguinte, na qual lhe expoz a Relaçam do sucedido com as exagerações, com que aquella Corte os costuma referir. Os dous Ministros sobreditos ficáram bastante consternados com a publicaçam desta nova, de que nem haviam recebido aviso;

aviso ; mas depois que lhes chegou , expuzeram tambem à Sua Mag. Imp. a forma daquelle ação ; sustentando que as vantagens dos Prussianos nam eram tam grandes , como elles refiam ; e que alguma , que alcançaram em ficar seniores do campo da batalha , tinham hum grande desconto no grande numero de gente , que perdêram . A Imperatriz tinha voltado da sua viagem de Petreshoff , e celebrado no caminho o anniversario da instituição do Regimento das guardas Ismalowski . Milord Hindford , Embaixador del Rey da Gran Bretanha , expediu hum Expresto a Hanover . Mons. De Dieu se dispõem a partir para voltar a Hollanda , entendendo ser já inutil a sua assistencia nesta Corte , depois que Sua Mag. Imp. respondeu pelos seus Ministros ao convite , que da parte dos seus Sóberanos irem tinham feito , de entrar no Tratado de Varsavia : que estimava muito e seu convite , porque nada desejava mais , do que apoyar os justos designios das tres Potencias contratantes ; porém que sem multiplicar as promessas , teria o gosto de lhes dar provas evidentes da sinceridade das suas intenções ; porque as couzas da Europa se acham em huma tal situação , que o seu geral interesse requer , que a Russia observe huma exacta neutralidade ; e ao Ministro de Polonia mandou segurar , que cumpriria muy exactamente as condições da aliança defensiva , que subsiste entre a Russia , e Sua Magestade Poloneza .

Tem-se mandado ordens repetidas , para que no primeiro de Julho se ache pronto a marchar hum exercito de 600 homens ; e novamente se mandaram outras ( segundo corre a voz ) para que deste corpo se destaquem 7 Regimentos para as fronteiras da Asia , sem que se divulgue o motivo . Tambem Sua Mag. Imp. tem ordenado , que se ponha pronta huma armada de 30 náus de linha , para sairem ao mar . Tem Sua Mag. infundido em si o espirito do seu glorioso paiz ; e sendo , como mostra , n'ay de todos os seus vassalos , o he especialmente dos maritimos . Há poucos dias , que se lançou ao mar huma nau de 60 peças , a quem deu o nome de Santa Barbara ; e no mesmo dia , como já se disse , pregou o primeiro prégo na quilha de outra de 80 , que se poz no estaleiro . He impossivel expressar a grande satisfaçam , que o seu governo inspira em todas as classes de pessoas dos seus Dominios ; e finalmente todos a julgam ser

a gloria suprema da familia Imperial pela honra do seu Ie-  
xo; e assim he o idolo de todos os seus vassalos. Tem Sua  
Mag resolvido mandar por seu Embaixador a *Suecia* Mons.  
*Puscbin*, Governador de *Arcangel*, para substituir na sua in-  
cumbencia o General *Lubraz*, que ali se acha ao presente  
com o mesmo caracter, afim de o empregar na direccâam  
das fortificaçôes, e mais obras, que quer mandar fazer em  
*Cronstet*, e em outras partes. Todas as disposiçôes, que se  
fazem para a solemnidade do casamento do Gran Duque,  
estão quasi prontas, e já disçôsta a ordem dos particulares  
divertimentos, que há de haver no paço em cada hum dia  
destinados para o seu festejo; e assegura-se, que logo  
depois do seu recebimento será Sua Alteza Real declarado  
por Con-Regente do Imperio Russiano. Tem dado ordem a  
todos os Comandantes de Regimentos, que hoje se acham  
na Corre, para que dentro de 24 horas passem aos seus cõ-  
pos respectivos, e logo façam todas as disposiçôes precisas,  
para estarem prontos a marchar ao primeiro aviso.

### S U E C I A.

*Stockboim 2 de Julho.*

**P**artiu El Rey de *Charelsberg* a 22 do mez passado para  
*Kalmar* na provincia da *Scania*; e segundo as noticias,  
que temos, passou a 28 por *Abigo*, e foy pernoitar no  
mesmo dia a *Orebroe*, onde se há de dilatar algum tempo.  
Levou Sua Mag. huma comitiva muy pequena. Declarou  
antes da sua partida, que esperava falar naquelle provincia  
com o Príncipe *Guilbelmo*, seu irmão; mas que no caso,  
que Sua Alteza Serenissima nam vudesse fazer aquella via-  
gem, se refil eria a passar o mar á ligeira, para ver os seus  
Estados de *Alemanha*. O Senado ordenou logo ao Thesou-  
rero de Estado puzesse prontos 1000 escudos, çue he a fo-  
ma, que os Estados do Reino destinaram para esta viagem,  
com ordem de concorrer com outros tantos cada anno, em  
quanto Sua Mag. se dilatar só a de Suecia.

O Enviado de *Tripoli* partirá brevemente para o seu  
paiz com os ricos presentes, que se lhe fizêram para el-  
le, e para o Dey, ou Presidente daquelle Républica. Todo  
o gasto deste Ministro, em quanto aqui se deteve, correu  
por conta dos mesmos negociantes, aos quaes custou huma  
grande despeza; purém tudo espéraram ver recompensado nas  
grandes vantagens, que se lhes afiguram terám em virtude

do Tratado de comercio , que elle aqui concluiu. Tem-se preparado huma fragata de guerra para o conduzir a *Barbaria* , a qual passará depois a *Constantinópolis* para trazer da quella Corte o Ministro deste Reino , que he mandado recolher para fazer cestas as inteligencias , que tinha com alguns Ministros Estrangeiros , os quaes se serviam delle para fazer entrar o *Divan* nas idéas das suas Coites.

No Sabado 26 do mez passado recebeu o neslo Tribunal do comercio queixas , de que hum vaillão della Coroa , chamado *Degenaer* , havendo saído daqui em hum hiaxe muy bem guarnecido d gente , haverá algumas semanas , com o pretexto de ser provido de huma patente del Rey *Stanislao* , tomou junto a *Dantzick* douos navios Ingleses , que biam para o porto da Russia ; e depois á vista de *Sandholm* (que he huma ilha , que diffa 12 léguas desse perto ) outros douos da mesma naçam , que navegavam para *Montroff* hum , e outro para *Lynn* , os quaes ambos tinham tirado as suas cargas nos portos deste Reino. Dizem , que querendo levar os primeiros a *Pillau* , o Governador de *Kaxigberg* o nam quiz deixar entrar naquelle porto : e querendo a nossa Corte castigar rigorosamente semelhante crime , se expediram ordens a todos os portos do Reino , para que no caso , que o dito *Degenaer* entre em algum delles , seja logo prezo com toda a equipagem Sueca , e o navio torrado , com qualquer bandeira , com que venha , e que logo se fizesse sequestro em todos os seus bens. Ordenou-se tambem logo ao Capitam *Gramma* saya com huma fragata , e douos hiaxes embusca do dito corsario , e faça diligencias pelo encontrar , ou pelo mar , ou em qualquer bahia , ou porto.

#### D I N A M A R C A.

*Copenague* 10 de Julho.

**A** Princeza , mulher do Principe Real , deu felizmente á luz pelo meyo dia de 7 do corrente hum Principe , que foy bautizado logo com o nome de *Christiano*. Anunciou-se esta grande noticia ao povo com 3 descargas de artilharia , e com os repiques de todos os sinos. Logo todos os Ministros , assim da Corte , como Estrangeiros , e toda a Nobreza concorreram ao paço a dar o parabem a Suas Magestades , e ao Principe. Cantou-se depois o *Te Deum* , e todos os habitantes desta Cidade testemunharam com festejos publicos o grande gosto , com que receberam a noticia de tam fausto

fausto suceso. O Baram de *Korff*, Ministro da Russie, partiu para *Kiel*, Cidade, e Cabeça da Holacia Ducal, por ordem da sua Corte.

### B O H E M I A.

*Praga 12 de Julho.*

O Exercito do Principe *Carlos* se acha ainda acampado junto a *Konigsgratz* no argulo, que formam os rios *Albis*, e *Adler*, cujas ribanceiras tem grarrecido de baterias de canhôes, e no mesmo sitio se cintará algum tempo; porque tem ordem preisa da Rainha de *Hungria* de se nam arriscar a batalha, sem primeiro se refuçar com todas as tropas, e artilharia, que tem determinado se lhe ajuntem, o que pôde reccher facilmente. Entretanto os viveres sam ali em grande abundancia; porque das terras, que lhes ficam nas costas, lhe saim continuamente fornecidos; e atégora ainda nam foy obrigado a ferrijar a mais de trys legua de Alemanha do seu campo. Entende-se que os inimigos nam poderám fazer o mesmo; porque ainda que ocupam huma grande extensam de paiz, tem padecido muito na campanha passada, no principio desta, e em todo o Inverno. O Principe de *Lobkowitz* chegou já áquelle exercito, e se espéra nelle brevemente o Duque de *Ahremberg*. A 4 do corrente chegou aqui hum destacamento de 1U até 1U200 homens de cavalo Saxonios, que tomou na sua escolta hum trem de artilharia de 20 canhôes, 8 morteiros, muitos *haubitzes*, e 40 carros, e muniçoes, que tudo aqui estava destinado para o exercito; e a 6 foy seguido de ouro de infanteria, que tomou o mesmo caminho. Empregam-se alguns milhares de carretas, e carros, em transportar oantimentos para *Wipischau*, que dista daqui huma legua, donde sam transferidos depois para o exercito, para onde partiram hontem tambem 300 Saxonios, hun Graneiros, outros Courassas. O Conde de *Khewenhuller*, segundo Embixator de Bohemia á Diéta da eleição Imperial, chegou aqui de *Vienna* a 5 deste mez: partiu logo para o exercito do Principe *Carlos*, donde voltou brevemente, e hontem sahiu daqui para a Corte de *Dresda*, donde irá a *Hanover*, e depois a *Franfort*.

*Campo do exercito do Príncipe Carlos de Lorena  
4 de Julho.*

**A** 2 putéram os inimigos fogo a huma granja, que havia diante da ribeira do *Adler*, donde os nossos Hultares incomodavam todos os dias os seus farajadores; porém descendo os frangos do alto das mortarhas, que ocupam junto a *Königsgrätz*, carregaram os inimigos tam vigorosamente, que os perseguiiram até o seu campo com perda de mais de 40, nam passando a sua de 3 nórtes, e alguns feridos.

A 3 se soube que os Hultares do General *Nadaschi* tinham tomado muitos carros carregados de mantimentos, que os inimigos tinham mandado ir do Condado de *Glatz*. O Príncipe *Carlos*, e o Duque de *Saxonia Weissenfelds*, faram ver as obras, que se fazem para cobrirem *Königsgrätz*, as pontes, e as baterias, que estam de frente da ála direita, para impedir aos inimigos a passagem do *Adler*. Havia-se destacado a 30 do ir ez passado o General *Nadaschi* com o designio de aparhar de regente hum batalham inimigo do Regimento de *Wirtemberg*, que estava em *Opatzschna*, o que elle executou; mas chegando ao sitio, achou que os inimigos, ou advertidos do seu designio, ou por outra razam, que se ignora, tinham mandado 5 esquadroēs de cavalaria para sustentar o dito batalham; porém se esta cautela lhe fez desvanecer o principal objēcto, lhe nam impedi cair sobre o campo do Regimento de *Wirtemberg*, donde lhe tomou 60, ou 70 cavalos.

Hoje publicou o Príncipe a promoçam militar, que a Rainha de *Hungria* fez a 27 do passado. O destacamento, que os inimigos fizéram para a *Silesia* ás ordens do Tenente General *Nassau*, chegou a *Weisswasser*, que dista huma légua de *Patschkau*, e foy reforçado com alguns mil homens, tirados das guarniçoēs de *Breslavia*, *Brieg*, e *Neissia*. Era de 8 para 9U homens quando partiu do exercito, e poderá ter hoje 13 para 14U. O Feld Marechal Conde de *Esterhazy*, e o General *Keil*, Comandantes das tropas da Rainha na alta *Silesia*, informados da sua marcha, resolvērārā conjuntar as suas forças em *Neustadt*, e em *Zuckmantel*, para ali o esperarem. Nós assim como nos chega a artilharia, levantamos baterias na borda do *Adler* para corresponder á dos inimigos, e assim se acanham os deus exercitos, sem se fazer grande mal hum ao outro. Há sempre fre-

quer-

quentes escaramuças entre as nossas tropas ligeiras, e as dos inimigos, mas ordinariamente de pouca importância. O General *Berlichingen* se acha muito mal das suas feridas em *Striegau*.

### A L E M A N H A.

*Hamburgo 6 de Julho.*

**H**um destes dias entrou no *Albis*, e surgiu junto a esta Cidade hum navio Francez, que vinha de *Barbaria* abundantemente provido de canhões, e de gente. Encotrou-se aqui com huma nau de guerra Ingleza, a qual o quiz obrigar a lançar bandeira; e porque o nam quiz fazer, começou a acanhoálo fortemente, e de tal modo, que o Capitão Francez largou logo as ancoras, e se foy meter debaixo da fortaleza de *Hiller-Schans*, arrojando ao rio algumas das fazendas de custo, de que vinha carregado; mas logo se despacháram varios Exprélos, assim para *Kopenhague*, como para *Hanover*.

Segundo todos os avisos de *Bohemia*, o exercito unido de *Austria*, e *Saxonia*, tinha marchado de *Konigsgratz* para *Pardubitz*, para ali acampar, por ser a situação mais ventajosa de todo o Reino, sfin de esperar nella os reforços, que se lhe prometem, havendo a Rainha de *Hungria* (segundo dizem) mandado ordens precisas ao Príncipe *Carlos*, para nem entrar em batalha antes de os receber. Corre a voz, que o referido exercito há tido algumas vantagens dos Prussianos, aos quaes embaraçaram a passagem do *Albis*, como pertendiam; porque segundo as cartas de *Dresda*, foram tam bem recebidos pelos Saxonios com a sua artilharia, que tinham encuberta, que depois de haverem perdido alguns centos de homens, que ficaram no campo, foram precisados a retirar-se.

De *Kopenhague* se escreve em particular, que nam obstante as vozes, que correm, de que a Corte de *Dinamarca* ás instancias del Rey da *Gran Bretaña* devia mandar ainda este anno 80 homens de tropas Dinamarquizes ao eleitorado de *Hanover*, se tem por mais certo que o nam dará; porque ainda que se ajuntáram varios Regimentos em *Zellanda*, foy só para se lhes pôr fôrça; e porque anteriormente se renovou por mais dois annos o Tratado de Trifúlio entre as Cidades de *Frisia*, e *Dinamarca*, pelo qual Sua Mag. Dínamarquesa cedeu conferryap as suas tropas no

paiz, e receber todos os trezes 12U patacas de subsídio, assegurando-lhe França, que nam tem nenhuma pertençam contra o Eleitorado de Hanover, nem determina emprender contra elle couza, que seja em seu prejuizo, em cujo caso ficaria o dito Tratado de subsidio cobrado; e Sua Mag. Dinamarqueza daria logo 12U homens a El Rey da Gran Bretanya para defensa dos seus Estados Germanicos, como he obrigado por outra convençam. Confórme os ultimos avisos, havia chegado a Kopenbague a 2 do corrente a Princeza de Oosfrizia, e determina assitir naquelle Corte até o parto da Princeza Real.

*Hanover 9 de Julho.*

A Princeza Maria, filha del Rey, e mulher do Principe Federico de Hassia, se dilatará ainda 15 dias neitha Corte, e voltará para Cassel com o mesmo Principe, que naquelle tempo virá ver a Sua Mag. e a reconduzila. Os Comissarios nomeados para examinar o negocio do Marechal de Bellile, e seu irmam, déram parte a El Rey, do que tinham ponderado sobre esta matériam, sobre a qual se decidiu, que ainda que o Duque houvesse alternado no sitio de Freyburgo com os Marechaes de Noaylles, e de Coigni, como Marechal de França; e ainda que se haja mandado a Baviera com o Conde seu irmam, que era Tenente General do mesmo exercito, que fazia o sitio de Freyburgo, a regular os quarteis de Inverno para as tropas de França, e auxiliar com o Conde de Seckendorff os projectos da campanha futura; e suposto que em Munick tivessem ordem de ir concertar estes mesmos projectos com o Rey de Prussia, se nam segue com tudo dessas ponderações, que devam ser considerados como prisioneiros de guerra, senam como prisioneiros de Estado; e que assim por consequencia nam tem direito algum para se poderelem valer do quartel de Transfort.

*Vienna 10 de Julho.*

C Hegou a 5 do corrente hum correyo de Italia á Corte com a nova de haver a Républica de Genova tirado a máscara, declarando-se publicamente aliada dos inimigos da Rainha, metendo-je debaixo da proteçam das Cortes de França, e Hespanha, e dando-lhes artilharia, e tropas. Sobre esta matéria se fez huma grande conferencia no paço, e se despachou hum Exprülio ao General Conde de Schulenburgo, com ordem de pôr em contribuiçam todas as terras per-

pertencentes ao Domínio de *Genova*, em que o pudesse fazer. Expediu-se outro a *Veneza*, e se espera que esta República se declarará brevemente a favor da causa comum, em que também se interessa, e fornecerá juntamente um corpo de tropas para ajudar a devanecer os desígnios dos inimigos.

As notícias da *Silesia* nos dizem, que o Sargento mór *Mikeuny*, que se y nomeado para Comandante de *Kozel*, se aplicava a mandar fazer varias obras, para a fôr em estado de se defender bem: que a ála direita dos Insurgentes da *Hungria* se estende desde *Polonia* até além de *Oppelen* sobre o *Oder*; e a esquerda desde *Strelben*, *Mursterberg*, e *Frankenstein*, até a fronteira de *Bohemia*, bloqueando deste modo a Cidade de *Neissa*. O Baram de *Trenck*, que estava em *Neustadt*, se poz a 5 do corrente em marcha com o seu corpo de Panduros para ir buscar os Prussianos, comandados pelo General *Nassau*. Domingo passaram por esta Cidade tres companhias novas de Hussares do Regimento de *Bartelotti*; e de tarde 116 homens, com que se completou o batalham de Dalmatas, que levantou no território de *Fiume* o Baram *José de Jaketich*. Ambos estes pequenos cōrpos se puzeram formados na presença da Rainha, que ficou muy satisfeita de os ver, e mandou distribuir huma soma de dinheiro por soldados, e oficiaes.

Faleceu nesta Cidade antehontem em idade de 82 annos, extrema, e geralmente sentido, o Conde *Gundacaro Thomás de Stabrenberg*, grande Marechal hereditario da *Austria inferior*, Cavaleiro da Ordem do Tuzam de Ouro, Conselheiro actual de Estado, e de conferencia, &c. Achando-se já com poucas esperanças de vida, pediu á Rainha, que o Conde de *Stabrenberg*, seu néto, que se achava Capitam no Regimento de *Brenne*, pudesse ter a fortuna de ser Ajudante General do Príncipe *Carlos de Lorena*; porque entendia ser digno deste emprego, o que Sua Mag. lhe concedeu com a patente de Tenente Coronel.

*Francfort 18 de Julho.*

**C**He gou a esta Cidade a 13 do corrente Monsenhor *Steppanis*, Arcebispo de *Corinto*, e Nuncio Apostolico de Sua Santidade, que logo fez notificar a sua chegada a todos os Embaixadores, e Ministros, Príncipes, e mais pessoas de distinção, que aqui se acham, que mandaram lo-

go cumprimentar a Sua Exceléncia, e lhe foram depois fazer visita, a qual o mesmo Prelado lhes pagou, e frequenta agora as Assembléas das grandes casas. He muy aparente, que o Eleitor de *Moguncia* se ache aqui no fim deste mez, e se esperam mais alguns outros Eleitores para o tempo da eleiçam, a qual agora se poderá fazer brevemente, sem que a Assembléa Eleitoral possa temer constrangida a sua liberdade; porque os exercitos dos Austriacos, e Francezes, se apartam deste districto com tanta precipitaçam, que se espéra que brevemente se acharam muy longe das fronteiras do Imperio; pois segundo a voz, que corre, o Gran Duque de *Toscana* marchou hoje a buscar o inimigo, e dar-lhe batalha nas vizinhanças de *Worms*; e determina no caso, que o nam consiga, caminhar em direitura ao Deccão de *Lorena*. As tropas ligeiras da *Austria* tomáram na estrada de *Darmstadt* para *Heidelberg* 35 machos, 46 caválos, e 6 carros carregados de baús com a baixéla de prata, e parte das equipagens dos Marquêzes de la *Fare*, e *Chatelet*, ou de alguns outros Generaes Francezes. Outras partidas de Hussares tem já feito prezas semelhantes; e há tantas ocasiões de as fazer estes dias (em que os Francezes se retiraram tam cuidadosamente) que os mesmos paizanos, que atégora estavam tam costumados a lhes dar quanto tinham, nam pudérão resistir á tentaçam de lhes tomar quanto fundéram. Vê-se actualmente no quartel de *Saxenhauen* huma feira diária, onde se vendem, ao que primeiro se oferece, baixelas de prata, roupa branca, armas, e equipagens, e caválos.

### P O R T U G A L.

*Lisboa 17 de Agosto.*

**F**OY EI Rey nosso Senhor servido conceder por sua Província Real, que na vila de *Renavente* se estableça huma feira annual, que principiará a 21 de Setembro do presente anno, e durará tres dias, livre de almoçaria, e de fizes; e conilhá de mercadorias, pão, e legumes de todo o genero, gado grosso, e miúdo, bestas cavalares, e mulas, no grande Rocio, que tem, com peito acomodado para toda a sorte de embarcações de Riba-Tejo, que se irá de grande conveniencia para o comercio, e de comodidade para todas as pessoas, que a ella concorrerem.

55

Faleceu nesta Cidade em idade de 67 annos. e 10 mezes a Ilustreíssima, e Excellentissima Senhora Condessa de Araugaria *Dona Marianna Theresia de Tavora*, viúva do Ilustreíssimo, e Excellentissimo Senhor *D. Jeronymo Cassimiro de Ataíde*, nono Conde de Araugaria, de quem enriou em 30 de Novembro de 1712. Era filha dos Ilustríssimos, e Excellentíssimos Senhores Marquêsos de Tavora, *Antonio Luiz*, e *Dona Leonor de Mendonça*. Foy sepultada no jazigo da sua casa na Igreja dos religiosos de S. Francisco do fundo de Xabregas, onde se fez o seu funeral com assistência de toda a Nobreza da Corte.

Faleceu também nesta Cidade em idade de perto de 60 annos Manuel Nures Leitam de Albuquerque, fidalgo da Casa de Sua Magestade, e Tenente Coronel de cavalaria do Regimento, chamado do *Cais*, que na ultima guerra mereceu pelo seu reconhecido valor, e pelo seu generoso procedimento huma grande distinção. Foy sepultado na Igreja de N. Senhora da Graça dos religiosos Eremitas de Santo Agostinho, onde se fez o seu funeral com grande concurso de Nobreza.

Escrive-se de Braga, que havendo chegado áquelle Cidade a notícia de ser falecida em Lisboa a Senhora Dona Antonia Xavier de Mendonça, mulher de Lopo de Barros de Almeida, Senhor da Casa de Real, e de outros morgados, logo este fidalgo lhe mandou fazer na Capela, que tem no claustro da Santa Sé Primáz, hum ofício solemne de cem Padres, com musica, e Missa, que cantou hum Conego da mesma Sé; havendo-se levantado na Capela huma éila de tres degraus, magnificamente adornada com todas as demonstrações de sentimento; e o tumulo coberto com hum pano de veludo negro franiado, e bordado de ouro (o que o Serenissimo Arcebispo Primáz nam permite, senam a pelejas de semelhante distinção) cercado de quantidade de tóchas; dizendo-se ao mesmo tempo Missas de requie pela alma da mesma Senhora nos 8 altares, que há no mesmo clavítor, além das que se disféraram no Altar privilegiado de S. Pedro de Rates; e assistindo toda a Nobreza, e Comunidades da Cidade a esta função, que se fez com toda a magnificencia possível; dobrando neste dia, e na véspera os sinos da Sé; o que se devia repetir em outros. Faleceu esta Senhora em idade de 29 annos. Era filha de

João

Joam Antonio de Alcaçova da Costa ; e Menezes , e da Se-  
nhora Dona Guiomar de Mendonça , irmão do Excelentíssi-  
mo Senhor Joam de Saldenha da Gama , Vice-Rey que foy  
do Estado da India.

Avisa se da Cidade de Viseu , que saindo o Ilustríssí-  
mo , e Reverendíssimo Senhor D. Julio Francisco de Olivei-  
ra a visitar a sua Diocese , chegou á Igreja de *Santiago* de  
Carvalhaes , onde a 24 de Julho capitulou as primeiras ves-  
peras da fésta deste Santo Apostolo ; e no dia 25 celebrou  
Missa Pontifical com assistencia dos Reverendos Deam , e  
Thesoureiro mór , com muita parte dos Capitulares , e mu-  
sica da sua Cathedral : prégando depois com tam superior  
erudiçam , e espirito ; que deixou satisfeitos a todos os ou-  
vintes , de se vêrem governados no espiritual por hum Pre-  
Jado tam douto , tam piedoso , e tam exemplar : havendo  
assisti lo a este acto todos os Abades , e Beneficiados das  
Igrejas daquella vizinhança , e toda a Nobreza das vilas de  
*Vouzela* , e *S. Pedro do Sul* , e hum concurso innumeravel  
de povo : que nos dias 26 , 27 , e 28 pregára o mesmo Ex-  
celentíssimo Bispo missionariamente , e com espirito tam fer-  
voroso , que produziu o fruto de huma geral compunçam  
em todo o seu auditório , que se compunha de hum nume-  
ro infinito de gente , que de partes muy distantes concor-  
ria a ouvílo , para se aproveitar de huma doutrina tam efi-  
cáz , e tam penetrante ; e que nestes dias administrou o  
Santo Sacramento da *Cbrisma* a 2122 pessoas . O Abade ,  
e mais povo daquelle lugar , festejaram a sua vinda com re-  
piques de sinos , e luminárias na torre da mesma Igreja . on-  
de a fésta do Santo se fez com grande solemnidade , magni-  
ficencia , e alleyo .

*Movimentos da Cavalaria com addicçam para Dragões , e Infantaria . Obra utilissima para todo o Militar , e curio-  
sos , composta por José de Almeida e Moura , Cavaleiro pro-  
fesso da Ordem de Christo , Sargento mór da Cavalaria de  
Dragões de Béja , e ao presente do Regimento de Dragões  
da praça de Olivença . Vende-se nessa Cidade em casa do Fra-  
dre Caetano de Moura e Castro , morador na rila da Barró-  
ca na freguezia de N. Senhora dos Martyres junto á mesma  
Igreja .*

# SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 33.

Quinta feira 19 de Agosto de 1745.

A L E M A N H A.  
*Moguncia 21 de Julho.*



EPOIS de tantos movimentos, tantas fortificações, e tantos ameaços, de sitiар Moguncia, bloquear Francfort, invadir Hanover, e mandar destacamentos a Saxonia, repassáram os Francezes o Rheno com mais prontidam, do que nós esperavamos; e sem outro algum motivo mais, que o de marchar a búscalos o Gran Duque. Chegou este Príncipe ao exercito unido a 5 do corrente. Fez a 6 a revista geral das tropas, a 7 foy reconhecer o campo dos inimigos, que logo que receberam aviso da sua chegada, começaram a moverse para *Offenbach*. Mandou avançar para *Windecken* a sua vanguarda, composta de 800 cavá-

Ios, 11 U infantes, hum corpo de Austriacos, e algumas tropas irregulares, comandado todo pelo General *Baronial*, que postou huma parte destas tropas sobre a ribeira direita do *Meno* nos lugares de *Kable*, *Ostheim*, e *Archeim*, opostos aos inimigos, que ocupavam a outra banda, e houve de ambas varios tiros. Marchou o exercito a 8 para *Windecken*, onde o Gran Duque tomou o seu quartel, situando o seu lado direito entre *Rondel*, e *Carben*, e o esquerdo sobre o rio *Nidda* entre *Heldbergben*, e *Wenlecken*. O General *Baronial* ficou cobrindo com a vanguarda o lado direito: o General *Trips* o esquerdo com as tropas irregulares. Publicou-se no campo, que de entam por diante Sua Alteza Real o Gran Duque daria o Santo, e ordens nos dias de marcha pelas quatro horas da tarde, e nos outros pelas manhãs: que os dous Feld Marechaes serviriam alternados, e receberiam o Santo, e as ordens de Sua Alteza, cada hum no seu turno.

A 9 se fez alto; e o Gran Duque andou reconhecendo todo o terreno daquellas vizinhanças. A 10 marchou, e foy acampar com o lado direito em *Neider-Eschbach*, e o esquerdo em *Dortelweil* para a parte do *Nida*, ficando os Generaes *Baronial*, e *Trips* com o comandamento das tropas avançadas. Ordenou-se ao General *Berncklau*, que fosse reconhecer a praça de *Hochst*, que os inimigos tinham fortificado, e avisou, que as fortificações (ainda que muitas) nām eram extraordinarias. Nesta noite abandonáram os Francezes *Aschaffenburgo*, fazendo voar a ponte, que há naquelle sítio; e he a unica de pedra, que tem o *Meno*, de que se serve todo o Império.

A 11 fez o exercito unido alto; repetiram-se os avisos, de que os inimigos se moviam para a parte de *Sprenglinger*, e *Gramgau*; e que haviam mandado hum desacamento a *Aschaffenburgo* para observá-lo. Marchou-se a 12 até *Schwalbach*, e os Francezes, que

estavam em *Hoerbst* (que seriam 1U500) vendo que os Aliados faziam disposições para os detalojar, tiveram a prudencia de retirar-se pelas 11 horas da noite, pondo o fogo á ponte de barcos, e ao armazem, que ali tinham; porém concorrendo logo os Austriacos, pudermam logo evitar o incendio, e salvar a ponte. O corpo de tropas, que estava destinado para os atacar, consistia em 2U irregulares do Regimento de *Berncklau*, 500 Husares, e 300 cavalos; e tendo já an inutil, marchou imediatamente para esta Cidade, em ordem a passar o *Rhen* em *Biberich*, e inquietar o inimigo na sua retirada, porque pelos seus movimentos se entendia, que intentava repassar aquelle rio para *Oppenheim*.

A 13 marchou o exercito para *Hoffheim*, onde o Eleitor de Moguncia foy ver Sua Alteza Real. O General *Berncklau* se avançou para *Biberich*, e o General *Trips* passou o *Meno* em *Hoerbst*. A 14 descansou o exercito, e a 15 marchou para a vizinhança de *Florsheim*, onde assentou o seu arrayal, e se fizérain logo lançar duas pontes sobre o *Meno*. Assim que huma se acabou, se serviu della o General *Baroniay* com a vanguarda, composta de 1U infantes regulares, 2U irregulares, 800 Couraças, e todos os Husares; e pelas nove horas da manhan tinha já pallado por ambas todo este corpo. Chegou aviso, que os inimigos deixando o caminho de *Oppenheim*, marcháiam pelo *Rhen* acima para *Gersheim*, Cidade pertencente ao nollo Eleitor, onde havia hum Tenente com 40 homens de guarnição, aos quaes elles defarmáram, e fizeram ir embora; e ocupando aquelle posto, acampáram junto delle o seu exercito. O Gran Duque veyo naquelle dia a esta Cidade, e jantou com Sua Alteza Eleitoral.

A 16 marchou o exercito de *Florsheim*, e passando o *Rhen* foy acampar em *Trebur*; donde os Franceses tinham sahido naquelle dia. Recebeu-se aviso de haver o General *Berncklau* dado de repente sobre a Ci-

dade de *Oppenheim*, onde havia dous partidarios Franceses *Fischer*, e *Gatlau*, com 550 homens, que intentaram escaparlhe; mas os Hussares Austriacos, e a infantaria irregular os perseguiu, matou muitos, fez lançar no Rheno a maior parte, e ficáram os dous partidarios com o resto prisioneiros.

A 17 se avançou para *Wallenstedt* no paiz de *Hassia Darmstadt* entre *Trebur*, e *Gerau*. Os Hussares do General *Baronii* se encontráram com hum destacamento de cavalaria Franceza, que se compunha de tres Regimentos inteiros, junto a *Wolfskeel*, aos quaes atacaram tam vigorosamente, que nam só matáram hum grande numero, dos que resistiram, mas lhe tomáram varias mulas de carga. Chegou notícia certa, de que o exercito de França se achava postado em duas colunas em *Gernstheim*, huma comandada pelo Principe de *Conti*, outra pelo Marquêz de la *Fare*.

A 18 mandou o Gram Duque hum destacamento de Hussares, Croatos, e outras tropas irrégulares, com o designio de incomodar o inimigo, e o entreter, até que o exercito Austriaco pudesse chegar a elle, para lhe dar batalha. Sabe-se por listas exactas, que o exercito do Principe de *Conti* consiste em 76 batalhões de infantaria, e 114 esquadroés de cavalaria; e que o do Gram Duque se compoem sómente de 66 batalhões, e 101 esquadras; porém a força destes equivale ao numero dos primeiros.

A 19 alcançou o General de batalha *Baram de Trips* o exercito inimigo, que havia tomado a resolução de retirarse inteiramente á outra banda do *Rheno* por *Nordheim*, e se distinguiu sumamente com os seus Hussares, e com a infantaria Hungara, que levava á sua ordem; porque sem embargo de força tam desproporcionada, que nam passava de 200 homens, atacou a maior parte do exercito inimigo, que se achava ainda desta banda do *Rheno*, e consistia quasi toda em cavalaria;

Iaria; pondo-a em tal confusam, que fora inteiramente derrotada, sem poder fazer a menor resistencia, se a grande prevençam do Principe de Conti nam tivéra metido dentro de hum bósque vizinho, e em hum lugar situado entre este bósque, e as duas pontes (que tinham fabricado para o passarem) huma porçam da sua infanteria provida de muitos canhoës, a qual com a força do fogo favoreceu a sua retirada. Executada tam felizmente a sua manobra, começoou a infanteria inimiga a marchar para as pontes, o que sendo apercebido pelo destacamento do General *Trips*, mandou logo sobre ella ao General de batalha *Miensky* com a infanteria, que tinha consigo, composta de *Waradinos*, *Carlesidianos*, e *Themeswarianos*, os quaes penetrando pela cabeça da ponte, depois de se havêrem feito senhores do lugar, carregaram vigorosamente aos inimigos, e os foram seguindo pela mesma ponte; mas antes de havêrem chegado ao meyo della, lhe puzeram elles o fogo; e como tivéra a prevençam de levar matérias combustiveis nos barcos, em que ella se sustentava, voáram rapidamente as chamas de hum a outro, e queimáram os cabos, em que se sustentavam as ancoras, e assim foy a nossa brava infanteria obrigada a voltar com grande pezar seu para a ribeira. Como o Gram Duque nam pode lograr o designio de entrar em batalha com os Francezes, determina segundo a voz, que corre, marchar em direitura por entre *Moguncia*, e *Treveris* para *Lorena*, para onde, dizem, se tem adiantado já o General *Berncklau* por sua ordem.

### P A I Z B A I X O A U S T R I A C O.

*Bruxellas 20 de Julho.*

O Exercito Aliado se acha ainda nesta nossa vizinhança no sitio de *Anderlecht*, donde se nos mandou o Diario seguinte.

Havendo-se recebido aviso no primeiro do corrente, que o exercito Francez mostrava querer vir atacarnos,

nos , se resolveu o Duque de Cumberlandia a esperá-los a pé quedo , no caso que elles viessem no dia seguinte ; mas que detendo-se em *Leusé* , passariamos o *Dendro* , e iriamos acampar a hum sitio alto , vizinho á Cidade de *Grammont* , por causa da forrageim.

A 2 ficámos no mesino campo em ordem de batalha até ás 11 horas ; esperando os inimigos ; e como nam aparecêram , se mandáram marchar as bagagens dentro da Cidade de *Grammont*. O exercito as seguiu , e fomos ocupar as alturas sobreditas ; deixando no campo antigo hum corpo de reserva , composto das guardas de pé , e de cavalo , á ordem do General *Molck* , para cobrir o quartel General , que ficou em *Grammont*.

A 3 pela manhan chegou huma partida inimiga a *Lessines* , e poz o fogo a hum armazem de 600 rações de forragens , que se intentava mandar retirar no mesmo dia. O Duque de *Cumberlandia* , e o General *Chanclos* , foram de tarde com huma escolta de 800 guardas de corpo até huma légua de *Ath* a observar os movimentos dos inimigos.

A 4 déram aviso os Hussares , que os inimigos tinham ocupado o posto de *Lessines* , e que o seu exercito grande marchava em 6 colunas de *Leusé* para *Rebay*. O Duque de *Cumberlandia* foy novamente com o General *Chanclos* até hum quarto de légua do seu arrayal reconhecer este movimento , e houve algumas escaramuças pequenas entre a escolta de Sua Alteza , e os *Grassinos* dos Francezes , e feridas de parte a parte.

A 5 se abalou o exercito Francez , mostrando querer vir atacarnos. O corpo de reserva se poz logo em armas , e se lhe mandáram do nosso campo alguns reforços. Guarnecêram-se de tropas , e de artilharia as muralhas de *Grammont* , e se fizéram as mais disposições necessarias para bem receber os Francezes ; porém estes em lugar de nos vir atacar , tomáram o caminho de *Lessines* , onde El Rey de França ficou aquartelado ; com que

que se mandáram voltar ao campo as bagagens grossas, que se tinham mandado retirar.

A 6 se avançou o exercito Francez para *Everbeck*, e o seu Rey se aquartelou na Cartuxa. Mandou-se retirar toda a bagagem, entendendo que os inimigos nos buscavam; porém como elles evitaram entrar com nosco em acção, a tornáram a mandar vir para o nosso campo.

A 7 reconhecendo-se que a manobra dos inimigos era maliciosa, e suspeitando-se ser o seu intento cortarnos as nossas comunicações, se mandáram partir as bagagens para *Bruxellas*, e o General Barain de *Molck* teve ordem de se ir pôr junto á Cidade de *Alost* com a reserva, ficando o grosso do exercito com as armas nas mãos para esperar os inimigos, no caso que elles se resolvessem a darmos batalha.

A 8 ao romper do dia se tocou a marchar no seu campo, e pelo meyo dia torceram a marcha para *Audenarda*, cuja guarnição se achava composta de 3 batalhões, hum Austriaco, outro Britanico, & o terceiro Hollandez, á ordem do General de batalha *Burgos*; e havendo chegado a 9 junto áquella praça, fizéram a apatecencia de a quererem investir, como haviam feito a *Atb*, e a salvaram com alguns tiros de artilharia. O nosso exercito ficou sempre no seu campo com 7 batalhões Ingleses á ordem do General Conde de *Chanclos* na Cidade de *Grammont*, que tinhamos fortificado a toda a pressa; mas como as idéas dos inimigos se manifestavam cada vez mais, se ordenou ao General *Molck*, que com todo o corpo de reserva, com que estava em *Alost*, se fosse meter na Cidade de *Gante*. Marchou elle logo ao longo da calçada, e encontrando algumas companhias de Husares Francezes, os foy carregando até o Priorado de *Melle*, que fica á parte direita da mesma calçada, e a huma légua de *Gante*; porém ali era que os inimigos o esperavam. Tinham-se posto em emboscada neste Priorado á parte direita, e esquerda da calçada, por detrás

do palacio, das arvores, e jardins, com baterias de humma, e outra parte. Achava-se mais adiante hum corpo de 140 homens ás ordens do Tenente General *Clar*, e huma parte delles estava deitada de bruços entre o tri-gó. Os que estavam no palacio, e no Priorado, sem esperar, que a retaguarda do nosso destacamento chegasse a pôr-se entre as suas baterias, fizeram fogo contra os tres esquadroés, e o Regimento Real de infantaria, que hiam na vanguarda, logo depois de os deixarem passar; mas com esta precipitação advertiram ao Brigadeiro *Bligh*, que o seguia com o resto do destacamento, para se retirar, o que fez em boa ordem, ganhando hum bósque pequeno, e depois a Cidade de *Dendermonda*. O General *Molck*, nam lhe havendo feito muito mal ás baterias Francezas, vendo que todo o corpo do General *Clar* fazia disposições para o cortar, fazendo meter o chapeo sobre os olhos a toda a sua tropa, se lançou com a espada na mam sobre o primeiro Regimento Francez, que lhe embarraçava o caminho, e matando, e ferindo mais inimigos, do que perdeu de companheiros, atropelou os mais, e chegou com a sua gente a *Gante*.

A 10 mandou o Duque de *Cumberlandia* retirar a artilharia de *Grammont*, e marchou com o exercito para *Meerbech*.

A 11 se tornou a pôr em marcha, e foy acampar a *Anderlecht* em huin campo ventajoso, que cobria *Bruxellas*, e todo o *Brabante*, fazendo huma marcha de 22 horas.

A 14 atraveçou esta Cidade, e se vejo acampar na planicie de *Dighbem* no caminho de *Lovaina*, meya legua desta Cidade, com o canal de *Anveres* na vanguarda; onde ainda se acha ao presente.

---

O livro intitulado Históriæ das antiguidades de Evora, composto por d'rnator Patrício em 4; se vende na loja de Isidoro do Vile Cardozo de frente da Casa de Santo António.

Num. 34.

# GAZETA DE

## L I S T A      BOA.

Com Privilegio

de S. Magestades



Terça feira 24 de Agosto de 1745.

I T A L I A.  
*Napoles 6 de Julho.*



UAS Magestades logram saude perfeita, e a Rainha tem entrado no mez quinto da sua prenhêz. O Enviado da Républica de Luca teve a 26 do mez passado a sua primeira audiencia del-Rey, a que foy conduzido nos coches de Sua Mag. pelo Introduçor dos Embaixadores; e com as metmas cetermónias o conduziram á da Rainha. Foy reposto na sua liberdade o Principe de la Roccella da casa Carrappa, que há tempos se achava prezo no Castélo de Ischia; por haver maltratado hum S. báterno do Magistrado de Carmenio. O Condestable Colonna fez a 28 do passado em Roma a funçam de conduzir ao palacio do Vaticano com hum magnifico acompanhamento, e apresentar ao Papa em nome

nome de Sua Mag. a *Faquenca*, (ou egas branca) como tributo devido à Santa Sé por este Reino de Nápoles. Tem chegado estes dias voluntários, sargentos, e cabos de esquadra do exercito do General *Gages*, para se rem empregados como oficiaes nos Regimentos novos, que Sua Mag. tem mandado levantar, para formar outro corpo de tropas neste Reino. Os 800 homens, que daqui haviam partido para aquelle exercito, se acham ainda no Estado Ecclesiastico, em quanto se nam decidem as dificuldades, que se tem movido sobre a sua passagem pelas terras do Gran Ducado de Toscana.

As duas galés, que voltaram de *Orbittello*, tornaram a sahir para a mesma parte com tendas para as tropas Hespanholas, e Napolitanas, que dévem continuar a sua marcha por terra para o exercito do General *Gages*, atravessando o Ducado de *Toscana*. Chegou hum correyo de *Genova* com aviso de se haver aquella República declarado a favor das 3 Coroas; e que as suas tropas juntas com as de Hespanha, e Nápoles, estavam já em marcha, para irem atacar o exercito do General Conde de *Schulenburg*, e o fazer repassar o Pô.

#### *Ferrara 4 de Julho.*

Tem-se ajuntado em *Ancona* 250 medidas de cevada, para as tropas Hespanholas, e Napolitanas; porém as embarcações, que as tomaram a bordo, nam ouzam sahir do porto, por andarem algumas náus de guerra Inglesas cruzando naquelles mares. Depois que os Genovezes se declararam a favor dos Hespanhóes, os Comandantes da Cidadela de *Milan*, e da Cidade de *Cremena*, receberam ordem de repairar imediatamente as fortificações, e lhes acrecentar algumas obras de novo. Passaram estes dias por *Casal-Pitalongo* 12 peças de artilharia, e 4 morteiros com 34 carros, calegados de munições de guerra para o exercito Austriaco, comandado pelo General Conde de *Schenburg*.

#### *Parma 5 de Julho.*

O General Conde de *Schulenburg* fez hum destacamento de tropas regulares com outro igual numero de *Wardinos*, para escoltarem hum transróte dos mantimentos, que tinha em *Voltaj* entre *Gavi*, e *Novi*, para outro lugar mais anterior; porém como o General D. *Joam Boaventura de Góis*

Gages depois da declaraçam dos Genovezes se achava senhor das gargantas da *Boccbeta*, sahiu com a maior parte do seu exercito, e com esta superioridade de forças cahiu sobre aquellas tropas, e as obligou a retirar com perda para o exercito Austríaco, que estava junto a *Tortona*. O Infante *D. Filipe* desembocou também pela parte de *Acqui*, mas atégora nam pode passar a iante.

*Genova 8 de Julho.*

O Infante *D. Filipe* chegou a 25 do mez passado de *Albenga* a *Savona*, Cidade desta Républica, que fica 10 léguas distante desta Cidade, e ali esperará o seu exercito, que há dias começou a marchar de *Albenga*; e tanto que chegar, se começaram as operaçōes contra os Estados do Rey de *Sardenha*. A 22 do mez passado chegaram a *Niza* 2000 homens de cavalaria Franceza, com dous Regimentos de Dragoē; a pé, os quaes continuaram no dia seguinte a sua derrota para o gresso do exercito, onde chegará brevemente o resto da cavalaria Franceza, que vem de *Provença*. As embarcações, que se esperavam com provimentos para os exercitos de *Hespanha*, nām obstante a vigilancia dos Ingleses, vam chegando hums depois de outros, com artilharia, e muniçōes: tem entrado 13 neste porto, 8 em *Savona*, 3 em *S. Pedro de Arena*, 15 em *Calvi* (na ilha de *Corsega*) 13 em porto *Fino*, e 14 em *Liorne*; mas entre estes há alguns, que os Ingleses tomaram, e conduziram ali, entendendo que achariam artilharia, e muniçōes e condias debaixo do trigo, de que vinham carregadas por conta dos negociantes de *Liorne*; mas como se nam achou nada, os restituiram. 800 Miqueletes, conduzidos por *Dom Thomás de Corbalan*, obrigaram hum numero igual de Piamonteses a abandonar o passo do *Cayro*, que estavam guardando, ficando assim aberta esta porta ás tropas Hespanholas para entrarem no Piamonte.

*Turin 10 de Julho.*

O Marquēz *Curti*, Residente da Républica de *Genova*, entregou ha dias por ordem da sua Républica ao Marquēz de *Corsega*, que El Rey tem nomeado para seu primeiro Ministro, hum memorial, em que se contém a resoluçam, que o Senado temeu de abraçar as ofertas das Coroas de *Francia*, *Hespanha*, e *Napoles*, de livrarem a Républica do perigo, de que estavam ameaçados.

Dominios, e lhos garantir inteiramente ; dando-lhes, como estas Potencias pediam, hum trem de artilharia com hum corpo de tropas auxiliares ; porém que esta resoluçam nam ser iria de nenhum obstaculo á boa correspondencia, que a República queria entreter com Sua Mag. ; porque só as circunstancias presentes a obrigaram a seguir temelhante partido, nam achando outro para a sua propria segurança; e assim nam podia consentir mais tempo as tropas de Sua Mag. nos seus Dominios. Esta declaraçam estava assignada com a data de 29 do passado. Sua Mag. lhe fez entregar pelo mesmo Marquêz outra declaraçam, que continha o seguinte.

*Depois de tanta parcialidade notória, assim da parte da Serenissima República de Genova, como dos seus oficiaes, e subditos, a favor das tropas inimigas, Sua Mag. nam estranha a declaraçam, que se lhe faz, pela qual se acabam de descobrir as suas verdadeiras intenções, encontrando-se com elles a perfeita neutralidade, que tantas vezes protestou por escrito querer entreter.*

*Dar aos agressores do soego, e Estados de Sua Mag. por cabeça de huma nova, e voluntaria aliança, artilharia, e tropas auxiliares; negar huma passagem já concedida a outro partido, que nam tinha outro fim mais, que a sua propria defensa, sam matayos, que encontram directamente os testemunhos de huma boa correspondencia; e assim Sua Mag. tomará com os seus Aliados as medidas correspondentes a esta nova situação, em que a Serenissima República a poem.*

*Estes sam os pareceres, que El Rey tem ordenado ao Marquêz de Gorsegno faça presentes ao Marquêz Curli em reposta da sua declaraçam por escrito. Turin 30 de Junho de 1745.*

Recebida esta reposta, se dispôz aquelle Ministro para se recolher a Genova, donde se nos avisa, que a República forneceu aos Hespanhóes hum trem de 36 peças de artilharia, e hum corpo de 100 Genovezes, que se acham já unidos ao exercito do General Gages.

As equipagens del Rey, e do Principe partiram a 2 de sete mez para Alexandria. No dia seguinte 3 brigadas de artilharia de campanha, e Sua Mag., e Sua Alteza Real Teçam feim. A Secretaria de guerra nam seguiu a Corte, nem as guardas de corpo ; de que se infere que poderam tornar aqui brevemente, e que agora irão visitar Tortona, e o

campo dos Austriacos. Continuam-se a fazer novas leras em todos os Estados de Sua Mag., e tomam-se a soldo alguns Regimentos novos de Esguizaros. Tem Sua Mag. aumentado a paga das Milicias, e lhes deixa para seu uso tudo, quanto tomam aos inimigos, de que procede ter-se aumentado muito o seu numero. O corpo de exercito, que mandava o Comendador de *Sinsan*, e esteve acampado acima de *Gares*, tem mudado de posto; e depois de haver deixado destacamentos em *Ormea*, e em *Gares*, se dividiu em deus; hum de 11 batalhoés, comandado por Mons. *Audibert*, que se postou da parte de *Priero*, o outro com o resto da gente se poz em *Piovette*, e está cebrindo *Ceva*. Temos mais em *Brigua*, no Condado de *Niza*, além do *Col de Tende*, hum grosso de Milicias com alguns destacamentos de tropas regulares, os quaes de quando em quando f. zem algumas prezas; mas tambem estes dias perdêram 30 soldados com hum oficial, que se quiz arriscar demasiadamente. Os paizanos do Concelho de *Mondovi*, e de *Langbes*, fazem huma guerra desesperada, roubando quanto podem nos confins das terras de *Genova*, mas tambem os inimigos fazem o mesmo nas nossas. Nomeou El Rey o Marquês de *Baibran* para comandar em *Saluzzo*, e terá a direcção das veigas de *Varadra*, e de *Meira*, com as tropas necessarias. Da parte dos *Alpes* nam há nada de novo.

Mons. de *Villette*, Ministro del Rey da *Gran Bretanha*, partiu daqui há dias para *Lionne*, onde passará a bordo da armada do Almirante *Rowley*, para lhe comunicar a planta das operaçōes desta campanha, e concertar com elle alguma empreza relativa á declaraçām, que a República de *Genova* acaba de fazer, cuja execuçām, dizem, fará tremer toda a sua ribeira. Este Ministro vay acompanhado do Barão de *Blonay*, que foy Enviado em *Dresda*. Nomeou Sua Mag. o Conde de *Massoin de Niza*, Cavalheiro de grande capacidade, para ir por seu Ministro a varias Cortes de Alemanha.

*Florença 10 de Julho.*

O Marquês de *Silva*, Consul de Hispanha, despachou Sabado passado hum Expresso a *Roma*; e no mesmo dia chegou outro de *Lionne*, que depois de haver entregue algumas cartas ao Ministro del Rey da *Gran Bretanha*, continuou a sua viagem para *Turin*, donde chegou a *Lionne*.

Mons. de *Villeterre*, Ministro Britanico naquelle Corte, e o Barão de *Blonay*, Ministro del Rey de Sardenha, e se embarcaram logo a bordo de huma nau de guerra Inglesa, para irem falar com o Almirante *Rowley* sobre a resulta de algumas conferencias, que se fizérarn em *Turin* sobre as operações Militares, que se dévem fazer por mar, e terra. Os 60 homens de tropas Napolitanas, que vem de *Orbitello*, marcham actualmente para as noivas fronteiras, fazendo caminho por *Pozzoboni*, para atravessarem este Ducado, e se irem ajuntar com o General *Gages*. Hontem chegáram aqui 400 Milicianos do Regimento de *Pandolfini*, que estavam em *Porto Ferrajo*.

*Milam 10 de Julho.*

**A**s tropas Austriacas depois de fizerem prizoneira a guarnição de *Novi*, que constava de 160 homens com o seu Tenente, e o Marquês de *Lomelini*, seu Governador, se retiraram para *Ripalta*, levando quanto dali pudéram de viveres, e provimentos; pondo em pezadas contribuições todas as terras da República, e em sequestro todos os feudos, e rendas, que os nobres Genovezes possuem nos Estados da Rainha. O Conde de *Schulenburg* se vejo acampar em *S. Giuliano*, que he hum posto muy ventajoso entre *Tortona*, e *Alexandria*, cobrindo o Ducado de *Placencia*, e mandou as bagagens gróssas do exercito para *Voghera*, e *Ponte Curone*. Os Hespanhóes, depois que o Conde se retirou de *Novi*, marcháram sobre a sua man direita, e foram sobre *Serravalle*, que depois de huma pequena resistência se lhes rendeu, continuando porém a defenderse bravamente o Castélo do sitio, e baterias, com que o apertam. Ocupam tambem os Hespanhóes os póstos avançados de *Rivalta*, que os Austriacos desfamparam.

O Rey de Sardenha chegou a *Alexandria*, onde logo foy no mesmo dia o General Conde de *Schulenburg* darlhe as boas vindas, e ajustar com Sua Mag. as operações da campanha. El Rey vejo tambem ver o exercito Austriaco, e pediu ao Conde General (segundo dizem) algumas tropas para reforçar as guarnições das praças de *Tortona*, e *Alexandria*; mas elle se escusou dizendo, que nam tem, as que bastam para cobrir os Estados da Rainha. *Tortona* se achava reciosa de hum sitio, e tem já feito sahir para outras partes todas as docas inuteis.

O Infante D. Filipe assim como chegou à *Acqui*, Cidade do Monferrato, mandou publicar, e expalhar hum manifesto; no qual (dizem) se declara legitimo herdeiro de todos os Estados, que em outro tempo possuiu na Italia a Coroa de Hespanha; nam só os que hoje domina a Rainha de Hungria, mas todos, os que foram cedidos ao Rey de Sardenha: prometendo a todos os povos, que logo o reconhecerem como tal, a franqueza de todas as impecificações por tempo de dez annos; e os absolve dos juramentos de fidelidade feitos a Sua Mag. Sardiniense, &c. Aqui corre a voz, de que a República de *Luca* á imitação da de Genova se tem declarado aliada das tres Coroas unidas. De *Genova* se escreve com cartas de 10, haverem já partido para o exercito do General *Gages* as equipagens do Marquêz *Francisco Brignole*, General supremo das tropas da República, e as de *Juan Battista Ferrari*, seu General de artilharia, com hum consideravel comboy de machos, carregados de provimentos, e munições de guerra.

*Campo de Fregarolo 27 de Julho.*

O Infante D. Filipe, que se achava a 21 do corrente no campo de *Ripalta*, marchou, ao mesmo dia, e foy ocupar o de *Sezzello*; e o Duque de *Modena*, que estava em *Capriata*, partiu com o outro exercito para *Boscolo*. Soubese neste dia, que o exercito Austro-Sardo se tinha situado em *Monte Castello*, entre *Alexandria*, e *Valença do Pô* com alguns postos avançados, e fortificados da parte d'aquele do *Tanaro*, e que o Rey de Sardenha se achava alojado na Ciudadela de *Alexandria*.

A 22 fizéram os dous exercitos alto nos ditos campos, e Sua Alteza Real, acompanhado de D. *Joam de Gages*, do Marechal de *Maillebois*, e de outros Generaes, foy a *Bosco*, onde foy recebido na guarda grande pelo Duque de *Modena*. Correu a cavalo por todas as tropas, que estavam formadas em batalha, e lhe fizéram as honras devidas á sua Real pessoa, e depois se restituhiu a *Sezzello*, satisfeito de ver a sua bondade.

A 23 marcháram os dous exercitos, e se foram acampar, o do Infante em *Fregarolo*, o do Duque em *S. Giuliano*, formando ambos huma linha paralléla com comunicação entre si. O Tenente General D. *Francisco Pignatelli* fez adiantou com hum destacamento até *Marenzana*, e Mons.

de Chevert, Marechal de campo Francez, com outro até Castelaccio, sem haver neste dia, nem no seguinte outra novidade.

A 25 permanecendo ainda o exercito do Infante em Fregarolo, foy o Marechal de Maillebois reconhecer as margens do Tanaro, e do Pô, com huma escolta de 1U caválos, e 16 companhias de Granadeiros das duas Naçõés, e 4 canhoés de montanha, á ordem do Tenente General Mons. de Montal, e do General de Batalha Marquêz de Magni. O mesmo praticáram tambem o Duque de Modena, e D. Joam de Gages, que se ajuntou com o Marechal de Maillebois, para reconhecerem ambos o Pô. Referiu o destacamento do General de Montal, que encontrara no bosque 700 Hussares, e 3U Waradinos dos inimigos, com os quaes tivéra huma escaramuça, em que houvera soldados, e caválos mortos, e feridos; mas que por ignorar, se os contrarios eram em maior numero, e nam ser práctico no terreno, achára conveniente retirarse com o seu destacamento para S. Juliano; e D. Francisco Pignatelli se postou com o seu em Marengo, para cobrir melhor as entradas de Alexandria, e Monte Castelo.

Nem hontem, num noje fizéraram movimento os exercitos, só se mandou ocupar o lugar de Ceriolo com 200 espingardeiros de montanha para embaraçar as partidas dos Hussares inimigos, que por ali vinham inquietar o destacamento de Pignatelli. Depois se reforçou o mesmo posto com 12 companhias de Granadeiros, e 400 caválos. Chegáram noticias de Serravale, que sendo o seu Castelo investido a 23, depois de ganhada a Cidade com huma breve resistencia (em que só tivemos 3 soldados feridos) se empregou todo o dia 24 em fazer fachinas, e gavioés; e ao anoitecer se abriu a trincheira, sem nos custar mais que dous homens mortos, e quatro feridos, incluso neste ultimo numero o Coronel Haavre; e que na noite de 25 para 26, e na de 26 para 27, se empregáram nos ataques 600 trabalhadores, e se concluíram 2 baterias de canhoés, e se aperfeiçoáram duas de morteiros, que todas começáram a atirar na mesma noite.

## ALEMANHA

Vienna 17 de Julho.

**Q**uando de Wurmbrend, primeiro Embaixador de Bohemia ia á Diéta da eleição, partirá desta Corte para *Fraufort* dentro de 3 semanas. A Rainha mandou aumentar mais 100 florins ao seu ordenado, e manda com elle Mons. Knor, Conselheiro privado. Fazem-se aqui grandes preparações para huma próxima viagem, que se assegura querer fazer a Rainha ao Imperio, e que partirá no principio do mez próximo. Trabalha-se em magnificos coches, e em soberbas librés para Sua Magestade, e para o Gram Duque. Tem-se já feito hum destacamento de mais de douzentos dos archeiros da guarda da Corte, o qual partirá logo para *Linz*, donde esperará nova ordem para passar a *Fraufort*. Tudo nos parecem indícios, de que Sua Mag. tem quasi por certo, que o Gram Duque seu esposo será eleito Imperador, e querer assistir á sua coroação. Chegou a esta Corte *Sebastiam José de Carvalho*, Enviado extraordinario de Portugal ao Rey da Gran Bretanha, e vem encarregado de huma comissam particular de Sua Mag. Portugueza. O Duque de Akremberg partiu hontem pela manhã para o exercito, que manda o Príncipe *Carlos de Lorena*, onde governará a infanteria, e o Príncipe de *Labkowitz* a cavalaria.

Com a occasiam de se haver declarado a República de Genova a favor da Casa de Bourbon na presente conjuntura, se acha a Corte nam pouco embaraçada em tomar as medidas necessarias para se opôr á força deste novo inimigo; e assim se tem mandado correlos a *Hanover*, e a *Munich*, para apressar a marcha dos 120 homens das tropas Bavaras para a *Italia*. O novo Regimento, que se levanta no *Tirol*, constará de 3 batalhões de 100 homens cada hum, de que há 10 companhias completas, e as outras 5 o servirão brevemente. Dous destes batalhões farão a campanha, e o terceiro se empregará na guarda das entradas desta província. Recebeu-se aviso de havêrem chegado á *Silesia* os Insurgentes da *Transilvânia*, e assim se acham actualmente naquella província 300 homens destas Milicias.

O grande destacamento, que o Rey de Prussia mandou á ordem do General *Nassau* para a alta *Silesia*, faz malhar a Corte a deixar naquella província o Barão de *Brandenburgo*

todo o seu corpo de Pándurós : homens todos escolhidos por elle , vigorosos , valentes , e atrevidos ; e já se recebeu a noticia da grande acçam , que obrou , acometendo hum corpo de 7U Prussianos , que se tinham ajuntado em Neissa , e hiam para Neustadt ; o qual , sem embargo da diferença do numero , foy posto em derrota com perda de artilharia , e de muitos mortos , e feridos ; havendo corrido atrás dos mais , até se meterem debaixo da artilharia de *Neissa*. O Conde *Caroli* tambem desfez hum corpo de 1U500 Prussianos , matando-lhes alguns centos , fazendo outros tantos prisioneiros , e pondo em fugida os outros. Os Insurgentes se alargam de maneira pelo paiz , que tem cortado aos inimigos todos os meyos de tirar delle alguns mantimentos. A guarnição de *Kosel* foy reforçada com maior numero de gente , e continúi a fortificarse. Todos os dezertores Prussianos ( que chegam em grande numero ao nosso exercito ) referem , que o Rey de Prussia persiste na resoluçam de o atacar , e constrangêlo a batalha ; para cujo efecto tem mandado fazer quantidade de jangadas , e outras muitas disposições. Os nossos as fazem tan bem para os receber , como elles nam querem ; resolutos a conservar-se na vantagem daquelle campo ; porém se os Prussianos nam conseguirem fazêlos sahir delle , se verám elies obrigados a voltar para a Silesia por falta de subsistencia , e principalmente de forragens.

### Hanover 20 de Julho.

**C**hegou a esta Corte o Barão de *Kles* , Ajudante de campo do Grão-Duque de Toscana , para car ao Rey em nome de Sua Alteza Real o parabém da sua vinda a este Eleitorado , e para lhe comunicar ao mesmo tempo a planta das operaçōes , que tem projéctado fazer da parte do Rhene. O Conde de *Podewils* , que foy Enviado de Prussia em Holanda , chegou aqui com a Condesa sua mulher ; e indo a Herrenhausen cumprimentar ao Rey , foram recebidos com grande distinção por Sua Magestade , e convidados a comer na sua meia. Este Ministro se entende que vem encarregado de alguma comissão , como tambem Mons. *Warnefius* , Conselheiro do Eleitor de Colonia , que chegou estes dias de *Paderborn*.

A negociação entre Sua Mag. Britanica nosso Sóberano , e o Príncipe Guilhelmo de Haia Castel , se acha já concluída ,

clui la . é assinada ; obligando-se este Príncipe nam sómente a dar 6U homens de tropas , que actualmente tem , mas 3U , que se hain de levantar á nosla cuita no seu paiz ; de módo , que há de fornecer 9U , que se ham de empregar no exercito Aliado em Brabante. Aqui se aprestam as iévas de outros 3U. Dentro de poucos dias se achará tambem concluída outta convençam com o Eleitor de Colonia , pela qual os 10U homens fornecidos ás Potencias maritimas , com a condiçam de servirem só para a defensa das fronteiras de Hanover , Hollanda , ou Colonia , ierám direitamente dados para servir em Brabante por meyo de hum importante subsílio. Córre a voz , de que o mesmo Eleitor dará áiém desta gente hum corpo de 4 para 5U homens aos Estados Geraes. Num se divila , que o Eleitor de Baviera mandará marchar hum corpo de 12U homens das suas tropas a favor da causa co-munia , mediante o subsílio de 200U Dalers de Alemanha. Os muitos correynos , que chegam de varias partes , dam mui-ta ocupação a Sua Magestade ; e nam há dia , em que nam trabalhe algumas horas no seu cabinete com os Ministros , exciando-se algumas vezes de dar audiencia ás partes.

### P O R T U G A L.

*Lisboa 24 de Agosto:*

Faleceu nesta Cidade na Quarta feira 18 do corrente depois do meyo dia a Ilustríssima , & Excelentíssima Senhora Condessa de Cocalim Dona Catharina Ursula de Lancastro , viuva do Ilustríssimo , & Excelentíssimo Senhor Conde de D. Filipe Mascarenhas. Foy depositada na mesma noite na Igreja de S. Joao da Praça , sua Parroquia , onde no dia seguinte se fez o seu funeral com assistênciam de toda a Cor-te ; e na mesma Igreja foy sepultada no corneiro da irmandade da Conceição de N. Senhora por devocion sua. Foy filha dos Ilustríssimos , & Excelentíssimos Senhores Condes de Sarzedas D. Luiz Lobo da Silveira , & de Dona Marianna de Lancastro.

Faleceu no mez passado em idade de 98 annos Lourenço Vaz Preto Monteiro , Fidalgo da Casa Real , Alcaide mór de Vila-nova do Pinhal , Cavaleiro Professo na Ordem de Christo , Familiar do Santo Oficio , & Secretario da Ordem Militar de Santiago. Foy depositado o seu corpo na Igreja da Misericordia della Cidade , para ser trasladado á vila de Benavente , onde tem o seu jazigo , e a mayor parte do seu morgado.

Na vila de Seguedaens, Bispoado de Coimbra, de que ha donataria a Excelentissima Casa de Aveiro, se celebraram na Igreja de S. Pedro, sua Matriz, em 3 do corrente, as exequias do Ilustris., e Excelentis. Senhor Duque de Aveiro D. Gabriel de Lancastro, com huma pompa funebre, solemnisima no lugubre ornato da Igreja, e na magestosa ésta de 12 palmos de altura, adornada com o escudo das suas armas, e sobre o tumulo a Coroa Ducal. Fazendo o panegyrico das suas altas virtudes o Reverendo Prior da mesma Igreja, Francisco da Rocha de Almeida; o qual como Capelão que havia sido da pessoa do Excelentissimo Duque, tinha maior conhecimento delas, e as soube ponderar com grande elegancia. Presidiu ao oficio, e cantou a Missa, o Reverendo Doutor Manoel de Abrantes da Costa, Promotor que fey muitos annos do Bispoado de Coimbra, e hoje dignissimo Páer da Igreja de Agueda, com assistencia da Camera daquelle Concelho, Juiz de Fóra de Recardaens, Parrocos, e Cleio das freguezias vizinhas, e grande concurso de povo.

*Na Cidade de Lamego assiste o Padre Antonio Mendes de Almeida, que oferece a todas as pessoas da província da Beira mandar vir de Roma Breves para toda a qualidade de negócios, que quizerem, por preços muy acomodados.*

Sabiu a luz dum livro intitulado: *Trezenario do Glorioso Patriarca S. Francilico de Paula, Fundador da Sagrada religiam dos Minimos, traduzido do idioma Italiano no Portuguez pelo P. M. Fr. Francisco de Paula, Professor do mesmo instituto, Vigario Provincial, e Lente de Filosofia no seu convento desta Corte, em cuja portaria se vende, e na loja de Antonio Gomes Clara na Rua nova.*

Sabiu a luz outro intitulado: *Breve, e clara exposição, e declaraçam da primeira regra de Santa Clara, traduzido da lingua Castelhana na Portuguez por huma religiosa Capuchinha do Real convento do Santo Crucifixo desta Corte. Vende-se na Rua óva na loja de Francisco Alvares Marques.*

*A Anatomia Recopilada, que compoz o Doutor Bernardo Santucci. Vende-se na loja de Guilherme Diniz á Cordaria velha, e em casa de Joam Rodrigues Saude aos Poyaes de S. Seito.*

**Na Oficina de JUZ JOZE CORREA LEMOS.**  
Com todas as licenças necessarias.

# SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 34.

Quinta feira 26 de Agosto de 1745.

A L E M A N H A.

*Francfort 20 de Julho.*



ONTEM se soube , e hoje se confirmou , que vendo os Francezes a diligencia , que o Gram Duque fazia por darlhes batalha ; e a resoluçam , com que estava de os stranger a passar o Rheno ; que lhes tinha cortado a comunicaçam com o Neckar , e com o Bergstraet ; e que assim nam podiam dilatarse no seu campo pela falta de mantimentos , repassaram antehontem á noite aquelle rio com precipitada marcha ; havendo padecido huma grande perda no choque , que a sua retaguarda teve com o General *Trips* , que os foy perseguinto até dentro da ponte , e por lhe haverem posto o fogo , nam passou com elles á outra

banda. O Gram Duque só lhe faltava huma marcha para o alcançar. O Príncipe de Conti fez a sua passagem pela ponte, que tinha em Turckheim, desde a meia noite do dia 18 até huma hora depois do meyo dia de 19, e acampou hontem junto a *Osthoffen*. O Barão de *Berncklan* se acha em *Oppenheim*; e o Gram Duque em *Wolfkebt*, fazendo algumas disposições para marchar: uns dizem que para a outra banda do Rheno; outros que para o *Neckar*, para dar pretexto ao Eleitor Palatino de renunciar a uniam de *Françfort*, e concorrer com os mais Príncipes para a defensa do Imperio.

Correm aqui cópias de hum memorial, que se diz ser mandado pelo Rey Christianissimo aos seus Ministros, ou formado por elles de ordem sua, e mandado a muitas Cortes Estrangeiras, no qual se contém, „ Que „ estando os Reys de França há muitos séculos na pós- „ se de ter a principal parte na conservação do systê- „ ma da uniam Germanica, tem os Príncipes ligados „ para a defensa do mesmo systêma recorrido a Sua „ Mag. Christianissima, para se opôr aos esforços, que „ a Rainha de Hungria, e seus Aliados fazem, para „ destruir as constituições do Imperio: que os des- „ gnios atribuidos a esta Princeza se demóstram por „ todo o seu procedimento, e pelas condições, que „ acaba de impôr ao Eleitor de Baviera: que quando- „ o amor, que o Imperador defunto tinha á sua pa- „ tria, o moveu a sacrificar á pacificação de Alemanha- „ o direito, que tinha á sucessam de Carlos VI, a Cor- „ te de *Vienna*, regeitando altivamente estas proposi- „ ções, fez conhecer com evidencia, que estava ani- „ mada de outro objécto mais, do que aquelle, que „ lhe tinha servido do pretexto para a guerra: que o „ que se tem passado depois da morte do Imperador, „ acaba de manifestar o invariavel designio, que a Rai- „ nha de Hungria tem de forçar o Imperio a pôr a Co- „ roa Imperial hereditaria na linha feminina da Casa „ „ de

de Austria , e fazer (como seus antepassados fizéram) servir o Corpo Germanico de instrumento á sua ambiçam : que a Corte de Vienna tem abusado da debilidade dos annos do Eleitor de Baviera , para o fazer renunciar o seu direito , e o dos Príncipes da sua casa ; e para lhe arrancar , contra as constituiçõens fundamentaes do Imperio , o seu voto Eleitoral a favor do Gran Duque de Toscana : que a mesma Princeza poem actualmente tudo em uso para obrigar os Circuitos do Imperio , mais vizinhos ao lugar da Dieta da eleição Imperial , a fazer huma associaçam , com o pretexto de tirar delles as tropas Estrangeiras ; sendo o seu verdadeiro fim apartar da Alemanha tudo ; o que pôde servir de obstáculo ao jugo , que lhe pertende impôr : que com a mesma intenção , e em desprezo das leys Germanicas , e do seu ultimo Tratado com o Eleitor de Baviera , empren de com man armada constranger as tropas Palatinas , e Hessianas a contribuir para os seus projectos : que o que he de huma consequencia , ainda muito mais perigosa contra a liberdade da Alemanha , he o conlujo do primeiro Eleitor do Imperio com a Corte de Vienna para a eleição futura de hum Imperador : que as cartas , que se apanharam ao Ministro , que reside em Francfort da parte do Rey da Gran Bretanha , como Eleitor de Hanover , tem sido huma das provas mais autenticas ; descobrindo a convenção , feita pelo Eleitor de Mogúneia , de entregar a sua Cidade principal ás tropas da Rainha de Hungria , de lhes procurar a passagem do Rheno , e transferir a Dieta da eleição para Erfurt , ou para qualquer outra parte , se assim for a vontade daquela Princeza : que como as violencias da Rainha de Hungria para grangear os votos dos Eleitores para o Gran Duque de Toscana se multiplicam , quanto mais se avisinha a Dieta da eleição , o Rey Christianissimo

„ mó he obrigado a dobrar os seus esforços para man-  
 „ ter as Constituições do Imperio ; que Sua Mag. renó-  
 „ va a asseveraçam ; que tem feito , de nam querer cons-  
 „ tranger em nada a liberdade da cleiçam ; mas que pro-  
 „ tegerá com todas as suas forças o direito do Corpo  
 „ Germanico , e se nam descuidará de nada para defen-  
 „ der os seus Aliados , prevenir as infelicidades , que  
 „ podem resultar de huma eleiçam violenta , e susten-  
 „ tar o Tratado de *Westphalia* , em cuja execuçam se  
 „ interessam , nam só toda a Alemanha , mas a mesma  
 „ França , como garante do dito Tratado.

*Moguncia 25 de Julho.*

O Exercito de França , comandado pelo Principe de *Conti* , passou o *Rheno* na noite de 18 para 19 da corrente , havendo posto o fogo aos armazens , que tinham em *Lorsch* , e se foy postar em *Osthoffen* , ficando-lhe a Cidade de *Worms* á mam direita , e á esquerda a de *Oppenheim* ; acabando de arruinar na sua retirada os territórios das duas Cidades episcopaes de *Worms* , e de *Spira* , e poupando os Estados do Eleitor Palatino. O General *Trips* , que se tinha adiantado por ordem do Gram Duque , se pôz em seu seguimento com os Regimentos de *Baroniay* , e *Bellefnay* , com o designio de lhe atacar a retaguarda. Teve o embaraço de encontrar muitos pantanos ; porém nam deixaram algumas das suas tropas de penetrar por algum caminho menos difícil , e lhe mataram , e fizéram prisioneiros alguns centos de homens. O General Baram de *Trips* ainda chegou a atacar huma guarda avançada , a qual foy carregando , até ella se meter com a retaguarda , e lhe resistiu honradamente. Como os Hussares estavam apoiados pela infantaria Croata , foy crecendo o calor no combate , e durou , em quanto os Austriacos nam consumiram todas as suas munições. Os Francezes tinham artilharia , o que nam havia da parte dos Austriacos ; mas nam obstante esta diferença , a retaguarda inimiga foy

foy carregada , e constrangida a chegarse para as cabeças das pontes , onde o grosso do seu exercito estava ocupado em repaslar o *Rheno*. Acháram-se no campo , que foy teatro desta acçam, 200 inimigos mortos. O numero de feridos foy muito mayor , e nam deixaram prizoneiros , mais que hum Brigadeiro , e 30 homens , entre oficiaes , e soldados. Da parte dos Hussares , e Croatatos , houve só 2 oficiaes , e 12 soldados mortos , e 80 feridos. Os Francezes antes da sua retirada intentaram romper a ponte de pedra de *Stockstadt* ; e nam havendo podido conseguilo , fizéram levar huma grande quantidade de lenha , e materiaes combustiveis para a mesma ponte , e lhe puzeram o fogo com o intento , de que a grande força do incendio fizésse arrebentar o arco ; porém os paizanos , receando este efeito , que lhes faria padecer hum grave prejuizo , corrêram logo a desmanchar aogueira. Os inimigos sho pertendêram embarracar a tiros de espingarda ; e pôde ser o conseguissem , senain houvéra chegado a este tempo a vanguarda Austríaca , que dando animo aos paizanos , a alimpáram , e desvanecêram o perigo. Passou logo por ella o Sargento mór de *Bellefay* , que os carregou , e foy levando até *Klein-Borbeim* ; porém nam lhe fez tanto mal , como no dia 16 , no qual com 200 Hussares , que levava á sua ordem , deu subitamente sobre hum corpo de 50 homens , os quaes destroçou , e pôz em fugida , tomando-lhes todas as suas bagagens , avaliadas com a baixélo de prata , que nellas vinha , em 200 florins ; porém nessa occasiam de 18 nam fez mais que 45 prizoneiros , perdendo elle 20 , ou 30 homens.

O exercito unido no dia 19 nam pode adiantar se , quanto desejava ; porque era necessario repairar as pontes , e trazer de longe as forragens , por havêrem os inimigos consumido , e estragado todas as do paiz ; e assim nam começou a marchar do campo de *Wolfzell* antes das 3 horas depois do meyo dia , e foy acampar no

mesmo de *Pischein*, que os inimigos tinham abandonado. Mandou o Gram Duque partir nessa noite muitos correios para as Cortes amigas, e aliadas, com a grande novidade, de que os Francezes, depois de havêrem sido desalojados dos rios *Lahne*, e *Meno*, foram também constrangidos a repassar o *Rheno*. A 20 ficou o exercito unido no mesmo campo; onde o *Landsgrave de Hessen-Darmstadt* veio visitar o Gram Duque, e dar-lhe o parabéem deste feliz succeso, que nam pôde deixar de fazer adiantar muito a grande obra da eleição Imperial. O exercito se deteve a 21, e 22 no mesmo campo, e marchou a 23 para *Lorsch*, estendendo-se para o *Neckar*: passou logo este rio o General Conde de *Braun* com 70 homens entre Hussares, Croatos, e mais tropas ligeiras, e ainda hontem tinha o seu quartel em *Ladenburgo*. Havia nessa Cidade ainda huma tropa de Francezes, a qual, vendo que as tropas ligeiras da Rainha apareciam naquella vizinhança, se apoderaram de 2 barcos, e metidos nelles, pertenderam passar o *Rheno*; porém os Croatos, metendo-se em outros, fizéraram tanta diligencia, que os alcançaram já debaixo da artilharia de *Manheim*, e por se pouparem ao trabalho de os conduzir prisioneiros, os passaram todos á espada. Nam há aparencia, de que o exercito Austriaco se avance mais para além do *Neckar*.

*Hanau 25 de Julho.*

**O**S Deputados do Colegio dos Príncipes do Império, assim de huma, como de outra Religiam, continuam com grande frequência as suas sessões, ponderando os seus interesses, para os adiantarem na próxima Capitulação Imperial. O Colegio dos Condes de *Vetteravia*, e o do Círculo do *Alto Rheno*, se ajuntam também todos os dias para o mesmo fim. Dizem que este Círculo fornecerá 40 homens para segurança da Cidade de *Francfort*, em quanto durar a eleição, e Coroação do Imperador, que se eleger. O Magistrado da mesma

Cidade fez huma Depotaçam à Masi. Stoppari; Nunciou ex-  
traordinario de Sua Santidade á Diéia da eleçam, para che-  
dar o pa abem da sua chegada e lhe apresentar ao mesmo tem-  
po o enxumado presente de vinho, chamado de honor. O Bar-  
tam de Erk al, segundo Embaixador do Eleitor de Maguncia à  
Diéia da eleçam, partiu de Fransforz para Hanover e dizem  
que a executar huma comislam importante, e que voltará a  
semana proxima. O Conde de Kewenbullen, segundo Embai-  
xador de Bohemia, se acha tambem na mesma Corte, donde  
virá habitar a casa, em que estre alojado em outro tempo  
o Marechal de Belliste; a qual, conforme se alegora, nestâ  
deltina da com outra confinante para se alojar o Imperador,  
que for eleito.

O Conde de Coloreda, depois de haver estado alguns  
dias em Fransfort, voltou para o exercito do Principe Car-  
los de Lorena. Este Ministro fez varias propostas aos Estados  
do Imperio, relativas á presente situacão dos negocios, das  
quais dependem as ulteriores operaçoes do exercito do  
Gran Duque de Toscana, donde se escreve, haverem che-  
gado ao seu campo as tres divitões de tropas Hungaras, que  
marchavam pelo Imperio, cada huma de 1 U,00 homens, e  
que estas serâm seguidas de mais 4 P. O General Baron de  
Bernecklau se acha ainda em Oppenheim. Os prizoneiros, que  
fez naquelle distrito, passaram já com duas escoltas para  
Steinbeim, huma de 123 homens, outra de 380.

## P A I Z B A F X O, A U S T R I A C O.

Bruxellas 28 de Julho.

**S**Em embargo do que os Francezes publicaram nos seu Diarios sobre a demoliçam de Tournay, se sabe por cartas de hum oficial do mesmo exercito Francez jodo ao contrario; e que nunca El Rey cuidou em demolir aquella importante praça. O Duque de Cumberland apudou o seu quartel de Dieghem para Savenbem. Este Principe foi a ver a Cidade, e Cidadela de Anveres, onde examinou as suas fortificações; e passando depois o Esqueldas, para ver tambem as do forte da Testa de Flandes, se recolheu perto da noite ao exercito, donde vejo aqui a 23, e foy a numerofa Assembléa, que havia em casa do Duque de Ursel, donde se recolheu ao campo pelas duas horas depois da meia noite. Fui Sua Alteza Real recebido no dia antecedente dum Ex-

presso de Hanover com a notícia de se estar trabalhando aquela mente em huma negociaçam com a Corte de Berlinc

A guarniçam de Audenarda se rendeu a 22. Havia dentro 1U300 homens, dos quaes os Ingleses, e Austriacos, foram conduzidos a Lilla prizoneiros de guerra; porém os Hollandezes alcançaram as mesmas condições, que a guarniçam de Tournay, de que nam poderiam servir contra França no espaço de 18 mezes, e foram escoltados com armas, e bagagens até a barreira. Ao mesmo tempo se mândou hum oficial Francez á Cidade de Eclusa, para assegurar ao Governador daquella praça da parte do seu Rey: que Sua Mag. Christianissima nam emprenderá couza alguma contra as praças da República, nem contra o seu território; e que assim lhe nam déve dar nenhum ciume a vizinhança das suas tropas. Sem embargo desta asseveraçam, os habitantes daquella Cidade trabalham em pôr em salvo os seus móveis de mais preço, e o mesmo fazem todos os daquella vizinhança. Depois da tomada de Audenarda, mandaram os Francezes varias tropas para Dendermunda, e se crê, que esta praça está actualmente investida. Tomaram a pequena Cidade de Damme junto a Bruges, fazendo prizoneiro o seu Governador; porém o Conde de Lallaing, que governava Bruges, se retirou daquella Cidade ao tempo, que os Francezes arrombam a barreira, e chegou aqui felizmente. O General de la Roque, Governador de Hulst, se rendeu tambem a 20 com hum des-tacamento de Dragoeats Hollandezes. Rendeu-se tambem o forte de Plaßendaal, situado huma léguia de Ostende, para onde (conforme se assegura) passou hum corpo de 15 para 20U homens com artillaria. As tropas Francezas, que estam em Chievres junto a Ath, trabalham em fazer faxinas. Assegura-se que os inimigos pertendem da província de Flan-dres huma contribuiçam de 3 milhões de florins; e da de Namur 900 moédas de 3U200 cada mez. O exercito Aliado se acha ainda na mesma situaçam.

Imprimiu-se em Coimbra [onde se vende na loja de António Simões Leite, reira] hum Serimam panegyrico, e deprecativo à Rainha Santa Mabel na feda, que lhe dedicaram as religiosas do Real convento de Santa Clara de Coimbra, pela continuacãam das melhóras del Rey N. Senhor no dia 12 do mez passado; prezado pelo M. R. P. M. Fr. José Caetano, religioso do Carmo, Doutor, e Mestre na Sagrada Theologia, Leite da mesma faculdade no Colegio, que a sua religião tem na dita Cidade; e religioso, em que te veus resumidos muitos seculos de ciencia, e estudaram em porcos annos de idade.

Na Oficina de LUIZ JOSE CORREA LEMOS. Com todas as diligencias necessarias.

# GAZETA DE

## L I S T A      BOA.

Com Privilegio

de S. Magestade;



Terça feira 31 de Agosto de 1745.

R U S S I A.  
*Petrisburgo, 6 de Julho.*



ESEJAVA a Imperatriz, que o Grão-Duque seu sobrinho tivesse carta de Emancipaçam para entrar no governo do seu Ducado de Holacia-Selésvia antes da celebraçam das suas vodas; e recorreu para o conseguir ao Rey de Polonia, que achando-se ao presente presidindo no Imperio, como Vigario geral, que he nelle na falta de Imperador, o declarou logo Mayor por hum diploma, que mandou entregar a Sea Mag. Imperial por Mons. *Pesold*, seu Residente nella Corte (a quem o enviou por hum Expresso) e este Ministro o fez assim em huma audiencia particular, que para esse efeito lhe pediu, fazendo-lhe a seguinte fala.

do

Mm.

Co-

Como o Rey meu clementissimo amo nam precuro nem deseja nada tanto, como achar muitas occasioes, de que Vossa Magestade Imperial reconheça a sua perfeita amizade, e a estimaçam, que faz della; apenas soube que Vossa Magestade Imperial teria gosto, de que Sua Mag. como Vigario do Imperio, declarasse por Emancipado a Sua Alteza Imperial o Gram Duque, como Duque de Silesvira-Holsacia me mandou o diploma, ou acto, na forma ordinaria, com ordens de pedir a V. M. Magestade Imperial a permissão de engrangelha: o que o Rey meu amo fez com muito mais vontade, por estar certo, que além das eminentes virtudes, de que este Principe naturalmente foy dotado, tem tido a sua instruçam á vista de Vossa Mag. Imperial, a quem todo o Universo contempla, como o modelo mais perfeito de virtude, sabedoria, e prudencia. Sua Mag. me tem encarregado ao mesmo tempo de renovar com esta occasio os votos mais sinceros, que faz pela prosperidade de Vossa Mag. Imperial, e as mais vivas instancias, para que queira continuar-me nas presentes occurrencias a sua amizade, e o seu poderoso socorro, como ate o presente tem feito.

E eu suplico tambem a Vossa Mag. Imperial me pernitta, que me recomende com a mais profunda submissoa na sua clemente benevolencia. Respondeu o Conde de Bruchibf-Rumin, Gram Chanceler, em nome da Imperatriz a este discurso.

Sua Mag. Imperial de todas as Russias nam pôde deixar de sentir-se infinitamente obrigada a Sua Mag. o Rey de Polonia, de que por importantes razoes haja resolvido, como Vigario do Imperio Romano, declarar Mayor a Sua Alteza Imperial o grande Principe de todas as Russias, como Duque de Holsacia; e procurara dar a Sua Mag. em toda a occasio (como já tem feito) as provas mais sinceras da sua amizade, e do seu reconhecimento.

Immediatamente apresentou Mons. Pesold á Imperatriz o diploma da Emancipaçam. Sua Mag. Imperial o deu ao Conde de Brummer, Gram Marechal da sua Corte, e depois de haver cumprimentado, e abraçado com grande ternura ao Gram Duque, se retirou, e Mons. Pesold, falando com Sua Alteza Imperial, lhe disse.

O Rey meu amo faz da Ilustre pessoa de Vossa Alteza Imperial a mais particular estimaçam, e com o maior prazer

zer lhe dd esta prova, usando do poder, que lhe dd o cargo de Vigario Geral do Imperio, de que ao presente estd revestido, para declarar pelo acto publico, que tive a honra de entregar a Sua Mag. Imperial de todas as Russias a Majoridde de Vossa Alteza Imperial, como Duque de Silesvicia-Holsacia, que as suas eminentes qualidades de alma, e de coragem, lhe tem já adquirido há muito tempo. Sua Mag. me tem ordenado, que acrecente com as mais sôrtes asseverações, que assim como se promete hum perfeito retorno de afecto, e de amizade, nam perderá occasiam alguma de lhe dar novas provas do seu particular afecto. Eu tomo a liberdade de dar com a maior submissam os parabens a Vossa Alteza Imperial, recomendando-me com o maior respeito na sua benevolencia, e protecção.

O Gran Duque lhe fez a honra de responderlhe pessoalmente, o que se segue.

*Estant infinitamente obrigado ao Rey de Polonia, presentemente Vigario do Imperio Romano, pelo acto de Emancipação, que Sua Mag. fez expedir em meu favor. Nam deixarey perder nembuma occasiam, em que sólha convencêlo pela maneira mais eficaz do singular afecto, que sempre tive a Sua Magestade, e da estimação, que faço da sua Real pessoa.*

Depois desta audiencia recebeu o Gran Duque os cumprimentos de parabens de todas as pessoas mais distintas. Mons. Pesold teve no mesmo dia a honra de jantar á menza da Imperatriz, e o Conselheiro Funck, que tinha apresentado o diploma de Emancipação em huma bandeja de prata sobredourada, iantou na menza do Marechal da Corte. Nesta tarde se mandou logo publicar a celebraçam do casamento do Gran Duque por toda esta Cidade, e pela parte da ribeira, onde se achavam ancoradas infinitas embarcações. Fez esta função hum Rey de Armas, acompanhado das guardas Imperiales de cavalo, e pé, com trombetas, e pisafos. Continuam-se com toda a pressa as preparações para este grande acto. Haverá no rio Neva 30 gaéis naquelle dia. As náus de guerra, que estam em Revel, tam ordem de vir para Cronstadt, e assim poderá ver a Imperatriz juntas ao mesmo tempo todas as suas forças navaes.

Os artigos do Tratado de aliança, feito entre esta Cor-

te, e a de Suecia, estam ajustados, e se assinarâm a semâna próxima. A Imperatriz quiz espontaneamente estipular nelle, que fará pagar aquella Coroa 400U rubles, que fazem 800U cruzados. Allegura-se que Mons. de Nolcken, que foy Ministro de Suecia nesta Corte, e obrigado a sahir della no principio da ultima guerra, terá o prezente ordinario de 6U cruzados, que se costumam dar aos Ministros; e o Conde de Bestucheff, que com a mesma occasiā foy obrigado a retirarse de Stockholm, recebeu tambem, o que a Coroa de Suecia costuma dar aos Ministros Estrangeiros.

Mons. de Dieu, Embaixador extraordínario dos Estados Geraes das províncias unidas, se dilatará ainda algum tempo nella Corte, porque trabalha em hum novo Tratado de comercio entre este Império, e aquella República; e se alegura que as proposições, que para este negocio tem feito, sam aqui recebidas favoravelmente. A empreza do Armador Sueco Degener, que se tem apoderado de 4 navios Ingleses no Mar Baltic, faz aqui grande ruído.

### S U E C I A.

*Stockholm 23 de Julho.*

O S avisos chegados da Scania nos dizem, que El Rey chegou de Kalmar a Karlskron com perfeita saúde; e que se espéra brevemente naquella Cidade o Príncipe Guillermo de Hassia Cassel, por cuja razam Sua Mag. não passará já este anno aos seus Estados de Alemanha, como determinava. O Príncipe sucessor do Trono continua a sua residencia na casa de campo de Ulric-Esdabl, onde algumas vezes há grande concurso de Nobreza para conversaçām, e jogo. Terça feira fez Sua Alteza Real exercitar as guardas de corpo em hum campo vizinho a esta Cidade em todas as evoluções militares, dando descargas, lançando granadas, e fazendo atacar huma pequena fortaleza (que se tinha mandado fabricar expr̄imamente) com artilharia, e morteiros; e Sua Alteza mesmo fez a pontaria, e deu fogo a huma peça por tres vezes com feliz acerto. Recebeu humo Expr̄iso de Petrisburg, pelo qual a Imperatriz mandou notificar a Sua Alteza Real como Tutor, e Administrador dos Estados de Holſacia, que o Gram Duque havia sido declarado Mayor por El Rey de Polonia, como Vigario do Império; e que Sua Alteza Imperial tornava logo as redecas do

governo. O Tratado de aliança entre esta Corte, e a da Russia, se acha já assinado, e o Barão de Cedercreutz, Embaixador della Coroa, se recolherá brevemente; e da parte da Russia virá aqui por Enviado extraordinário em lugar do General Barão de Lubraz Mons. de Puschkin, Governador de Archangel, onde a Imperatriz lhe mandou as suas instruções, e cartas Credenciaes, com ordem de vir logo em direitura a Suecia; e o Grão Duque lhe mandou também as insignias de Cavaleiro da Ordem de Santa Anna de Holstia.

### D I N A M A R C A.

Copenague 27 de Julho.

**N**O dia 22 do corrente viéram Suas Magestades com a Princeza Luiza a esta Cidade, e logo foram visitar a Princeza Real, que se acha (e o Príncipe, que deu á Iúz) tam bem, como se podia desejar. Depois partiram para Rosenbargo, donde hontem se recolheram outra vez para Frederiksburgo, e de caminho visitaram novamente a Princeza Real. Declarou-se a 23, que Suas Magestades partirão a 27 de Agosto para Holstia. Dizem que a Princeza Luiza fará também esta viagem; e que daí poderá ser conduzida a Hanover, por se achar quasi ajuntado o seu casamento com o Duque de Cumberland, filho do Rey da Gran Bretaña, e irmão da Princeza Real. O Matgrave de Brandemburgo Culmbach, irmão mais velho da Rainha, foy declarado por Sua Mag. Feld Marechal das tropas deste Reino.

Mons. de Korff, Ministro da Imperatriz da Russia neste Corte, se espéra actualmente de Kiel na Holstia, onde foy fazer as disposições necessárias para a nova Regencia do Grão Duque; o qual (segundo a voz, que corre) manda brevemente somas consideráveis de dinheiro para desembolsar diferentes Bialiados, que se empenharam na Regencia do defunto Duque seu pá. Fala-se muito em huma negociação, que se intenta fazer com este Ministro, para se pôr termo ás diferenças, que há entre esta Corte, e a Corte Ducal de Holstia, sobre o Ducado de Slesvicia; e para se fazer com mais prontidão, se determina encarregar este negocio a Mons. Holsten, que está por Enviado extraordinário de Sua Mag. naquella Corte, para trabalhar nello com o Ministro Russo: tendo Sua Mag. hum 'extremo' desejo

de o ver terminado amigavelmente, assim de fortificar cada vez mais a sua boa inteligencia com a Russia.

### A L E M A N H A

*Hamburgo 30 de Julho.*

O Conde de Gallewin, Grande Almirante da Russia, que se achava dcente de hydropefia nesta Cidade, faleceu a 25 deixando huma filha unica, casada com o Principe de Holsacia Beck, e foy o seu corpo depositado no Coro da nossa Igreja principal, até ser transportado para Petrisburgo. Segundo alguns avisos de Hanover, corria ali a voz, de que o Principe Guibelmo de Hassia Cassel na sua viagem, que determinava fazer á Scania, passaria por Hanover para visitar a Sua Mag. Britanica; e que naquelle Corte se trabalhava com toda a pressa em expedir os Embaixadores, destinados a assistir em Francfort na eleição de hum novo Imperador.

Pelas cartas de Petrisburgo de 10 de Julho se tem a noticia de se haver assinado a 6 deste mez o Tratado de aliança novamente feito entre aquella Corte, e a de Suecia, que assinaram por parte da Imperatriz os Condes de Bestu-ckeoff, e Woronzow, Chanceler, e Vice-Chanceler do Império; e por parte del Rey de Suecia o Barão de Cederncreutz, seu Embaixador, o qual devia de ter audiencia de despida de Sua Mag. Imperial a 12, e no mesmo dia receber a Ordem de Santo André. Referem tambem haver falecido ha-via poucos dias o Conde de Vieira Antonio Manoel Vieira, Portuguez, natural da província do Minho, que pelo seu valor, e distinto procedimento, mereceu ser valido do Imperador Pedro o Grande, que o fez Tenente General dos seus exercitos, e o casou com huma irmã do Principe de Menzikoff; e era actualmente Presidente da Camera da Cidade de Petrisburgo, e Superintendente geral da polícia.

*Hanover 28 de Julho.*

O Conde de Khewenbullen, segundo Embaixador de Bohemia, chegou de Dresda a esta Corte com a Condesa sua esposa, e huma numerosa comitiva; e no mesmo dia foram apresentados a El Rey, e á Princeza Maria de Hassia, que os receberam com grande distinção. Deu este Embaixador conta da sua vinda a todos os Ministros da Corte, e Estrangeiros, que todos o visitaram logo. Assegura-se que vem muy satisfeita do bem, que foy sucedida em Dresda a sua negociação; por lhe haver Sua Mag. Poloneza assegurado voemente,

mente, que nam só concorrerá para a renovaçam de actividade do vóto de Bohemia, mas tambem para a elevaçam do Gram Duque ao Trono Imperial, e que fará tudo o mais, que puder depender da sua vontade, para apressar a execuçam destes douz pontos. O Barão de *Erbal*, Ministro do Eleitor de Moguncia, se acha ainda nesta Corte, e assiste a todas as conferencias, que fazem os outros das Potencias sobre a eleiçam de Imperador. Mandou-se rogar por hum Estafeta ao Conde de *Fleming*, Ministro de *Saxonia*, que apresse a sua viagem, e venha assistir a estas conferencias para regular alguns pontos, que dependem tambem do seu vóto. As equipagens dos Embaixadores del Rey para a Diéta da eleiçam tem já partido, e Suas Excelencias partirão prontamente.

O Conde de *Konigsfeld*, Ministro do Eleitor de *Baviera*, chegou de *Munich* a 23; e no dia seguinte teve audiencia del Rey, a quem cumprimentou em nome do Eleitor seu amo. Sua Mag. o recebeu com muito agrado; e se diz que este Ministro vem encarregado de huma comissam relativa aos subsidios, que se dévem acordar a Sua Alteza Eleitoral, conforme o Tratado de *Fuessen*. Córre aqui pelas nãos dos curiosos a cópia de huma carta, escrita pelo Gram Duque de *Toscana* de man propria a Sua Mag. Britanica, logo depois de haver chegado ao exercito, na qual se contém, que *Sua Alteza Real se nam acbára atégora em estado de fazer algum serviço grande á Rainha sua esposa, nem por si, nem pelos seus proprios vassalos com socorros poderosos de tropas, nem com subsidios de dinheiros; mas que bavia de fazer, quanto estivesse em seu poder, para que as couzas se mudassem em favor da Casa de Austria*. De *Cassel* se escreve, haverse formado ali hum rol muy exacto de todos os provimentos, que no paiz se tinham fornecido ao exercito Austríaco, para se apresentar aos Comissarios, afim, de que se dé satisfaçam aos acredores. Nam se sabe ainda, que os Francezes tenham satisfeito nenhuma parte dos viveres, que lhe foram entregues pelos paizanos, posto que o Principe de *Conis* prometeu, que lhes faria satisfazer tudo.

*Dresden 26 de Junho.*

**H**oje se celebrou com grande gála na Corte o nome da Princeza *Anna*, filha de Suas Magestades. Hoascan de tarde chegou o Conde *Rucowky* do acampamento, que

as nossas tropas tinham feito junto a *Merseburgo*. Terça feira chegou tambem o General de Batalha Conde de *Fleming*, Enviado extraordinario de Sua Mag. na Corte da *Grans Brozanba*, vindo ultimamente de *Hanover*, ajustado a cazar com a Princeza de *Lubomirsky*. O Conde de *Kbewenbullen*, segundo Embaixador de *Bohemia* á Diéta da eleiçam, partiu daqui a 21 para *Hanover*, depois de haver tido algumas conferencias com os Ministros da Corte. El Rey lhe fez presente do seu retrato guarnecido de diamantes, de valor de 600 escudos. No mesmo dia voltou o Conde de *Brubl*, Estribeiro mór de Sua Mag. do exercito de *Bohemia*. Sabe-se que o del Rey de Prussia passou o *Albis* na noite de 20 para 21 por 16 pontes junto a *Pardubitz*, 5 milhas longe de *Leitmeritz*, e legua e meya de *Konigsgratz*; deixando o campo, em que havia estado desde 20 do mez de Julho, e arruinando todas as obras, que nelle tinha feito. Este exercito acampava ainda a 21 sobre os oiteiros de *Aurozino-witz* com hum destacamento postado junto a *Oppotschka*, e outro no mesmo campo, donde saíram. As cartas acrecentam, que encontrando-se hum destacamento de Hussares Austriacos com o famozo Partidario Prussiano o Coronel *Hantz Schutz*, pelejou com elle a 17 deste mez, e o destruiu inteiramente, matando o mesmo Cabo, e fazendo prizioniero 1 Capitam, 2 Tenentes, 3 Alferes, e 98 soldados. Dizem tambem, que pelas disposições, que se faziam, assim neste exercito, como no Austro-Saxonico, parecia que poderia haver brevemente huma batalha. O Duque de *Saxonia Weissenfelds* se acha restabelecido da queixa, que padecia. Os nossos Uhlanos arruinaram quasi inteiramente o Regimento dos Hussares Prussianos de *Natzmer*.

*Vienna 14 de Julho.*

O Ministro de *Genova*, que aqui reside, deu há dias parte á Corte das medidas, que a sua Républica tinha tomado, e dos motivos, que a precisaram a esta resoluçam; ao que se lhe respondeu em nome da Rainha: que havia muito tempo, que Sua Mag. sabia, o que a Républica tratava com França, e Hespanha; e que tem por inimigos todos, os que fornecem tropas, ou quaequer outros locarios ás Potencias, que lhe fazem guerra.

Recebeu a Corte anteontem hum Expréssio de *Hanover*, e no mesmo dia se fez hu n grande Concelho sobre a mate-

materia dos seus despachos; é honfem huma grande conferencia, a que foram chamados todos os Ministros de Estado. Allegura-se que sam concernentes á eleição proxima, e a huma associaçam, que fazem os principaes Estados do Imperio. As equipagens do Conde de *Wurmbraund*, primeiro Embaixador de *Bohemia* á Diéta da eleição, partiram já para *Francfort*, e o Conde partirá dentro de 8, ou 10 dias. Dizem que depois da Coroação do Imperador fará ali a função de Presidente do Concelho Aulico do Imperio. A viagem da noſta Soberana para *Francfort* está fixa para o 8 do mez proximo, para o que se fazem todas as preparações necessarias; e para as despezas (tam piecias nas presentes circunstancias) pede Sua Mag. aos Cavalheiros seus subditos hum novo ſubſidio á proporção das rendas de cada hum. O Principe de *Lichtenſtein* concorrerá por esta conta com 30 U florins; e afim se nam duvida, que por este meyo entrem alguns milhoes nos cofres Reaes. As ultimas cartas da *Italia* nos trazem a confirmação de havérem os inimigos padecido huma grande perda no encontro, que tiveram entre *Gavi*, e *Ottagio* com as noſtas tropas; e que o nosso exercito se retirará depois para o seu campo precedente entre *Tortona*, e *Alexandria*, para ali esperarem aos inimigos. As da *Alta Silesia* dizem, que hum corpo de Insurgentes, ſendo atacado por outro de tropas Prussianas de perto de 150 homens, se vira obrigado a retirarſe a *Jagerndorff*, e perdêra na sua retirada perto de 200 homens entre mortos, feridos, e prisioneiros; e que encontrando-se em outra parte hum Tenente Coronel, que mandava hum destacamento de 300 homens, com hum corpo de 150 Prussianos, que o haviam cortado, tomou a resolução de os atacar; e o fez com tam feliz ſucesso, que os inimigos, entendendo que elle estava ſustentado por outro corpo das noſtas tropas, tomára o partido de retirarſe.

*Nuremberg 29 de Inſio.*

**S**egundo os ultimos avitos, que te tem recebido de *Bohemia*, o exercito unido de Austria, e Saxonia, se achava ainda a 24 no mesmo pefto; mas os Generaes julgaram conveniente recolher as tropas, que tinham postado no caminho da *Moravia* á ordem dos Generaes *Nadasie*, *Radicati*, e *Balayre*; o primeiro patrou o *Albis*, e se postou em *Dipisbar*, o segundo ocupa a Cidade de *Pardubitz*, e o

terceiro se postou em *Perzelantsch*. Estes tres corpos servem para observar os movimentos dos *Prussianos* (que parece fazem disposições para bombardar *Konigsgratz*) e de conservar ao mesmo tempo a comunicação com *Praga*. Os *Hessianos*, que estiveram prisioneiros em *Neustadt*, constam em 3 batalhões, que fazem 1600 homens, e marcham em tres divisões pelo *Alto Palatinado*, e *Francovia*, para o seu paiz. A guarnição, que esteve em *Ingolstadt*, partiu para o exercito do *Gran Duque*, para onde passam reclutas, e caválos de remonta, e partirá brevemente hum corpo de tropas *Hungaras*. O Regimento *Bavaro* de *Fugger* (*Dragões*) acampa nas vizinhanças de *Straubingen*, onde se devem ajuntar outras tropas, que marcharão em serviço da Rainha, tanto que o Conde de *Konigsfeld*, que está em *Hanover*, acabar de ajustar hum Tratado de subídios entre El Rey de Inglaterra, e o Eleitor de *Baviera*. O Príncipe *Guilhelmo de Hesse* se dispõem a partir no principio da mez próximo para *Scania* a falar com El Rey de *Suecia* seu irmão, que deste modo nam virá este anno aos seus Estados, como se esperava.

### *Francfort i de Agosto.*

**A**inda nam podêmos dizer positivamente nada do princípio das conferencias para a eleição de Imperador. O Eleitor de *Moguncia* nam omite nada, do que pôde apressar esta obra tam importante, e tam necessaria para o restabelecimento da tranquilidade no Imperio; e esta com a resolução de fazer a sua entrada publica nesta Cidade a 14, ou a 15 do corrente, para o que tem já ordem os seus Ministros, e mais pessoas da sua comitiva, de estarem prestes para aquelle tempo. O Embaixador do Eleitor de *Cobriz* apresentou já ao Directório da D'éta os seus plenos poderes para a próxima eleição, e outros cinco Embaixadores eleitoraes seguirão este exemplo. As equipagens do Conde de *Khewenbullen*, segundo Embaixador de *Boemia*, se acham já aqui, e Sua Excelencia, que partiu a 21 de *Dresden*, chegará brevemente de *Hanover*, donde os Embaixadores daquelle Eleitorado deviam partir tambem a 28 do passado. Os 500 homens, que o Circulo do Alto Rheno resolveu fornecer para segurança desta Cidade no tempo da eleição, se espêram dentro de 10 dias. Tem já chegado huma parte das equipagens dos Embaixadores de *Baviera*, e a Marquês

*Palavicini*, Ministro da República de Génova. Entende-se que a eleição se poderá fazer mais prontamente, do que alguns imaginam.

O exercito unido, e comandado pelo *Gran Duque*, levantou o arrayal de *Lorsch* a 26, e o foy assentar em *Weinheim*, onde Sua Alteza Real tomou o seu quartel, fazendo adiantar algumas tropas para o *Neckar*. A 30 marchou daquelle campo, passou o *Neckar*, entrou em *Heidelberg*, onde ficou o quartel General; e parece que nam farrá daquelle acampamento, até se nam fazer a eleição. O hospital daquelle exercito está em *Dieburg* muy frequentado de Hussares, e muitas tropas Hungaras, que padecem huma evacuação ex-celiva. Dos oficiais Francezes, que ficaram feridos, e privados pelo corpo do General *Trips* na sua retirada, mórne das suas ferides a maior parte.

O Príncipe de *Conti* depois de haver passado o *Rheno* com o seu exercito, foy colteando o mesmo rio, e se acha acompanhado a huma légua da Cidade de *Manheim*, Corte do Eleitor Palatino, entre as Cidades de *Spira*, e de *Brakendorf*; havendo deixado algumas tropas em *Worms* para defesa dos armazens, que tem naquelle Cidade; e guardas avançadas para a parte de *Oppenheim* para observar os movimentos do General *Bernkastel*, que ainda se acha da outra parte do Rheno com hum corpo de tropas. Faz levantar baterias ao longo do rio para meter a pique os barcos, que passarem com mantimentos para os Aliados. Os Hussares Austriacos tambem costeiam o Rheno desde *Ketsch* até *Friburgo*, e se tem apoderado de 3 barcos Francezes, que encontraram no *Neckar* carregados de mantimentos. O General *Trips* está com hum grosso de tropas junto de *Hesseneckheim*, e o General *Baroniay* junto de *Sandbassen*, onde se tem estabelecido baterias para impedir os Combóys, que vem aos Francezes. Destes dizem huns, que se retiraram da borda do *Meno* pela dificuldade de achar subsistência para as tropas. Outros, que para deixarem fazer livremente a eleição; mas todos convém, que logo que receham hum reforço de 25 para 300 homens, que se lhes mandaram do *Mosa*, e *Mosella*, tornarão a passar novamente o Rheno.

## P O R T U G A L

Lisboa 31 de Agosto:

**A**Rainha, e Princeza nossas Seenhora com a Senhora Princeza da Beira, e as Senhoras Infantis suas irmans, visitáram na Sesta feira passada 20 deste mez o convento de N. Senhora da Nazareth das religiosas Bernardas do bairro do Mocambo, por ser dia da fêsta do Glorioso S. Bernardo.

No Sabado deu á luz de primeiro parto hum filho com bom suceso, a Ilustrissima, e Excelentissima Senhora Condessa de Aveiras, mulher do Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde Francíscio da Silva Télo, e Menezes, sexto no Titulo de Conde de Aveitas, e decimo sexto Senhor da vila de Vagos, &c.

Escreve-se de Coimbra haver dado a luz no dia 5 de Abril huma filha a Senhora Dona Francísca Maria de Tavora Sousa, e Castro, mulher de Nicolão Pereira Coutinho de Sousa, e Menezes, a quem administrou o sagrado Bautismo na Igreja Cathedral da mesma Cidade à 14 do corrente com o nome de Anna seu tio Joam de la Cerda Coutinho, Moço fidalgo da Casa de Sua Magestade, e Conego da mesma Sé, irmão de seu bisardo paterno: seado seu Padrinho José Felix de Menezes, e Madrinha Gloriosa Santa Anna. Esta Seenhora é filha de Alexandre de Sousa Vieira, Governador, e Capitão General que foy do Estado do Maranhão.

---

O Trezenario das 13 Beiras feitas do Glorioso S. Francisco de Paula, enriquecido com 14 estampas finas impressas em Roma, se vende na portaria dos Padres da dita Ordem à Pampulha, e na loja de Antonio Gomes Claro na Rua nova.

A Rhetórica sagrada, ou Arte de pregar, composta, e prometida pelo Grande P. Antonio Vieira da Companhia de Jesus, saiu impressa, e se achará nas lojas de Guilherme Diniz à Cordoaria velha, na de Joam Rodrigues á portas de Santa Catharina, na de Monci da Conceição junto ao Excelent. Conde de Santiago, e nas dos livrarias do Arco da graça, por preço de 240 réis.

Em casa de Joaquim Pereira Valques da Cunha, morador ao Carmo na Rua dos Galégos se acharam a vender o Regimento, de que ham de usar os Governadores das Armas de todas as Províncias, seus Auditores, e Acessores: e o Regimento, que Sua Mag. manda se guarde no seu Concelho de guerra; assim seis Conselheiros, como o Juiz Acessor, Provedor, e mais Ministros de justiça, e guerra.

O Reverendo Padre Fr. Bosaventura de Barcelos, Guardião do convento de Santo Antonio dos Olivais de Coimbra, faz manifesto nãm se obra-lua o Livro intitulado: Theorectas predicavelis, que se publicou por advertencia na Gazette panerio 30 deste anno: renunciando toda a validade, que lhe podia resultar de tal ereditálio na obra, por não querer luzir com resplandores alheios.

# SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA. Número 35.

Quinta feira 2 de Setembro de 1745.

B O H E M I A.  
*Praga 25 de Julho.*



CONTINUA-SE em mandar quantidade de munições, e mantimentos ao exercito Autriaco-Saxonico, donde se expedem sem cessar correios para a Corte de *Dresden*, e se recebem com a mesma frequencia outros.

A 20 passaram por esta Cidade cem soldados das tropas de Saxonia, dos que ficaram feridos na batalha de *Friedberg*, já convalecidos, para se incorporarem nos seus Regimentos. O General Conde de *Daun* tambem já voltou para o exercito inteiramente saud das feridas, que neila recebeu; e hum dos batalhões de *Ogilvi*, que aqui estiam, recebeu já segunda ordem de estar pronto a marchar. As equipagens do

Mm

Du-

Duque de *Abremberg* passáram a 22 para o mesmo exercito, donde chegou aqui Terça feira o Conde de *Brubl*, Ministro de Estado do Rey de Polonia, que havendo mudado de caválos, continuou logo para *Dresda* a sua viagem. Esta se tem por hum mysterio impenetravel; mas sabe-se que vay muy satisfeito do bom estado, em que achou as tropas; porque disse, que nam entendia que o exercito pudesse ser mais formoso no principio da campanha. Temos aqui hum Diario, que delle se nos enviou, do que alí se tem pallado, e contém o seguinte.

*Diario do exercito do Principe Carlos de Lorena  
do quartel General de Lotbka desde 11 ate  
24 de Julho.*

**O**S inimigos, que todos os dias fazem novos movimentos, para nos obrigarem a sair do campo, em que estamos desde 20 d' Junho, assim de ter o meyo de estenderse, fizéram lançar duas pontes sobre o *Albis* junto a *Lochenitz*, e as guarneceram de tropas, e de artilharia.

A 11 avançaram hum destacamento grosso para *Reichenau*, que fica no caminho da *Moravia*; e ao mesmo tempo acestáram na margem direita do *Albis* hum grande numero de artilharia em reductos, que expréssamente para isso fizéram. O Principe Carlos com este aviso destacou logo o Tenente de Feld Marechal Conde de *Balaira* com os Regimentos de *Pbilibert*, e de *Lichtenstein*, e 16 batalhoes Saxonios, para sustentar o General Conde de *Nadaschi*, que se achava no mesmo sitio de *Reichenau* a observar os movimentos dos inimigos; e mandou tambem montar artilharia nos reductos, que já tinhamos feito sobre as nossas duas álas.

A 12 referiram os dezertores (e o asseguraram os nossos proprios Hussares) que havia actualmente 5 U Prussianos em *Reichenau*; e o Principe mandou ordem ao Conde de *Nadaschi* de marchar para *Kosteletz*; e ao General

neral *Balaia* de o seguir, e o sustentar.

A 13 ao romper do dia destacou Sua Alteza os Regimentos de Couraças de *Dienar*, e de *Serbelloni* á ordem do General *Radicati*, para se ir ajuntar com o corpo do General *Balaia*; e se soube pouco depois, que os inimigos abandonaram *Reichenau*, receando ser atacados pelo General *Nadasti*, e se retiraram a *Solnick*. De noite se soube, que também saíram daquelle sitio, e marcharam com precipitação por *Aujest*. Em consequencia destes avisos, mandou Sua Alteza ordem ao General *Nadasti*, que ficasse em *Kostelitz*; e os Generaes *Balaia*, e *Radicati* para se deterem com os seus desfalcamentos, hum em *Thinis*, outro em *Hollitsch*; ficando estes tres corpos situados em linha de comunicação com o exercito, para se podessem reunir com elle ao primeiro aviso.

A 14 avançaram os Prussianos outro corpo para *Skaika*, quasi da mesma força, do que mandaram retirar de *Reichenau*, com o designio de fazer passar huma parte delle a *Hohenbruck*, e tomar hum posto naquelle sitio; porém foram embarcados pelos Croatos em *Kirnezowitz*, que os rechassaram com perda considerável. Passaram no mesmo dia o *Albis* em *Lochenitz* os Generaes Prussianos *Gosler*, e *Zietzen*, com hum desfalcamento de dous batalhões de infantaria, e 300 Hus-sares, para cobrirem os forragedores do seu exercito; e como o Coronel *Wilczewski* defendia aquelle posto com os seus Tartaros, lhe mandaram dizer, que desejavam falar-lhe, e fazendo de cada parte as tropas metade do caminho, se tornaram a retirar, depois de haverem falado.

A 15 se chegou mais o segundo corpo para o primeiro, que ainda estava em *Solnitz*; o tempo se pôz demasiadamente chuvoso, e incomodou as tropas.

A 16 desalojaram estes corpos pela superioridade das forças hum oficial, que comandava hum deslocamento

mento em hum posto avançado daquelle parte. Mandou-se ordem ao General *Balaira*, que se achava em *Cezastalowitz* com 3 Regimentos de cavalaria, para se chegar a *Borisch-bradeck*, afim de estar mais pronto a dar a mam ao General *Radicati*, que continúa no posto de *Tinischt* com 2 Regimentos de cavalaria, e sustentar ao mesmo tempo o General *Nadasii*, quando seja necessário; porém como todos estes movimentos dos inimigos, e quasi todos, os que atégora tem feito, nam tinham outro objēcto mais, que descobrir forragens para a sua cavalaria, estes dous cōrpos se tornáram a unir ao grollo do seu exercito no mesmo dia, e o nosso voltou ao seu posto junto de *Salmits*. O Principe Carlos de Lorena recebeu estes dias dous correyes de *Vienna*. Chegou ao quartel General do exercito Saxonico o Conde de *Brubl*, primeiro Ministro do Rey de Polonia.

A 17 se destacáram do nosso exercito dous esquadroēs de Hussares, para irem dar caça ao Tenente Coronel *Joam de Schutz*, que havia dias andava da outra banda do *Alvis* assolando o paiz com 5 esquadroēs de Prussianos. Encontráram-no, e o atacáram com tanta força, que nam obstante a diferença do numero, mostrou o sucesso a do valor. Foy vencido, e inteiramente destroçado; ficáram prisioneiros hum Capitam, 2 Tenentes, 3 Alferes, e 98 soldados; e excepto hum pequeno numero, que poz toda a esperança da salvaçam na velocidade dos caválos, tudo o mais ficou morto no campo com o seu famozo Cabo, a quem se achou huma boa soma de dinheiro, que havia tirado dos habitantes de Bohemia nesta entrada.

A 18 foram conduzidos ao quartel General os inimigos, que ficáram prisioneiros nesta accam, e apresentados ao Principe, que expediu hum correyo á Corte de Vienna; e ao mesmo tempo mandou partir para o exercito do Gram Duque o seu Ajudante General *Franquini*.

A 19 se soube que os inimigos faziam desfilar as suas bagagens gróssas para *Schemirschtz*.

A 20, que o grito do seu exercito, havendo marchado para a mesma parte, tinha ali passado o *Albis* por 16 pontes, e se achava actualmente acampado nos oiteiros de *Aurozinowitz*; e que antes de sahir do campo, em que haviam estado hum mez inteiro, lhe haviam posto o fogo, e arruinado todas as obras, com que o tinham fortificado para sua segurança. Ainda que se nam duvida, que este movimento seja efecto da falta de viveres, e principalmente de forragens, pode tambem ter por objecto tirarnos do campo, que ocupamos; porém nam há nenhuma aparencia, de que o conigam; porque nam poderiamos achar outro tam conveniente para lhes impedir, que se estendam pelo paiz, como a experientia o tem mostrado; visto nam haver ordem para os buscarmos, em quanto se nam fizera eleição de Imperador.

A 21 chegou ao exercito para continuar o serviço o General Conde de *Daun*, já convalecido das suas feridas; e se soube que os inimigos tinham hum pequeno destacamento das suas tropas no campo, donde haviam sahido, e outro em *Oppotzschna*. Mandou o Rey de Prussia hum trombeta ao Principe para saber novas certas, do que tinha sucedido ao Tenente Coronel *Schutz*, e se lhe mandou a noticia, de que entrara no numero dos mortos, e hum rolo dos nomes dos 6 oficiaes, e dos soldados, que ficaram prisioneiros nesta accção. Foy autor della o Tenente Coronel *Desoffi*, a quem nam custou mais hum sucesso tam glorioso, que a vida de hum homem, e as feridas de 5. Foy o Duque de Ahremberg visitar o Duque de *Saxonia Weissenfelds* ao seu quartel, onde concorreu no mesmo dia o Principe *Carlos*; e se resolveu na conferencia, que fizéram, que ficará o exercito no mesmo lugar; em que se acha, e onde atégora teve a fortuna de deter os inimigos, os quaes

se deterám ainda , porque nam he verosimel , que elles nos possam forçar ; e que em todo o tempo , que aqui se mantivérem , nam podem marchar para dentro do Reino sem nos dar o flanco. O seu exercito se estendeu neste dia desde *Leichonitz* junto a *Schemirschitz* , onde passou o *Albis* , até o lugar *Oblaubdwori* , ocupando na sua extensam perto de huma légua de terreno , tendo na vanguarda o lugar de *Nidielisti* , e na retaguarda o de *Cblom*.

A 22 fizérām os inimigos huma forragem geral , havendo formado para este efeito huma cadeya de tropas , a qual o Principe mandou insultar pelos Uhlanos , e Hussares , que estavam postados no lugar de *Toeser* , o qual teve a desgraça de ser queimado nesta occasiam. O corpo de 12 U homens , que os inimigos tinham deixado junto a *Oppotschna* ás ordens do General *Winterfeld* , e que a 20 tinha marchado para *Neustadt* , continuou a sua marcha para o *Albis* , e se foy ajuntar com o seu exercito grande ; que dista duas léguas do nosso lado esquerdo , na postura , que fica referida. Os destacamentos , mandados pelos Generaes *Nadasti* , *Balaira* , e *Radicati* , se chegáram tambem para o nosso lado esquerdo , passando o *Albis* , oprimeiro em *Liebscheim* , o segundo em *Bezelauisch* , e o terceiro em *Pardubitz*.

A 23 estivéram os dous exercitos tranquilos , cada hum no seu campo , mas os nossos Hussares conduziram ao quartel General hum oficial , e hum trombeta Prusiano com outros muitos prisioneiros , e hum bom numero de caválos tomados aos inimigos.

A 24 fizérām estes novos movimentos. Dizem os prisioneiros , e dezertores , que se fala no seu campo em bombardar a Cidade de *Konigsggratz* ; que cōbre as eti-paldas do nosso lado esquerdo. Chegou a *Pardubitz* o Regimento de *Dannitz* , que he hum dos que estiveram de guarniçam em *Friburgo* , e ali se mandou deter até nova ordem.

## PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 2 de Agosto.

**O**S inimigos fizéram abrir huma grande estrada, des-  
de a calçada de *Gante* até huma légua de *Dender-*  
*munda*; e como logo se entendeu que intentavam sitiá-  
 aquella Cidade, se abriráram as eclúses todas, e se acha a  
 sua circunferencia em huma grande distancia toda inun-  
 dada. Agora se entende, que o seu designio he ir sobre  
*Ostende*, porque a mayor parte das suas forças está em  
 movimento para aquella banda; e já a 28 do passado ha-  
 via hum corpo de 300 Francezes, acampado acima de  
*Bruges* no caminho de *Ostende*, e o corpo de tropas,  
 que esteve algum tempo em *Chievre*, tóma o mesmo ca-  
 minho; porém se com efeito intentam este sitio, nam  
 pôde deixar de lhe custar muy caro; porque os Ingлезes  
 sam sumamente interessados na conservaçam daquella  
 praça, e tem resolvido fazer todas as diligencias possí-  
 veis para defendêla, a cujo fim lhe tem já metido 800  
 homens com artilharia, e munições. Tem muitas náus  
 de guerra, que cruzam continuamente sobre o seu  
 porto; e Domingo se furou junto da mesma Cidade hum  
 consideravel Dique, pelo qual se formou a grande inun-  
 daçam de todo o seu circuito. Depois que os inimigos se  
 apoderáram de *Damme*, e do forte de *Pluffendabn*, se  
 tem interrompido toda a comunicaçam com aquella pra-  
 ça, nem ja entra nella nada por terra; porém o General  
 Conde de *Chanclos*, Irlandez, quartel Mestre General do  
 exercito Aliado, que he o seu Governador, partiu daqui  
 há dias, fazendo caminho pelo *Flandres Hollandez*, e  
 teve meyos de entrar nella para a defender; e já a 27  
 chegou ao seu porto hum comboy de Inglaterra, com-  
 posto de 6 navios carregados de artilharia, munições de  
 guerra, e de boca, e se espera brevemente outro.

As Cidades de *Dendermunda*, e *Ath*, estam de tal  
 forte bloqueadas, que se naux recebeja já dali nenhuma

nóva, e os Francezes tem defendido aos habitantes do canipo levarlhes nenhum genero de viveres, ou quaesquer outros provimentos. Avisa-se de *Mons*, que o Conde de *Clermont-Tonnerre*, que manda as tropas Francezas naquelle distrito, tem tambem prohibido aos habitantes de *Hainaut* extrahir da provincia mantimentos de nenhuma especie. Tomou-se a resoluçam de pôr em segurança os efeitos mais preciosos, pertencentes á Rainha de *Hungria*, e os archivos, em virtude da resoluçam, que se tomou em hum grande Concelho feito em casa do Conde de *Caunitz*, e esta noite partirão já 36 carros com estas couzas para Anveres. Tambem se dévem mandar para Alemanha os móveis pertencentes ao Príncipe *Carlos de Lorena*, conforme as ordens, que o Conde de *Caunitz* recebeu de Sua Alteza Sereñissima por hum Exprésso. O exercito fez hoje hum movimento para se estender mais para a parte de *Anveres*, para onde se mandou já o hospital, e botica de campanha, afim de estar pronto a ires onde a necessida de o requerer, para cujo efecto acampa em huma só linha. Por esta postura cóbre esta Cidade, as de *Malinas*, e *Lovaina*, e está pronto a socorrer *Anveres*, com a qual temos sempre a comunicaçam livre por meyo do canal, por onde os barcos vam, e vem sem nenhum obstante. Vay-se tirando huma linha desde *Malinas* até esta Cidade. O Capitán *Ferret*, famozo partidario, fez huma entrada pelo paiz de França até as vilinhas de *Condé*, donde se recolheu com huma preza consideravel por fórmia de contribuiçam. A 26 do passado se trouxeram ao quartel do Príncipe de *Woldeck* 60 Francezes, que as nossas partidas fizérarn prezioneiros junto a *Namur*.